Revista do Rádio



N.º 117 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 4-12-951



Presentes para o NATAL

da MELHOR QUALIDADE...

na MAIOR VARIEDADE...

pelo MENOR PREÇO.



Os Departamentos de Louças:

A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3

A GUANABARA-LOUÇAS

Rua da Carioca, 54

apresentam as últimas novidades em louças, cristais, pratarias, faqueiros, jarras, estatuetas e objetos de adorno — próprios para presentes de bom gosto!



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

CARMEM MIRANDA AINDA É A TAL!



César Ladeira e Renata Fronzi, que voltaram de uma longa excursão pela América do Norte e Europa, estiveram na residência de Carmem Miranda, constatando o sucesso cada vez maior da "Embaixatriz do Samba" na terra do cinema. Vocês querem saber se ela voltará ao Brasil, qual o seu fabuloso salário, os seus próximos filmes?... Nas páginas seguintes publicamos ampla reportagem fotográfica, revelando detalhes curiosos e palpitantes sôbre a vida de Carmem Miranda na América do Norte

A mocinha que viajava ao nosso lado, num ônibus superlotado, espiou risonha pro retrato que tínhamos na mão, fêz um "ts-ts" com os dentes e exclamou:

— Ela ainda é a tal!

Sorrimos. No retrato, Carmem Miranda era um espetáculo. Pros olhos, é certo. "Ela ainda é a tal". A frase ficou em nossos ouvidos. E foi a primeira pergunta que fizemos ao César Ladeira, que acaba de visitá-la nos Estados Unidos.

— Naturalmente que ela ainda é a tal, exclamou o César (e despejou um olhar de piedade sôbde o repórter que se atrevera a duvidar da verdade). Por muito tempo a Carmem ainda será uma das estrêlas prediletas do público norte-americano.

Já agora mais à vontade, esquecemos por alguns instantes que nossa tarefa era entrevistar o César Ladeira. E o assunto volta a ser Carmem Miranda.

— Olhe, meu caro, o tempo não se esqueceu dela. Acontece porém que Carmem ficou melhor ainda, se é que você me entende. Olhe para êsses retratos. Foram tirados por mim e pela Renata, na casa dela. Não têm retoques. Sou fotógrafo amador e as fotografias não foram melhoradas. Aliás, ela mesmo diz que "como balzaqueana, não é das piores". E eu o confirmo, com o testemunho de Renata Fronzi que entende dêsses assuntos duplamente, como mulher e como artista.

Temos vontade de formular dezenas de perguntas, enquanto o César Ladeira cisma de acender seu cachimbo numa janela do vigésimo segundo andar do Edifício de "A Noite". Lá em baixo, tôda uma cidade trepidante. Um calor imenso. Cachimbo é para clima frio, mas é um hábito que César Ladeira não abandona. Um ventinho se diverte com a chama do isqueiro dêle, que vai para cá e para lá. Afinal, engatilhamos uma dúvida. E a explicação vem pronta:

— E' difícil justificar o sucesso dela. Dirá você — o repórter não diria nada, queria era ouvir! — que entrou nêle o fator "sorte". Concordo. Mas outros artistas brasileiros também tiveram a mesma "chance" e o mesmo fator sorte, mas nenhum dêles por tanto tempo se conservou lá em cima, bem no alto, disputado pelo público, pelos empresários, pelos "night-clubs" e boites.

— Então, como explica você o êxito que ela teve?

César expele a fumaça do cachimbo, pensa um instante e responde:

— Sorte, oportunidade, tino comercial e talento. Um talento imenso. O mesmo que fêz de Carmem Miranda uma das mais populares cantoras de nossa terra.

Passa Vítor Costa nêsse instante e agradece um presente que César lhe trouxe dos Estados Unidos. A interrupção foi rápida, e já retoma êle o fio da conversa:

— E' preciso que você saiba que ela está ganhando mais ou menos dez mil dólares por semana (faça um cálculo, leitor amigo, tomando por base o dólar a 30 cruzeiros, e não desmaie!) Dêstes dez mil, deduzida a porcentagem do impôsto sôbre a renda, que lá é um caso sério, sobram mais ou menos três mil e quinhentos dólares. E ela recusou convite para se exibir em Israel, Espanha, Portugal e Grã-Bretanha, depois de afirmar que "o rádio é coisa do passado, agora só a televisão interessa".

O repórter se espantou, de fato. Como? Então Carmem Miranda abandonára o rádio, o mesmo que a lançára no caminho do sucesso? César Ladeira explica:

— Nos Estados Unidos a TV é coisa séria. Tão séria que até Hollywood sente os efeitos. Ainda mais agora, que já começam a televisar de costa à costa, usando transmissores intermediários. Além disso só em Los Angeles existem oito estações de TV e Carmem Miranda deseja para o ano apresentar um show totalmente seu, como o fazem Bob Hope, Milton Berle e poucos mais.



Nêste flagrante, obtido por César Ladeira na residência de Carmem Miranda, encontramo-la cada vez mais bonita e num sorriso característico. Em baixo: a mãe e a irmã de Carmem — Aurora Miranda, que se afastou das atividades artísticas. Tôda a família vive luxuosamente em Hollywood



Perguntamos pelas atividades cinematográficas da "pequena notável", que de há muito está ausente das nossas telas.

— Ùnicamente falta de tempo, nada mais. Carmem anda excursionando. Basta dizer que quando soube que eu chegára, telefonou para casa, a fim de que me recebessem e me hospedassem como se ela estivesse presente, e só chegou pouco depois, e ainda assim porque se desfêz a caravana artística em que ela atuava. Mas posso dizer que ela já assinou contrato com a Metro e em princípios do ano que vem fará um filme produzido por Joe Pasternack, o produtor de "O Grande Caruso" e o responsável pelos maiores filmes musicais da marca do Leão.

★

César Ladeira olha insistente pro relógio. Explica por que:

— Tenho gravação daqui há pouco...

O repórter sabe que foi fazer uma entrevista com o César, para falar do César, mas naquele momento êle se lembra dos boatos e notícias que circularam por aqui há coisa de um ano, e indaga "como vai a Carmem de casamento". César sorri:

— Já esperava por essa pergunta. Pessoalmente, penso que o David Sebastian é uma "grande praça", e êle e Carmem se entendem às maravilhas. Houve realmente um (procura o têrmo e o encontra, sem dificuldade) "hiato" na vida de ambos, mas (por favor, não publique isso!) a culpa foi tôda ela dessa irresponsabilidade que é bem nossa, bem latina...

(O assunto vai morrer ali, se o repórter não insistir. Insiste, com a malícia de uma velha mexeriqueira. Não por êle — vá lá a desculpa — mas pelas dezenas de milhares de fans da Carmem, que desejam saber dos motivos reais. E relutando, César continua).

— ... não sei se você sabe, a casa da Carmem é, em verdade uma embaixada do Brasil. Todos os brasileiros que chegavam eram recebidos lá com tôda a intimidade, como se fôssem não patrícios apenas mas amigos, compreende? Carmem lhes franqueava tudo Certa vez, quando a piscina regorgitava de brasileiros, David Sebastian se aproximou do grupo, quando um brasileiro, talvez inconscientemente, bateu-lhe no ombro e perguntou "Quem é você? que faz aqui, nêgo?" Isso é desagradável. Afinal, o chefe da casa é êle; tudo, porém, acabou bem. Carmem continua recebendo meio mundo, mas, afora um grupo resumido, sem as liberalidades de antes. Deixemos porém a vida íntima de lado.

O tom era categórico e decisivo. Resolvemos não insistir. E desviamos a conversa, indagando se ela ainda "não sabe falar inglês e diverte os americanos com o seu sotaque infame". César Ladeira não se contem e ri.

— Você acreditou nisso? Bobagem. Carmem fala um inglês perfeito e sem sotaque. Acontece que ela sabe que os americanos preferem ouví-la com sotaque, por isso, manhosamente, ela os satisfaz. Nada mais que isso. Aliás, ela ensaia seus ditos e suas piadas, com muita antecedência, tal como o fazem Bob Hope, Dany Kaye e outros cômicos, e os lança de chôfre, despertando sempre gargalhadas, como se tudo aquilo fôsse improvisado.

O contra-regra vem chamá-lo. Poucos minutos nos restam. As perguntas se amontoam e as respostas vêm rápidas:



Carmem Miranda não mudou: continua jovem e bonita, tomando conta da simpatia dos norte-americanos. Ela aderiu à televisão e considera, mesmo, que "o rádio é coisa do passado"

Aqui, ao lado do pandeirista Russo, também do Rio, Carmem Miranda mostra-nos a última estilisação da baiana, feita nos Estados Unidos. Pode não ser uma baiana "cem por cento", mas os fans de Carmem, adoram êsses balangandans!



●

— Naturalmente que ela pensa em voltar. Quando fala em Copacabana seus olhos se enchem de lágrimas. Saudade, no duro! Acontece que tão cedo ela não voltará. Ainda há pouco recebeu uma proposta de Cavalcanti, para filmar no Brasil, e não pôde aceitar. Voltará, sim, mas não para se exibir. Voltará para rever amigos, bater papos com gente querida, tomar banho de mar em Copacabana, comer tutú com feijão à moda da casa, mais nada.

César Ladeira se levanta:

— De um certo modo, ela é uma artista americana, embora ninguém tenha feito mais pelo Brasil no estrangeiro do que ela fâz. E se o nosso samba é "assassinado" em Hollywood, culpa não lhe cabe. Ela chegou a levar para lá o Bando da Lua. Os americanos assassinam todos os ritmos estrangeiros, adaptando-os ao seu povo. Os ritmos e os artistas. Como Charles Boyer. Como Greta Garbo. Como Carmem Miranda...

E já despedindo-se:

— Por favor, faça uma reportagem simpática. Ela bem que o merece.

E desapareceu num dos inúmeros estúdios da Nacional. Só então foi que o repórter deu conta de si e descobriu que fôra entrevistar César Ladeira e acabára com assunto para uma reportagem sôbre Carmem Miranda, com fotografias e tudo. César Ladeira mora ali, Carmem Miranda está em Hollywood. Não faz mal. César Ladeira será entrevistado depois. Que os leitores matem as saudades com essas notícias que êle trouxe da nossa Carmem Miranda.

VOCÊ SABIA?

Chiquinho Sales chama-se Flávio Sales e já escreveu cenas cômicas para Alvarenga e Ranchinho antes de ir para o Cassino do Pampulha como diretor artístico.

★

Ema Dávila é irmã de Walter Dávila e, como o irmão, é uma criatura engraçadíssima mesmo fora das atividades artísticas.

★

A Rádio Tupi do Rio foi inaugurada pelo cientista italiano Guilherme Marconi que escolheu ainda, os terrenos para a instalação de seus estúdios, em Santo Cristo.

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

MAIS ALGUNS DIAS...

Dentro de breves dias estará à venda, em todos os jornaleiros, o espetacular ÁLBUM DO RÁDIO número 3, trazendo as últimas fotografias dos grandes cartazes do microfone. Aguardem mais uns dias, porque vale a pena! O ÁLBUM DO RÁDIO, dêsse ano, será ainda melhor que os anteriores! (Cr$ 25,00 em todo o Brasil).

OFERTA de NATAL

Modelos novos para o verão carioca



Cr$ 135,00

Incrustações garantidas, chapeadas a ouro



Lentes americanas

Hastes revestidas com metal

Filmes 6x9

Cr$ 9,00

Cópias fotográficas 70 centavos



Otica Rio

Rua dos Andradas 56 Tel. 43-7567

(filial)

ÓTICA SÃO JORGE — Rua São José, 5

Tel. 52-4248



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Francisco Carlos gravou para o Carnaval, a marcha do compositor Paulista, "Carnaval e Ilusão".

★

Muito bem gravado por Zezé Gonzaga, o baião de Peterpan, "O Galho da Roseira". Zezé gravou para o carnaval duas marchinhas bem interessantes.

★

Os diretores das fábricas de discos bem que poderiam dar uma oportunidade ao jovem cantor das Associadas, Paulo Bob.

★

Recebemos e agradecemos a visita de Emilinha Borba, a Chiquita Bacana da Cidade. A favorita está com bons números para as folias de 52.

★

Armando e Klecius Cavalcante afirmaram ao Chacrinha que um dos sambas mais bonitos do carnaval está nas mãos de Marlene. Trata-se do samba de Luiz Antônio e Jota Júnior, "Lata D'agua" gravado pela querida Marlene.

★

Pato Prêto vendeu o seu disco de carnaval a Carmem Costa, que chegou de repente do Ceará para tomar parte nos folguedos do ano que vem. Muito bem Patinho. Gestos como êstes são raros.

★

Caminhando para um grande sucesso o samba "Se Você se Importasse" de autoria de Peterpan, criação de Doris Monteiro.

★

Os dois discos mais vendidos do último suplemento da Sinter: "Luar de Paquetá" em solo de piano por Carolina Cardoso de Menezes e a "Canção da Dalila" por Zezé Gonzaga.

★

Recebemos a visita de Waldyr Azevedo. Waldyr estêve na "Chacrinha" acompanhado de sua espôsa. O nosso simpático Waldyr foi para uma temporada de um mês na Terra de Peron. Felicidades.

★

Seleções que todos apreciam: "Não Tenho Você" por Ângela Maria. "Não Briguemos" do repertório de Nilo Sérgio. "Resolução" criação de Lúcio Alves "Viva o Rei" do repertório de Zé Gonzaga. "Me Deixa em Paz" com a querida Linda Batista. "Adorável como um sonho" com Francisco Carlos. "Ribeira" pelo Trio Marabá. "Pressentimento" pelo Roberto Silva.

★

"Não se aprende na escola" samba de Haroldo Barbosa é um dos bons números de Aracy de Almeida.

★

"As mais lindas canções de Natal" é o título de "Show" que o "Chacrinha" vai apresentar a partir do mês de dezembro no horário da meia noite, no seu "Cassino da Chacrinha".

★

O sr. Vicente Vitali está satisfeito com o repertório e as gravações carnavalescas da sua fábrica, a Star.

★

César Alencar êste ano não quer perder. Está bem equipado para enfrentar os seus rivais carnavalescos. Cécar pertence ao elenco da Sinter.

★

Dircinha Batista gravou a marcha de Paulo Soledade, "Treme, Treme". Francamente gostamos da marchinha... Dircinha todos anos abre uma flor no carnaval, aliás bem merecida.

★

"Nem coberta de ouro" e "Vem amor" são dois números excelentes do repertório de Nelson Gonçalves.

SUCESSOS DA SEMANA

(Segundo verificação nas lojas de discos)

CANÇÃO DE DALILA — Vers. Bras. — (Lourival Faissal e Climaco César) — Emilinha Borba e Zezé Gonzaga.

GALO GARNIZÉ — Chôro — (Antônio Almeida e Abel Ferreira) — Ademilde Fonseca.

MEU SONHO É VOCÊ — Samba — (Átila Nunes e Altamiro Carrilho) — Orlando Corrêa.

LUAR DE PAQUETÁ — Baião — Carolina Cardoso de Menezes e Regional de Canhoto.

SABIÁ — Baião — (Luiz Gonzaga e Zé Dantas) — Luiz Gonzaga.

ME DEIXA EM PAZ — Samba — (Airton Amorim) — Linda Batista.

NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (Aylce Chaves e Paulo Marques) — Ângela Maria.

SE VOCÊ SE IMPORTASSE — Samba — .(Peterpan). — Doris Monteiro.

MADAME BUTERFLY — Marcha — (Ricardo Galeno) — Joel e Gaúcho.

ANA MARIA — (Luiz Soberano e Bichara) — Francisco Carlos.

Gilberto Milfont comentando numa roda de amigos declarou que o seu número mais forte para o carnaval ainda não saiu. O seu "carro chefe" para 52 é a marcha de Wilson Batista e Nassara, "Pombinha Branca".

★

Recomendamos para a sua discoteca: — "Figurinha Difícil" com Gilberto Milfont. "Madame Buterfly" com Joel e Gaúcho. "Gira Sol" de Carlos Galhado. "Babaquara" pela Isaurinha Garcia. "Ana Maria" com Francisco Carlos. "Cai Cai" pela Orquestra de Danças do maestro Carioca. "Corruíra Saltitante" em solo de piano por Muraro. "Uma prece" por Luiz Bonfá em solo de violão.

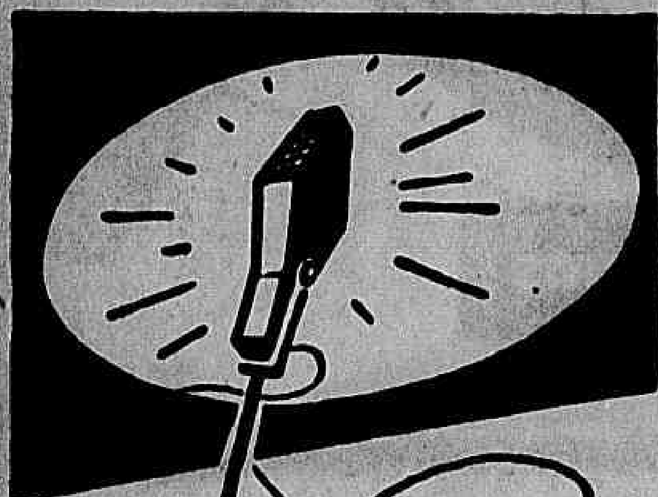
★

O Chacrinha vai gravar para o Carnaval. Numa face a marcha vencedora do grande concurso patrocinado pelo "Vesúvio" na outra face "A marcha do Curió" de Armando e Klecius Cavalcante.

★

Zaira Rodrigues cantora da Tupi gravou em disco Star u'a marchinha de Ary Barroso. Há tempos o homem da gaitinha declarou que não gravaria para o carnaval. O mundo é uma bola...

"gente que brilha"



na

RADIO NACIONAL

BOMBRIL

a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil, oferece aos ouvintes da Rádio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,35 hs., o seu interessante programa "Gente que brilha" focalizando sempre os melhores cartazes do nosso rádio.

CASA FLÔR

APRESENTA SUAS SUGESTÕES PARA AS FESTAS



Os mais deslumbrantes móveis em Cana da India para Hall Terrasse e Varandas Stock permanente em móveis de "Fibrax" vime, etc. Variado sortimento de artigos para campo e praia



DISCOS

CLAUDIO FLOR

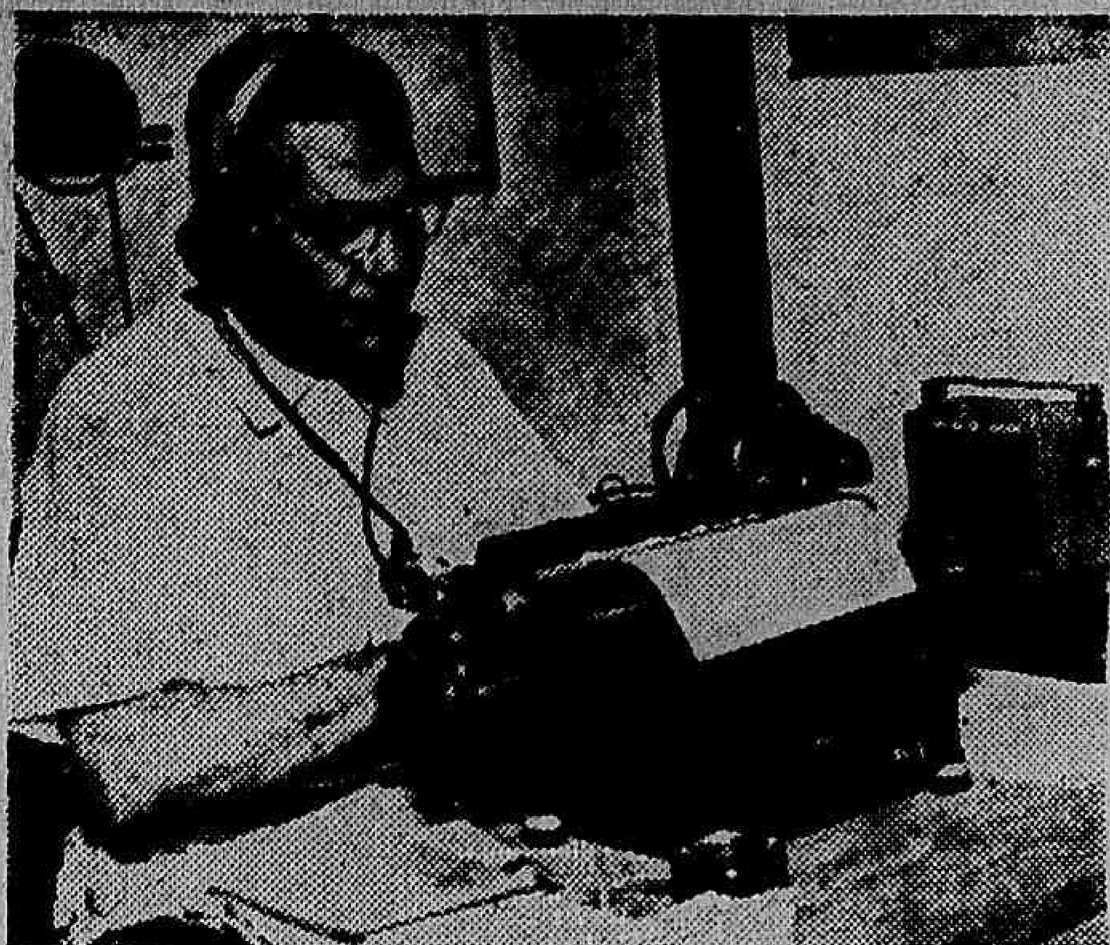
PRAÇA INDEPENDENCIA, 50 FONE 22-3703

FABR. - AV. 28 DE SETEMBRO, 19 FONE 48-3614

RIO DE JANEIRO

Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Álbuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc





O que vai pela Rádio Tupi

★

A Rádio Tupi possui, agora, o maior auditório do país, e, talvez, do continente. Nada menos que 1.600 lugares têm as novas acomodações destinadas aos ouvintes da PRG-3 que desejam assistir seus programas. Por isso mesmo, a Tupi já iniciou projetos para a apresentação de programas de auditório os mais atraentes e movimentados

★

Nos tempos atuais, em que os acontecimentos de interêsse geral, surgem a todo minuto em tôdas as partes do mundo, é necessário que as emissoras, para poder bem informar a seus ouvintes, tenham um departamento jornalistico, completo e perfeito, dotado de um corpo de redatores especializados.

★

A Rádio Tupi, desejando manter-se na vanguarda, do serviço informativo, para o Brasil, acaba de ampliar seu departamento jornalistico, firmando contrato com a Agência Press, para o recebimento ininterrupto de notícias diretamente de Nova York, por via direta.

★

As notícias são recebidas e copiadas em inglês pelos telegrafistas Origenes Benevides, Milton José da Silva e João Tiago de Alcântara. A seguir os tradutores Oberon Bastos, Rui Lima e Ronald Martins passam as notícias para o português, sendo então as mesmas adaptadas para a linguagem radiofônica pelos redatores Augusto Vilas Boas, Edgar Mello e Joaquim Lemos Filho. Finalmente o redator-chefe Yeddo Mendonça seleciona o noticiário para ser transmitido pelo locutor Décio Luiz no "Cacique Informa" às 9,00 — 12,00 — 15,00 — 19,00 horas.



★

O noticiário nacional é fornecido com exclusividade pela Agência Meridional e os acontecimentos cariocas, colhidos "in loco" por repórteres especialmente contratados por aquêle departamento. O noticiário nacional é intercalado com as notas internacionais sendo então transmitidas por Décio Luiz.

★

Além do "Cacique Informa", o famoso "Repórter do Galo", a Rádio Tupi transmite diàriamente das 7.00 às 8,00 hs. O "Grande matutino Tupi" e das 22,30 às 23,30 hs. o "Grande Jornal Tupi" sob a direção de Giuseppe Amado,

★

Procura assim a emissora do "Cacique" manter-se na vanguarda, informando sempre com precisão os últimos acontecimentos do Brasil, das américas e do mundo.

●

Da recepção e tradução de notícias do estrangeiro, á cata de acontecimentos locais e transmissão, ao microfone, com o locutor Décio Luiz e repórteres especializados, os serviços informativos da Tupi absorvem esforços e cuidados excepcionais, como se pode observar nos clichés da página.

●



O DIÁRIO de Emilinha

SEGUNDA-FEIRA: — Lendo a correspondência de hoje, achei uma pergunta curiosa: se era verdade que eu estava multi-milionária. Vejam, só. Por que? Porque trabalho no rádio, gravo discos e realizo temporadas artísticas pelo Brasil em fora? Não, estou ainda, no rol das pessoas que vivem regularmente. Tenho, é verdade, bons rendimentos com as minhas atividades artísticas. Mas nem por isso deixo de sentir as mesmas angústias e dificuldades do povo. A vida não está pela hora da morte? E então? Confôrto, hoje em dia, é conseguido às custas de muito trabalho... e dinheiro! Daí

●

TÊRÇA-FEIRA: — Sim, senhores: a gente nova está brilhando! Uma porção de cantores da nova geração — para não falar nos locutores, rádio-atores, etc — está surgindo destacadamente no rádio, ganhando o aplauso dos fans. Orlando Corrêa é um exemplo. Doris Monteiro, outro. E assim por diante. Dá gôsto a gente observar o progresso do pessoal que procura o seu lugar ao sol, no mundo do rádio. Ainda hoje, ouvindo as novas gravações dêsse pessoal, pude constatar a excelência dos que tomarão conta do rádio de amanhã. Pra frente é que se anda!

●

QUARTA-FEIRA: — Tentei fazer compras, na cidade. Mas, Deus me livre! O calor era de matar. Corri para um cinema refrigerado e fiquei por lá, até botar para longe os 38 graus à sombra! Não dá vontade, sequer, da gente escrever duas linhas, com êsse calor de derreter estátua. O Rio de Janeiro parece o Senegal... si é que por lá o tempo consegue chegar a êsse exagêro!...

●

QUINTA-FEIRA: — Pediram-me, hoje, para autorizar a publicação de anúncios com a afirmativa de que eu uso determinado produto. Não quis, não. Sinceramente, causa-me espécie a mentira. Fugi, delicadamente, do assunto. Na Rádio Nacional, logo depois, encontrei o Afrânio Rodrigues, falando de sua excursão pelo interior. Voltou encantado... e com magnífico saldo monetário. Qualquer dia, logo que possa, também empreenderei uma temporada pelo interior de São Paulo, Minas, Goiás etc. E' só arranjar tempo!...

●

SEXTA-FEIRA: — Ouvi, hoje, diversas gravações de Marília Batista e Araci de Almeida. Tôdas evocando Noel Rosa. Que maravilha! Parece que as duas cantoras nasceram para interpretar os poemas musicais do poeta de Vila Isabel. Deixei os discos rodarem várias vêzes debaixo do "pick-up", enquanto os ponteiros do relógio alcançavam a madrugada. Gostoso, realmente, de se ouvir!

●

SÁBADO: — Quase todos os meus sábados são iguais. Acordo cedo, cuido da escolha do vestido do dia, almôço, tomo um taxi e vou para a Rádio Nacional, cantar no "Programa César de Alencar". Hoje, porém, aconteceu algo diferente: à minha saída, no "hall' do edifício de "A Noite", um grupo de fans bondosas e gentís, envolveu-me, cantando o samba que o Jorge Veiga gravou, há dias: "Emilinha". As pequenas aprenderam depressa a melodia, como o Jorge Veiga acreditava. Essas fans sabem comover a gente, palavra!

●

DOMINGO: — Hoje, depois do programa "A Felicidade Bate à Sua Porta", uma jovem simpaticíssima e alegre deixou em minhas mãos um álbum singular: um caderno envolvido por uma capa de celofane azul, guardando o meu retrato. No seu interior, em tôdas as fôlhas, um recorte com os retratos publicados nos jornais e revistas. Realmente de enternecer: talvez eu própria não possua tantos recortes! A fan — que o caderno revela possuir o nome de Linda! — deseja que eu assine em tôdas as fôlhas. Começarei o trabalho e, no próximo sábado, na Rádio Nacional, estarei com o álbum, à sua espera, para devolvê-lo... assinado! E até têrça-feira, se Deus quiser!...

EXIJA

AÇUCAR PEROLA

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

AÇUCAR PEROLA EXTRA

SACO AZUL CINTA ENCARNADA

QUAL DESTES SERÁ'

"O Melhor Animador de 1951"?

COM A PALAVRA OS LEITORES!









Dentro de mais alguns dias a REVISTA DO RÁDIO iniciará a escolha dos "Melhores do Rádio" de 1951. Já os fans se movimentam para a vitória dos seus artistas prediletos, escolhidos no rol dos locutores, cantores, novelistas, animadores de auditórios, etc. No que se refere, estão, a êstes últimos, a disputa já se afigura sensacional, de vez que os cartazes que comandam os programas de público-presente, no ano que passou, tiveram um destaque fora do comum. Manoel Barcelos, por exemplo — que aparece iniciando a série de quatro clichés desta página — introduziu grandes novidades no seu programa das quintas-feiras na Rádio Nacional, ganhando muito da simpatia dos ouvintes. Paulo Gracindo — que vemos logo em seguida! — também absorveu muito do carinho dos fans, substituindo Barcelos e animando outros cartazes de sucesso. Silveira Lima — o primeiro de baixo, — fêz muita coisa no seu "Momento Tupi", levando multidões para a G-3. E Jorge Curi continua o mesmo bom animador de sempre, no comando da sua "Hora do Pato". Qual dêles o melhor, leitores?



★

Héber de Bôscoli e Osvaldo Elias, dois velhos amigos — que aí vemos, ao lado, num flagrante pitoresco — também lograram grande destaque, êsse ano, na animação de programas. Héber, com a "Felicidade Bate à sua Porta" e Osvaldo na pele do incrível "Doutor Infezulino". Qual dos dois merece o voto do leitor? Daqui a mais algumas semanas saberemos!

★



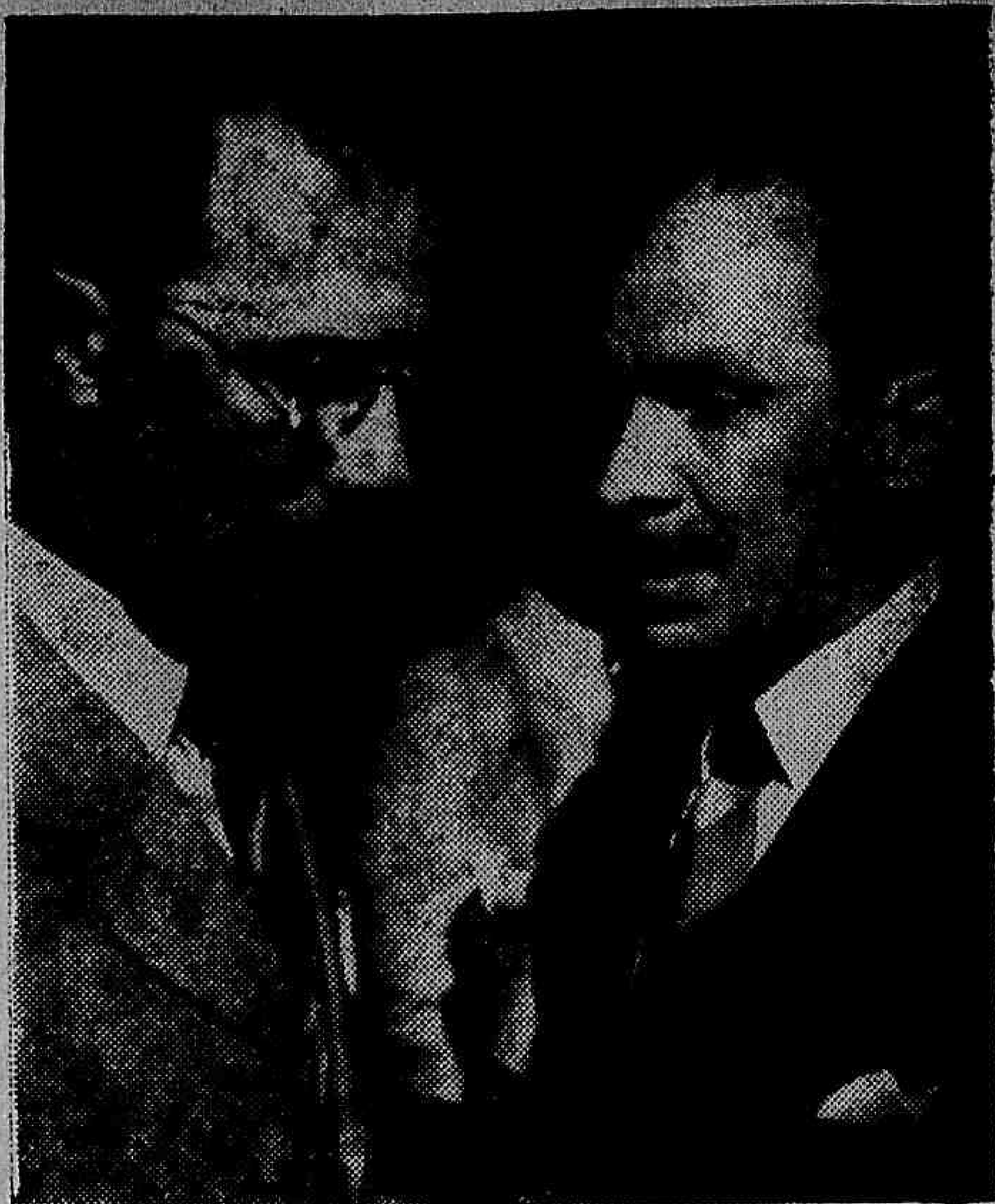
César de Alencar foi o "melhor Animador de 1950". Reune, sim, grandes probabilidades para a conquista, outra vez, do título. Suas fans, que se contam aos milhares, garantem que a medalha de ouro, oferecida pela REVISTA DO RÁDIO, vai figurar no quadro de troféus do "Cavalete". Será, mesmo? César não sofrerá perigo de derrota? As fans não admitem, sequer, a hipótese!



Aerton Perlingeiro foi o segundo colocado, nos "Melhores de 50". Ameaçou, mesmo, a vitória do César de Alencar. Êste ano, dizem, o animador do Rádio Clube pretende chegar ao primeiríssimo lugar. Aerton desfruta de intenso prestígio com os fans e nada mais natural que se prenuncie um duelo empolgante entre os dois comandantes de auditórios. Diz-se, mesmo, que as fans de Aerton começaram uma frente única para levá-lo a receber a medalha de ouro, na grande festa que a REVISTA DO RÁDIO promoverá num dos teatros da cidade, para a entrega dos troféus

O QUE VAI NO RÁDIO CLUBE





Tomou posse dia 1.º, no cargo de diretor geral da Rádio Clube do Brasil, o radialista Sérgio Vasconcelos, que vinha ocupando com destaque, o cargo de diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional. A solenidade, que teve lugar no novo auditório da PRA-3, foi assistida pela crônica radiofônica da cidade — especialmente convidada, pelos ex-companheiros de trabalho do conhecido radialista, pertencentes as emissoras Tupi, Guanabara, Ministério da Educação, Jornal do Brasil e Nacional e transmitida pela onda da PRA-3 e ainda em comandos pelas estações Continental e Guanabara. Usaram da palavra, ressaltando a personalidade de Sérgio Vasconcelos, os senhores, Samuel Wainer — Diretor de "Última Hora", — que vemos na gravura ao lado Júlio Cosi— diretor organização na capital de São Paulo, Dr. Maurício Goulart, Carlos Brasil da Associação Brasileira de Rádio, José Renato da PRE-8 e Orlando Forin, — no clichê em baixo — em nome dos artistas e funcionários da emissora do Edifício Cineac. Na gravura de cima, Sérgio Vasconcelos recebe os cumprimentos da REVISTA DO RÁDIO, através de Santos Garcia.



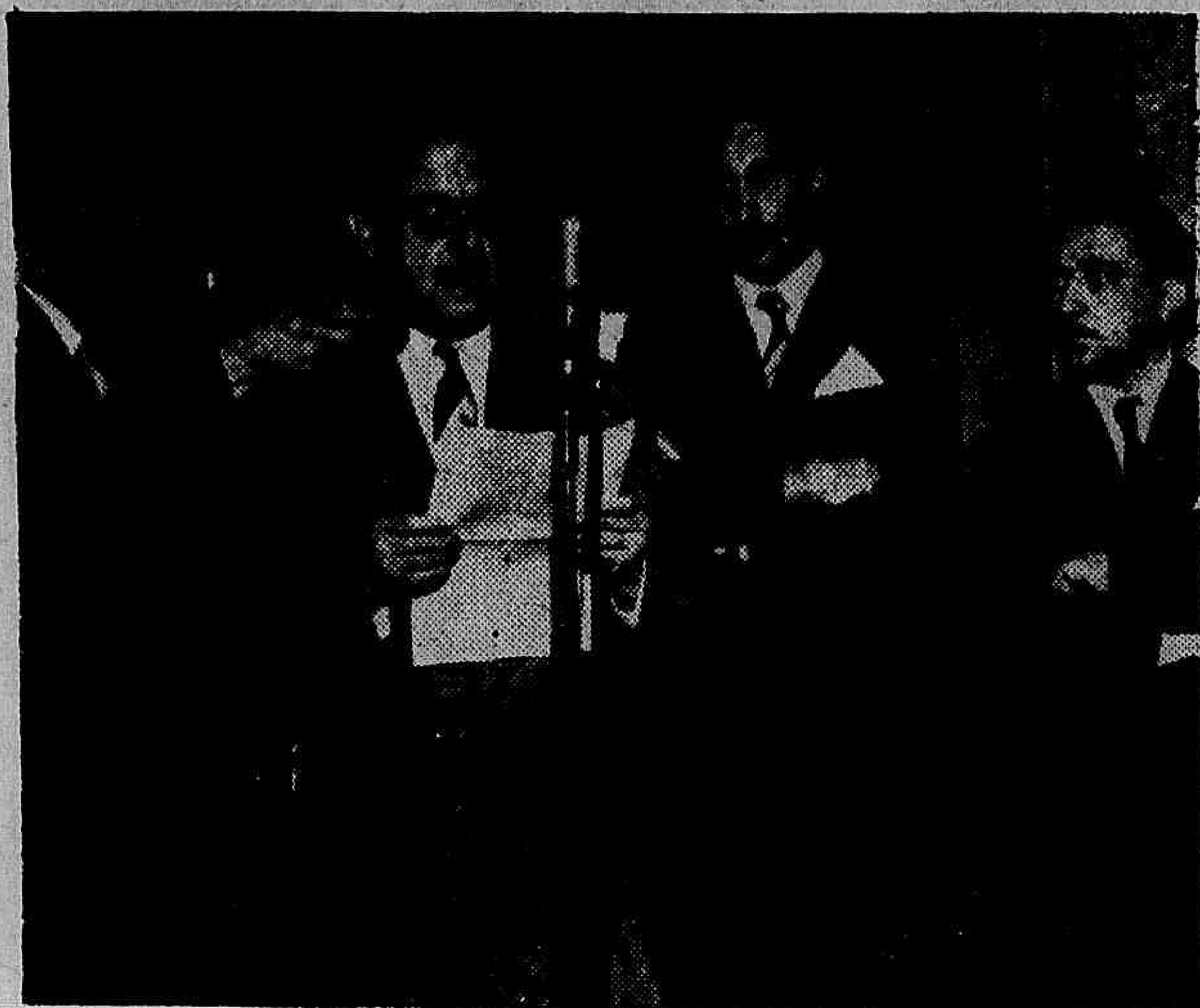
Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404



A Pergunta da semana

Que Faria Você se Recebesse Uma Herança?



MARIA HELENA

De pronto, não sei. Mas garanto que faria muita coisa boa, naturalmente...

BLACK-OUT

Auxiliaria, com certeza, os que jamais receberão herança alguma...

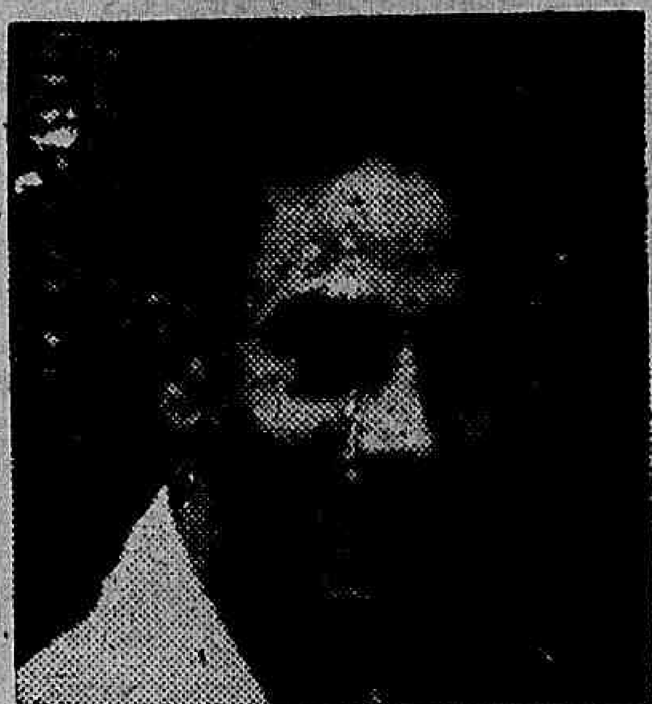




ARACY COSTA

Tenho vontade de ir aos Estados Unidos. Se a herança desse, eu iria, pois não!





ROBERTO SILVA

Começaria a pensar no futuro, o que já não seria sem tempo. Estou com 31 anos...



MARIA DO CARMO

Tenho tanta coisa para resolver, que uma herança só com certeza não bastava.



NELSON GONÇALVES

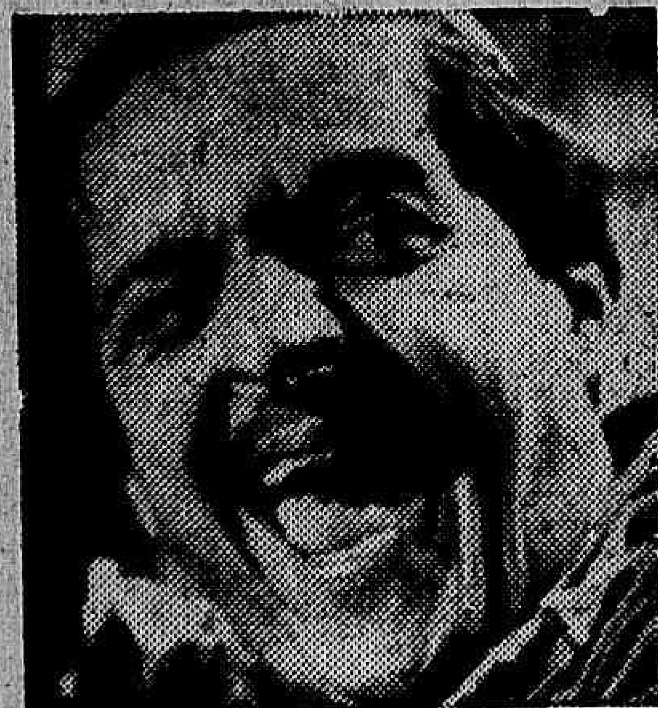
Não sei bem, mas faria muita gente feliz. Há muito pobre no Brasil.



OLIVINHA CARVALHO

Visitaria Portugal, compraria uma fazenda, um "big" carro, e arranjaria um noivo.





ZÉ TRINDADE

Se fôsse bem grande, primeiro tomaria um pileque e depois resolveria o que fazer.

MARILENA NÃO QUER SER A "RAINHA DO RÁDIO"...

Não é de estranhar que Marilena Alves tenha recebido insistentes pedidos para atuar na televisão. Bonita e talentosa, a rádio-atriz do Rádio Clube têm todos os predicados para deslumbrar os olhos dos tele-espectadores. Nesta reportagem ela explica aos seus fans porque não voltará a se candidatar ao trono da "Rainha do Rádio" Ei-la, na gravura, sugerindo, desde já, uma bonita fantasia para as leitoras bonitas, também!



A RÁDIO-ATRIZ PRINCESA, ENTRETANTO, ELOGIA O CONCURSO DA ABR — RECORDANDO O INÍCIO DE CARREIRA: FOI "DESCOBERTA" POR DULCINA! — CONTRA O DESPRESTÍGIO AO ARTISTA: AS "NOVELAS" ESTÃO ESQUECENDO SEUS INTÉRPRETES — O ESPLENDOR DAS NOITES PORTUGUÊSAS EVOCADO EM ESPETÁCULOS POPULARES



Escreve: EUGÊNIO LYRA FILHO

Quando a Associação Brasileira de Rádio iniciou os trabalhos do Concurso para escolha da Rainha do Rádio de 1951, desde logo se formou uma atmosfera de espectativa: quem seria a candidata da Rádio Nacional? Emilinha Borba? Dalva de Oliveira? Heleninha Costa? E parecia que o problema dos prognósticos se limitava a isso: saber quem seria a candidata da PRE-8 — a qual, naturalmente, se tornaria a Rainha do Rádio...

A candidata foi Dalva de Oliveira. A simplicidade do problema, entretanto, se revelou depois bem artificial — porque, de onde ninguém esperava — da Rádio Globo — e de um gênero que nunca se fizera representar no concurso — o rádio-teatro — surgiu uma candidata fortíssima que por pouco não se tornou a sucessora de Marlene: Marilena Alves.

Marilena Alves é uma descoberta de Dulcina de Moraes. O teatro, entretanto, não logrou conquistá-la e, logo após o concurso, em que obteve vasta publicidade nas revistas especializadas, ela ingressou no elenco da Rádio Globo onde, pouco a pouco, foi conquistando uma posição de destaque. Intérprete de tipos característicos, obteve notoriedade principalmente pelas suas atuações nos programas sertanejos que a Rádio Globo irradiava.

Constante em suas preferências, Marilena Alves durante muito tempo resistiu às propostas de outras emissoras, inclusive as da Televisão Tupi. Mas, finalmente, acedeu ao convite



A princesa abraça a ex-Rainha! O flagrante vale como prova de solidariedade entre os grandes cartazes do rádio. Marilena é fan de Marlene... e vice-versa. E ambas se admiram, apesar de rivais na conquista do aplauso dos fans!

da Rádio Clube do Brasil, na atual fase de renovação por que passa a emissora do Edifício Cineac, transferindo-se da Rádio Globo (o que, aliás, foi coisa fácil, pois as duas emissoras funcionam em prédios vizinhos, na Avenida Rio Branco). Agora, na PRA-3, Marilena Alves está interpretando, entre outros, um dos papéis centrais da novela Dr. Ninguém, a da "prêta Domitila", além de estrelar o programa "Alma Sertaneja" que Wolner Camargo produz para a Rádio Clube.

Num dos intervalos de ensaios na Rádio Clube, fomos encontrar Marilena e quisemos saber das novidades.

— Como sabe você que há novidades, além de minha transferência para cá?

Os repórteres sempre encontram jeito de saber das coisas. E havíamos descoberto que Marilena preparava algo de especial, em sua vida artística... De modo que insistimos.

— Bem, a novidade é que resolvi seguir a moda — do rádio emprestar sua colaboração às "boites". Mas fi-lo de modo muito especial e em combinação com Manoel Brandão: vamos organizar, para a Churrascaria Campesina, espetáculos especiais, que serão denominados "Noites de Portugal".

Alguns acham Marilena Alves pouco accessível — mas isto é uma falsa impressão. Na verdade, é moça simples e afável, entusiasta pelo seu trabalho e sempre pronta a apontar, não seus méritos, mas os méritos alheios...

— O que se dá, disse-nos ela, é que tenho confiança em mim. E acho isto indispensável a todo artista, para que êle possa enfrentar os muitos tropeços de tôda carreira...

Marilena é uma defensora intransigente do valor individual. No seu entender, nenhuma organização artística tem o direito de, a pretexto do conceito de "equipe", subestimar ou subvalorizar o mérito individual. Exemplificando, disse-nos ela:

— Veja, por exemplo, o caso das novelas. Atualmente está se generalizando um sistema que muito prejudica o artista de rádio-teatro: os nomes dos intérpretes só são dados no último capítulo. Ora, quando se considera que uma novela demora, em média, três meses no ar, chegar-se-á à triste conclusão de que o público só tomará conhecimento do intérprete de 90 em 90 dias — e isto mesmo se não acontecer ao ouvinte o azar de perder o último capítulo...

Parece-nos que Marilena tem inteira razão. Embora o conceito de "equipe" seja absolutamente real — nem porisso é justo desmerecer ou esconder os valores individuais. Se há mérito num trabalho, é justo que seu autor apareça. Se há brilhantismo numa interpretação — é lícito que se aponte o bom artista.

O repórter argumenta que havia uma preparação de "eleitorado" um coquetel em homenagem à Marilena... Todos riram e, a uma pergunta séria do repórter, ela esclareceu:

— Não pretendo, em absoluto, candidatar-me novamente ao título de Rainha do Rádio. Estou orgulhosa de ter-me sagrado Princesa. Assim, creio que já emprestei minha colaboração a êsse certame anual da nossa associação de classe.

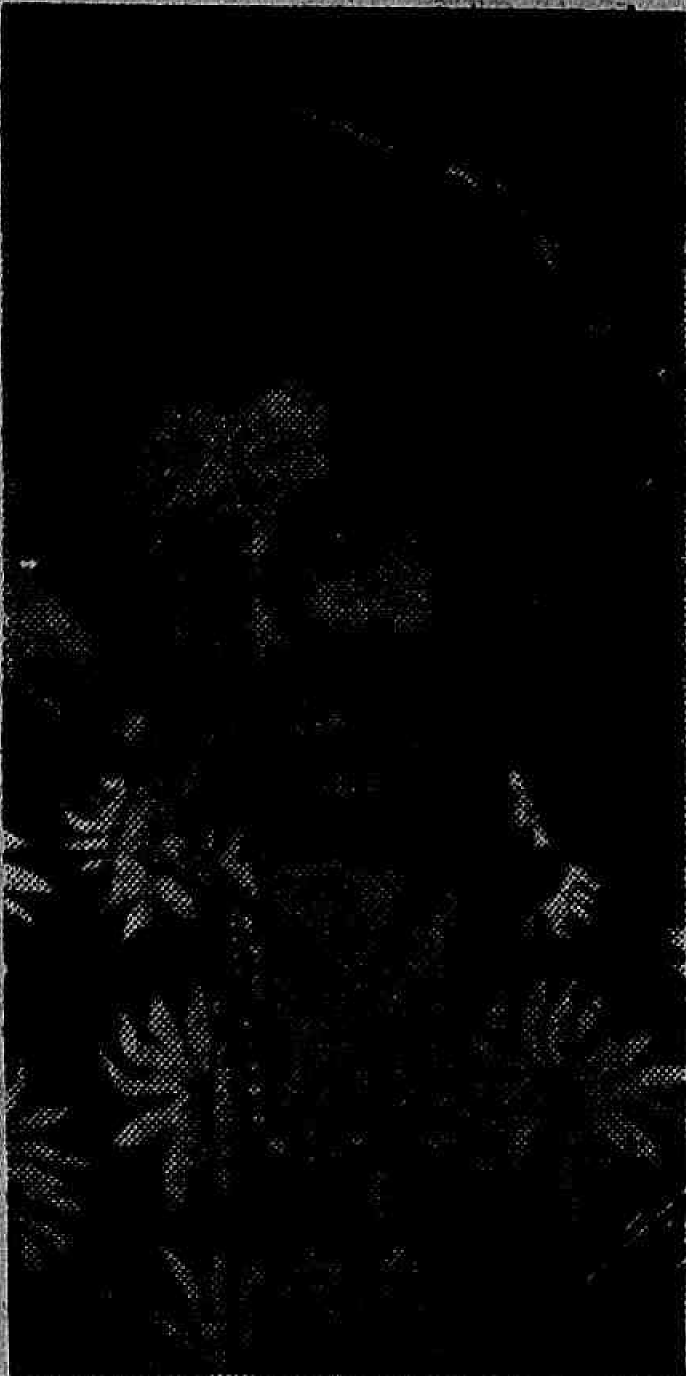
E, com a aprovação unânime dos colegas, acrescentou:

— Meu ponto de vista, no concurso da Rainha do Rádio: não importa vencer ou perder o concurso o essencial é trabalhar por êle, a fim de que atinja plenamente seu objetivo: angariar fundos para a construção do nosso Hospital, o Hospital do Radialista.



Por ocasião do seu ingresso no Rádio Clube, Marilena recebeu a homenagem dos seus antigos companheiros da Rádio Globo, cronistas e novos colegas do Rádio Clube. As gravuras fixam dois instantes do coquetel que lhe foi oferecido, dias atrás, no bar da Associação Brasileira de Rádio





RADIO-ATRIZ DA RADIO NACIONAL

TINA VITA
RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha mãe
- De minha descendência
- Do meu Estado Natal
- De árvores
- De solidão
- Da penumbra
- De ler bons livros
- De biografias e história universal
- De andar a pé
- De andar só
- Da simplicidade
- Da noite
- De gatos
- De viajar
- De solilóquio
- De um claustro
- De música
- De antiguidades
- De gente inteligente
- De teatro
- De flores
- Da cor branca
- Dos meus amigos
- De perfumes
- De bonito luar.

EU NÃO GOSTO:

- De ingratidão
- De impontualidade
- De autoridade excessiva
- De baratas
- De falsos preconceitos
- De fazer contas
- De multidão
- De injustiças
- De vento forte
- De promessas não cumpridas
- De muito calor
- De viajar de trem
- De gente mal educada
- De tirar retratos
- De fazer pedidos (para mim)
- De rádio alto
- De temporal
- De elevador
- De tratar de negócios
- De intrigas
- De desmazêlo
- De falta de cortesia
- De convencimento
- De viver enganada
- De indolência.

Aérton Perlingeiro
RESPONDE

EU GOSTO:

- De criar casos
- De falar o que sinto
- Dos meus amigos
- De tratar bem os inimigos
- De fazer tudo à última hora
- Da madrugada
- Do mar
- Dos artigos "sem fundo"
- De falar sòzinho
- De viver irritado
- Das minhas idéias
- De tirar retrato
- De cumprir meus compromissos
- De parecer aquilo que sou
- De concorrência
- Dos bons programas dos colegas
- De andar à vontade
- Das noites nas "boites"
- De escrever meus programas
- De renovar sempre
- Da honestidade profissional
- De respeito às idéias alheias
- Dos meus programas
- De cinco
- De aborrecer-me.

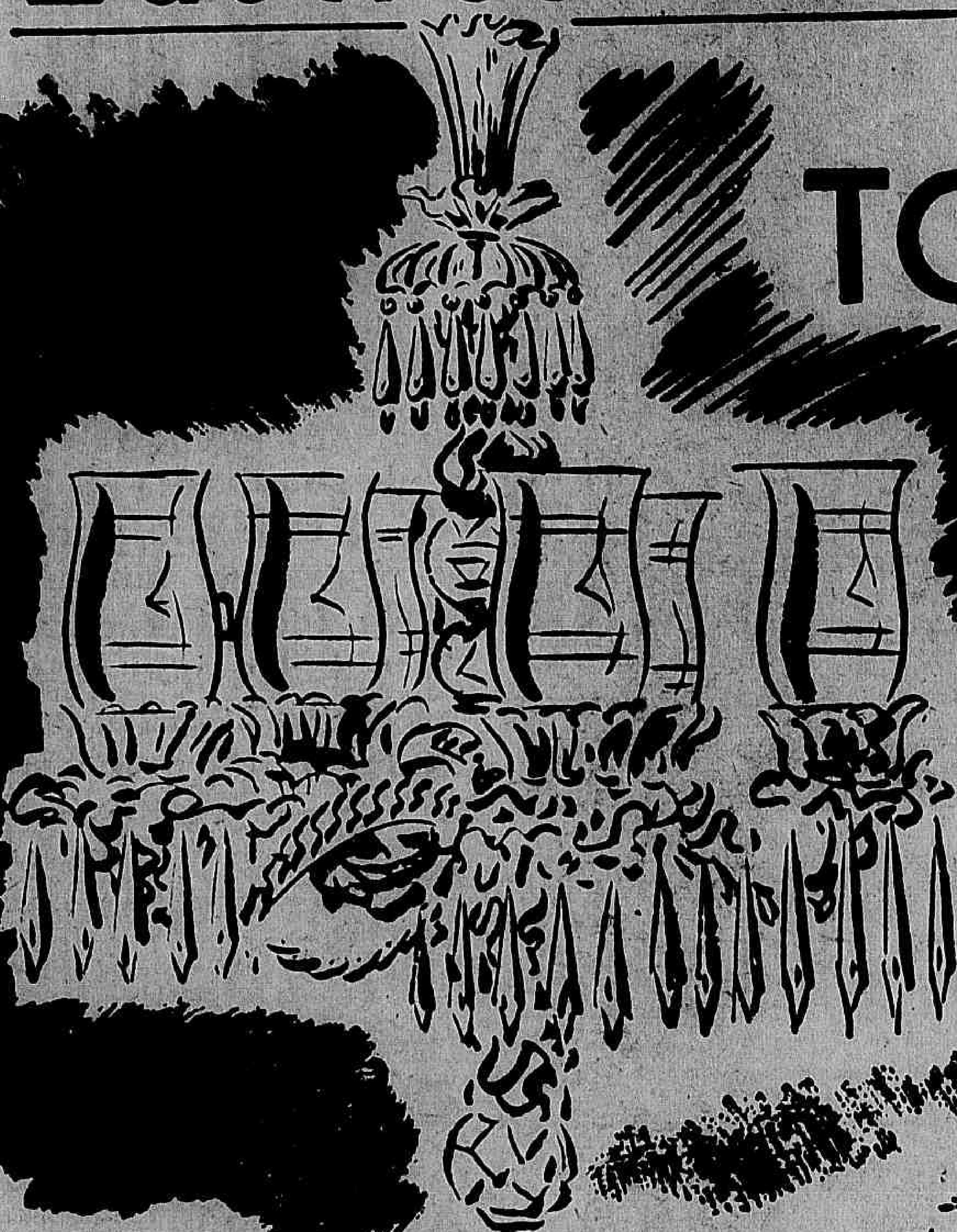
EU NÃO GOSTO:

- De "fox" e "swing"
- Do cinema americano
- Das orquestras "Yankees"
- De gente autoritária
- De contra-gôsto
- Da vida calma
- De exageros
- De falar de mim
- De pessoas imbecis
- De elogios
- De esperar
- De que me achem temperamental
- De ser imitado
- Dos que copiam programas
- De gente nervosa... (basta eu)
- De impontualidade
- De perseguição
- De pessoa rancorosa
- De rotina
- De detalhes
- Do ridículo
- De gestos e palavras estudadas
- De pernosticismo
- Dos amigos das boas horas
- Dos cretinos de tôdas as horas.



ANIMADOR DO RADIO CLUBE

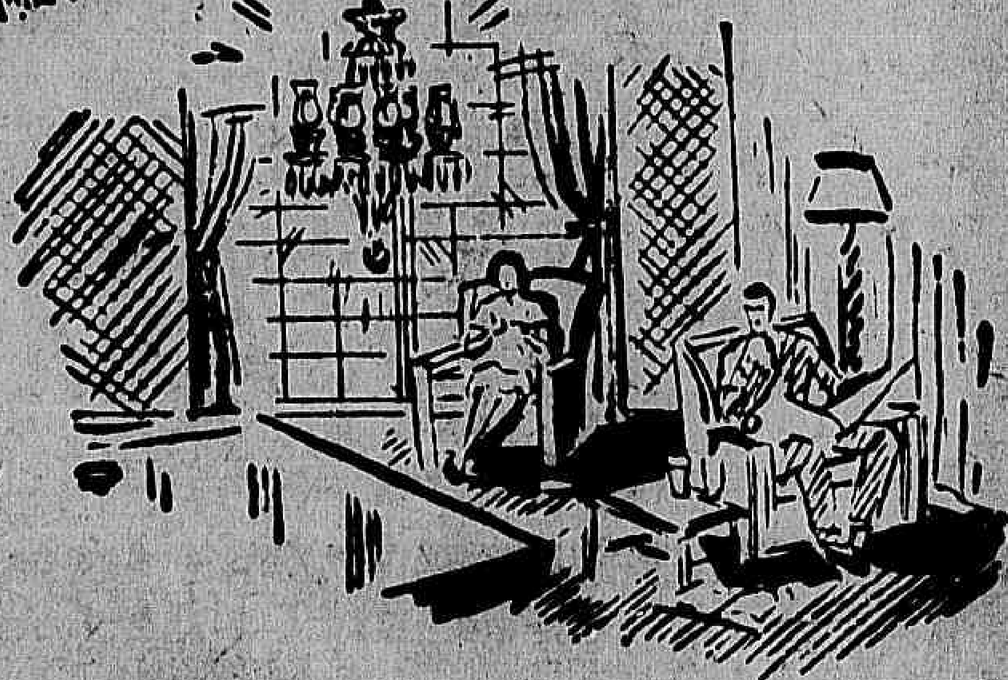
Lustres de Cristal



TCHECO

. Com pingentes ricamente lapidados

oferta especial
6 LUZES
Cr$ 2.000,00



Compre diretamente na fábrica
AV. PRES. VARGAS 1074
e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários



ÁLVARO • • AGUIAR JÁ É UM CARTAZ!

O galã da Rádio Nacional tomou conta dos ouvintes — O "anjo" começou, no rádio, como calouro — Um ideal que as dificuldades não abateram e um acaso que o levou até o sucesso

★

Texto: FERNANDO LUIZ

Álvaro Aguiar — o "Anjo"! — acende o seu cigarro, num instante de descanço, na Rádio Nacional

Álvaro Aguiar, moço inteligente, vivo, comunicativo, era simples escriturário da Central do Brasil quando, certo dia, um seu amigo convidou-o para tomar parte numa representação de teatro de amadores. Álvaro Aguiar, diante do convite, apatetou-se, coçou a cabeça e, sem se conter, saiu-se com esta:

— Mas eu? Está pensando que eu dou pra essa coisa?

Bem. O fato é que o modesto funcionário da nossa principal ferrovia acabou concordando com o amigo e... tomou parte, no duro, com tremedeira e tudo, na representação amadorista que viveu um draminha medíocre, mas um draminha como todos os ff e rr., conseguindo agradar.

★

Tomando gôsto pela coisa, Álvaro Aguiar, a conselho do mesmo amigo, inscreveu-se no programa "Teatro da Peneira", da Rádio Tamoio e que obedecia à orientação do locutor Atila Nunes. Pois bem. Álvaro Aguiar submeteu-se ao "teste" rigoroso, mostrou

DIABETES — MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO
CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50-9.º ANDAR
Médicos especialistas — Enfermagem a cargo de profissional diplomado. Diàriamente das 9 às 11,30 horas e das 14 às 19 — Telefone 32-6230
Diabetes — Molestias da nutrição — Instruções e métodos como manter a saúde de acôrdo com a alimentação, equilibrando o peso conforme a estatura e o tipo de cada um — Nem gordura em excesso nem magresa impressionante.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...
insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

que, de fato, tinha "bossa" pra trabalhar diante de um microfone e porque tinha "bossa", foi imediatamente contratado, passando a atuar nos principais horários, já agora, sem mêdo, sem tremedeira, completamente à vontade.

★

Dali, o novato rádio-ator fêz progressos incríveis. Num curto espaço de tempo foi convidado para trabalhar na Rádio Cruzeiro do Sul, ao lado do veterano Paulo Roberto e Pedro Anísio, ocasião em que teve oportunidade de viver os mais difíceis personagens criados pela imaginação de Ghiaroni e Jorge Marinho. Logo depois, a Rádio Guanabara convidou-o também para integrar o seu "cast" rádio-teatral, convite êsse que não foi aceito pelo já popular Álvaro Aguiar, uma vez que deu preferência à uma proposta que vinha da Rádio Nacional, proposta essa vantajosa, tentadora, uma delícia de proposta.

★

Assim sendo, Álvaro assinou com a emissora dos 22 andares, começou a dar entrevistas aos nossos jornais e revistas, tornou-se de uma hora pra outra conhecido e não mais deu bola para o seu empreguinho de escriturário com 8 horas de serviço. Hoje está em plano de igualdade com os melhores rádio-atores do nosso rádio, tem uma correspondência vastíssima, lá de quando em quando, toma parte nas grandes representações dos nossos teatros e pretende fazer carreira também no cinema.

Álvaro Aguiar é assim... que tal, leitoras? Gostam do galã?



★

Em bate-papo com o repórter da REVISTA DO RÁDIO, Álvaro Aguiar declarou que o cinema brasileiro está caminhando a passos largos para o bom cinema e adiantou:

— Sou francamente do cinema nacional. Acredito nêle, na capacidade criadora dos nossos diretores e, acredito que num futuro muito próximo, o nosso cinema não ficará devendo nada a ninguém, porque será uma grande fôrça como as outras fôrças que vem da "estranja"...

E, pra nosso govêrno:

— Sinceramente, pretendo fazer carreira no cinema brasileiro. Tudo dependerá, é claro, de boas oportunidades, boas chances, bons argumentos e sobretudo de muito boa vontade. Mas que eu pretendo, ah, isso eu pretendo!

★

Álvaro Aguiar, convida o repórter para um cafézinho quente, o repórter concorda e enquanto o açúcar escorre molenga do açucareiro, o famoso galã informa:

— Sou doido, doido pela Europa. E não morro sem um dia respirar o seu ar velhíssimo, mas carregado de coisas belas.

O repórter concorda com a idéia, diz que também tem vontade de realizar tal proeza e a conversa vai até Paris, com as suas mulheres, a sua literatura, as suas bolas "sartreanas", etc e tal. E Álvaro Aguiar, consultando o relógio de ouro diz que tem que ensaiar um capítulo de novela difícil como diabo e, sem pagar a despesa, se vai apressado, tendo o cuidado de aplicar um tapinha delicado no ombro magro do escriba que está à cata de uns míseros trocados no fundo da algibeira.

E como não resta mais nada a fazer, senão pagar a despesa e ir à vida, o repórter resmunga um troço qualquer dentro da sua máquina de querer e de sentir e, como bom operário, se mete no bonde São Januário que, disfarçado em escuro e feio "lotação", passa barulhento e sem confôrto.



Que foi que houve? Terrível para ela... agradável para êle! Álvaro Aguiar, num instante de filme, com a "mocinha"

LUIZ GONZAGA CUMPRIU A PROMESSA

Quando do acidente automobilístico de que foi vítima, e no qual por um triz não perdeu a vida, Luiz Gonzaga fêz uma promessa à Nossa Senhora da Penha, para que o salvasse e aos seus dois companheiros, Zéquinha e Catamilho. Seu apêlo foi atendido e Luiz Gonzaga, reconhecido, foi à igreja de sua padroeira, pagar a promessa. Fêz, ainda, o baião que todos conhecem, como prova de seu reconhecimento. Assim, há dias, Luiz Gonzaga veio à redação da REVISTA DO RÁDIO, pedir que agradecessemos, em seu nome, às inúmeras provas de simpatia e carinho que recebeu dos brasileiros de norte a sul, naquela ocasião. Para não perder a viagem, andou pelas nossas oficinas de composição e paginação, conhecendo os segredos do jornalismo. E chegou, mesmo, a fazer uma página, depois de pacientes ensinamentos do nosso secretário, como se observa na gravura ao lado...

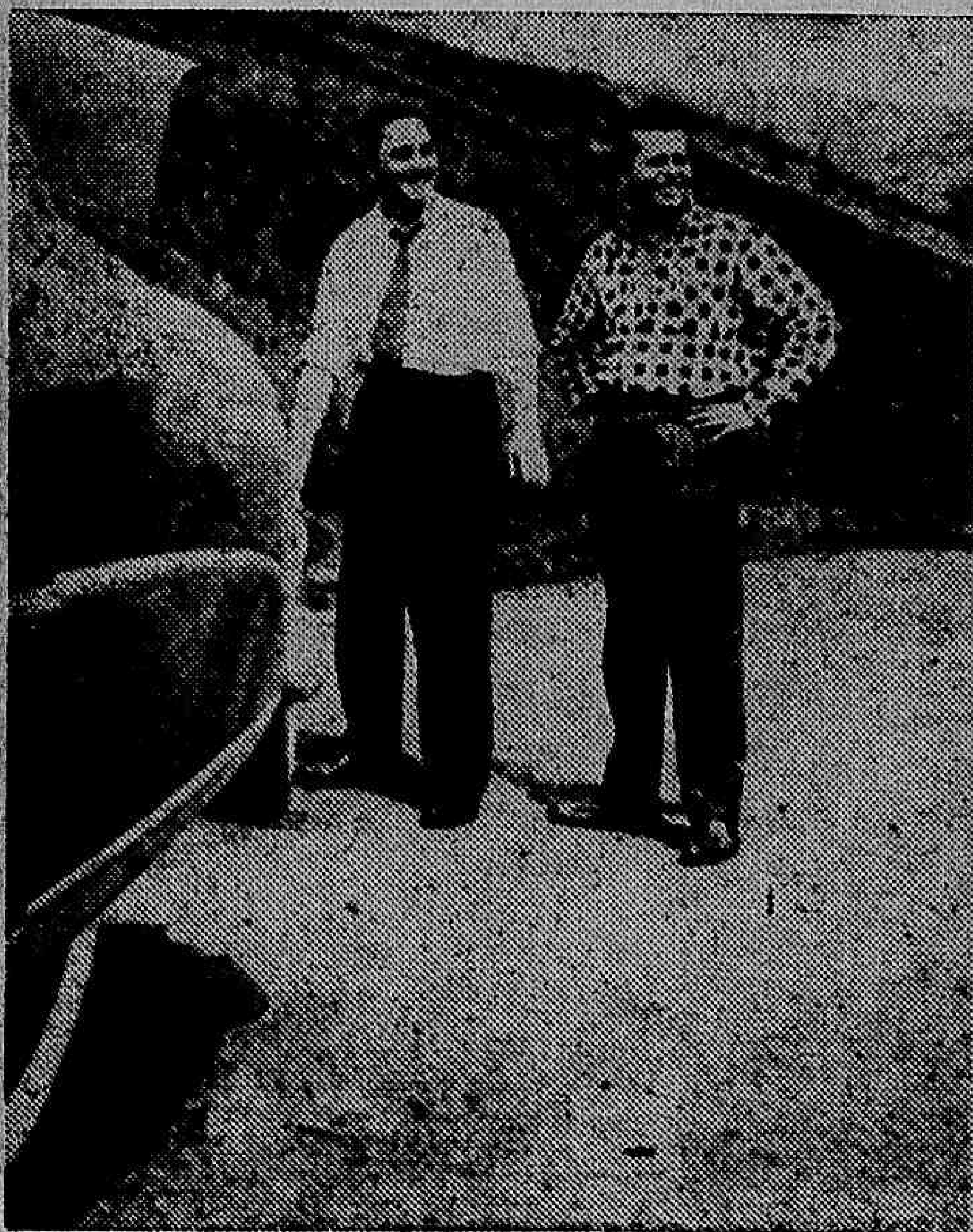




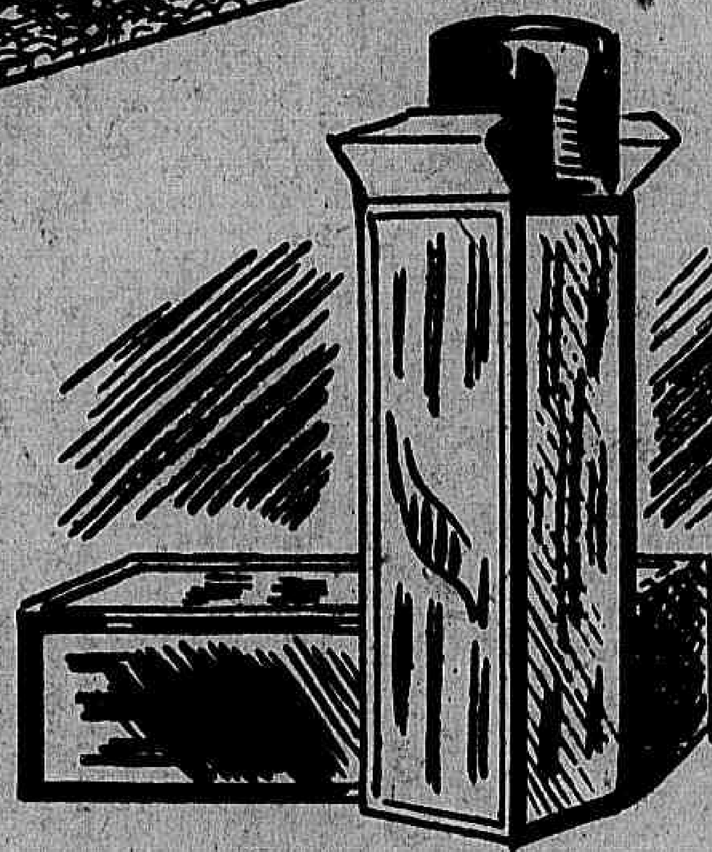
★

Três artistas em apuros

Celso Guimarães, Isis de Oliveira e Dick Farney levaram dezesete horas para chegar a Belo Horizonte de automóvel! Foram atuar ao microfone da Rádio Inconfidência, mas a "bruma sêca" fê-los desistir de viajar de avião, obrigando-os a uma série de peripécias antes de atingir a capital mineira. Neblina cerrada, boiadas pela estrada e também dois pneus "em crise"! Eis aí os três artistas, cansados e empoeirados, mas sorridentes, "enfrentando a estrada", para chegar "em cima da hora" ao microfone da PRI-3... Celso, Isis e Dick tiveram, inclusive, que mudar os pneus do carro, acertar o motor e tanta coisa mais, durante às 17 horas que levaram do Rio à capital mineira. Tempo, estrada e automóvel contribuiram contra os três artistas, que, entretanto, não deixaram seus fans mineiros decepcionados.








KINAX

KINAX-BABY

$ 60.00

Agora V. S. já pode comprar
uma bôa máquina fotográfica
pagando apenas
Cr$ 60,00 por mês
na maior Organização
Brasileira em ótica.

FILMES 6 x 9
a CR$ 9.80

Otica Brasil
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA.
Rua Buenos Aires, 210
TELS. 43-7737 - 43-2315
RIO DE JANEIRO



É DE ABAFAR!

América Mouta, da Rua Velho da Silva n. 99, em Macaé-Estado do Rio, não gostou da opinião de Gilda S. (só) publicada nesta seção contra o Peladinho do "Edifício Balança Mais não Cai". Torcedora do Flamengo e ouvinte do programa, afirma que "no referido edifício é indispensável", a presença do mengo, é um instante de humorismo formidável". "Germano é o maior", declara América Mouta "e o Mengo é de abafar".

O ORLANDO AINDA É O TAL!

Vicente Gonçalves Ayala, da Rua Apeninos 335, apto. 13, em São Paulo, não gostou das histórias que circularam em tôrno do Orlando Silva, dando-o como definitivamente liquidado. Por iso, escreveu uma longa carta, na qual afirma: "Por acasião de sua última temporada, aqui em São Paulo, tive oportunidade de aupiaudí-lo numa de suas audições na Emisora de Piratininga. O auditório, superlotado, aplaudia e vibrava de emoção cada vez que Orlando terminava de cantar. O que mais me impresionou foi a multidão que o esperava à saída. Não fôsse a intervenção da guarda civil, repetir-se-ia o feito de outrora, quando Orlando, sem querer, se via estraçalhado pelas fans. E termina, dizendo: "por essas e outras razões, considerando o Orlando Silva como o "cantor das multidões".

POR QUE?

Vera Lúcia Marques, da Rua Vinte e Quatro de Maio 917, na estação de Sampaio, Distrito Federal, não compreende uma porção de coisas. Por isso, escreve uma cartinha e indaga: "Por que no Concurso dos Mais Querido Artista da Nacional, ao anunciar-se Olivinha de Carvalho em segundo lugar, o educadíssimo auditório prorrompe em vaias? Será talvez porque ela interpreta a música dos nobres portuguêses, dos quais descendemos? porque, então, aplaudem calorosamente Fernando Albuerne e ficam doidinhas pelo Gregório Bárrios? não serão êles estrangeiros?".

OBRIGADO, EMILINHA!

Elvira Vinhas, da Rua Bom Jesus, 532, em Tremembé Estado de São Paulo, "junta seu testemunho aos muitos que esta seção vem apresentando". E o motivo é o mesmo de sempre. Diz ela: "Emilinha envia fotografias, sim, e quem disser o contrário não sabe o que diz.

CUIDADO, NELSON GONÇALVES!

Jandira de Morais, que reside na rua Juliano de Miranda 243, em Vaz Lôbo, foi assistir ao jôgo entre a Nacional. O que ela desejava era ver de perto os astros da Nacional. Os seus favoritos. E ficou decepcionada. Principalmente com o Nelson Gonçalves Explica por que:" O Nelson, apesar de ótimo cartaz, não tem o mínimo contrôle, chegando a dizer palavras de baixo calão, em frente às senhoras, sem o menor respeito ou consideração. Isso não está certo. Afinal, por mais entusiasmado que estivesse, não poderia esquecer o público que o cercava. Ou será que êle não liga para isso"?

APLAUSOS

Aloísio Luz, da Rua Almirante Alves Câmara 45, no engenho Velho de Brotas, Salvador, na Bahia, numa longa carta protesta "contra os que opinam injustamente, numa falta de brasilidade sem limites, contra Renê Bittencourt e Manèsinho de Araujo, por criticarem os bagulhos (músicas estrangeiras)", e termina, dizendo: "Ao Renê e ao Manèsinho, meus aplausos pelo valor que dedicam, com justiça, ao nosso samba quente e ao baião, pelo seu rítmo alegre e salutar. Vamos entregar as músicas estrangeiras a Satanaz, para os seus "shows" noturnos".

NO FUNDO DO CORAÇÃO

Zica de Sousa Ferreira, da avenida 29 de Outubro 3214 no Rio, agradece à Linda Batista e ao Ivon Curi as fotografias enviadas, dizendo que ambos "agora, mais do que nunca, estão no fundo do meu coração".

PROGRAMA PARA MARION

A ouvinte Rosa, que mora em Oswaldo Cruz, pede aos diretores da Nacional que "dêem um programa para Marion. Ela merece. Mais do que a Linda, que tem voz de homem, principalmente quando canta "Vingança". E, por falar em Linda, por que Marion ão estrela o programa. "E' uma coisa linda?". E termina: "se não fôr possível, dêem um jeito. Ela merece um programa que seja só dela"...

CONTRA O CÉSAR DE ALENCAR

Magaly Siliana, da rua João Pessoa 8, em Petrópolis, no Estado do Rio, protesta contra o César de Alencar que, diz ela, "deixa o auditório vaiar e ainda estimula as vaias". Lembra o exemplo de Marlene, durante o concurso para a escolha da Rainha do Rádio, vaiada a princípio e depois aplaudida delirantemente, e diz: "hoje as vaias são para Olivinha Carvalho e Zezé Gonzaga. Se Olivinha vencer o concurso e a Canção de Delila, gravada pela Zezé, vencer também, ambas serão aplaudidas pelo mesmo público que hoje, estimulado pelo César, vaia estrepitosamente". E termina dizendo: "O público não sabe o que quer e o César, que é um animador inigualável, bem que poderia controlá-lo, ou, pelo menos... freá-lo"...

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

ANTENOR S. DOS SANTOS

Tem hoje quase quarenta anos, e é considerado um dos melhores na sua profissão. Criou pança, não por prosperidade. A pança nêle veio com a idade. Nasceu com o século, e na pia batismal recebeu um nome bonito feito música.

— "Seria médico" — disse a madrinha...

— Médico, não... Engenheiro, respondeu o compadre.

Quase que acertou. Não que o menino Antenor tivesse cursado a Escola Politécnica. Cursou uma e cola prática das mais importantes, lutando duramente para não morrer de fome. O menino Antenor cresceu. Fêz-se homem. Um dia achou que sua vida era vazia. Estava só no mundo. A madrinha lhe morrera. O pai, que vaticinara um futuro risonho, também se fôra. A mãe lhe fazia companhia, no céu, com certeza, que Antenor é católico praticante e espera merecer o céu, quando morrer. Sentiu-se só, num mundo imenso. Podia fazer muita coisa; desertar da vida, por exemplo. Mas o moço [illegible] queria viver. Casou-se. E aumentou a família com três filhos. Há quinze anos, depois de trabalhar no comércio e no Arsenal da Marinha, foi trabalhar no Largo da Carioca, numa casa que consertava rádios. Não entendia nada do assunto. Estudou eletricidade. Ganhou prática no negócio. Um dia o gerente se desfez da loja e recomendou o moço Antenor ao Otávio Lima, então na Nacional. Mas o Otávio não quis nada com êle, por motivos desconhecidos. Já então, porém, o moço Antenor resolvera ficar mesmo no rádio. E o hoje vereador João de Freitas, então apenas o Jonjoca, parceiro do Castro Barbosa numa dupla famosa, levou-o à Mayrink, onde o apresentou ao "seu" Lacerda. Antenor pegou, de saída, o horário noturno. E os primeiros ouvintes do Teatro Belos Ares, por certo ainda [illegible] da voz do Dilo Guardia dizendo: — na técnica, Antenor Sampaio dos Santos...

E' dêle que falamos. De Antenor Sampaio dos Santos, com seus quinze anos de Mayrink. Uma vida anônimamente dedicada à Rádio. Ao rádio. Em verdade é êle um valor. Um dos muitos valores anônimos do rádio.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

NESTE NATAL UM RELÓGIO

da CASA MASSON

com grandes

VANTAGENS

para quem comprar com

ANTECEDÊNCIA

* Comprando agora V. ainda gozará da última oportunidade de usar o **CRÉDITO JUBILEU.**
* V. escolherá com calma sem os atropêlos de última hora.
* O nosso sortimento estará completo para melhor escolha

CRÉDITO JUBILEU

1º V. dará de entrada o que quizer... e si quizer.

2º O valor e o número das prestações serão determinadas por V. de acôrdo com a sua conveniência.

3º V. pagará nos dias de sua escolha.



Com a tradicional Garantia da



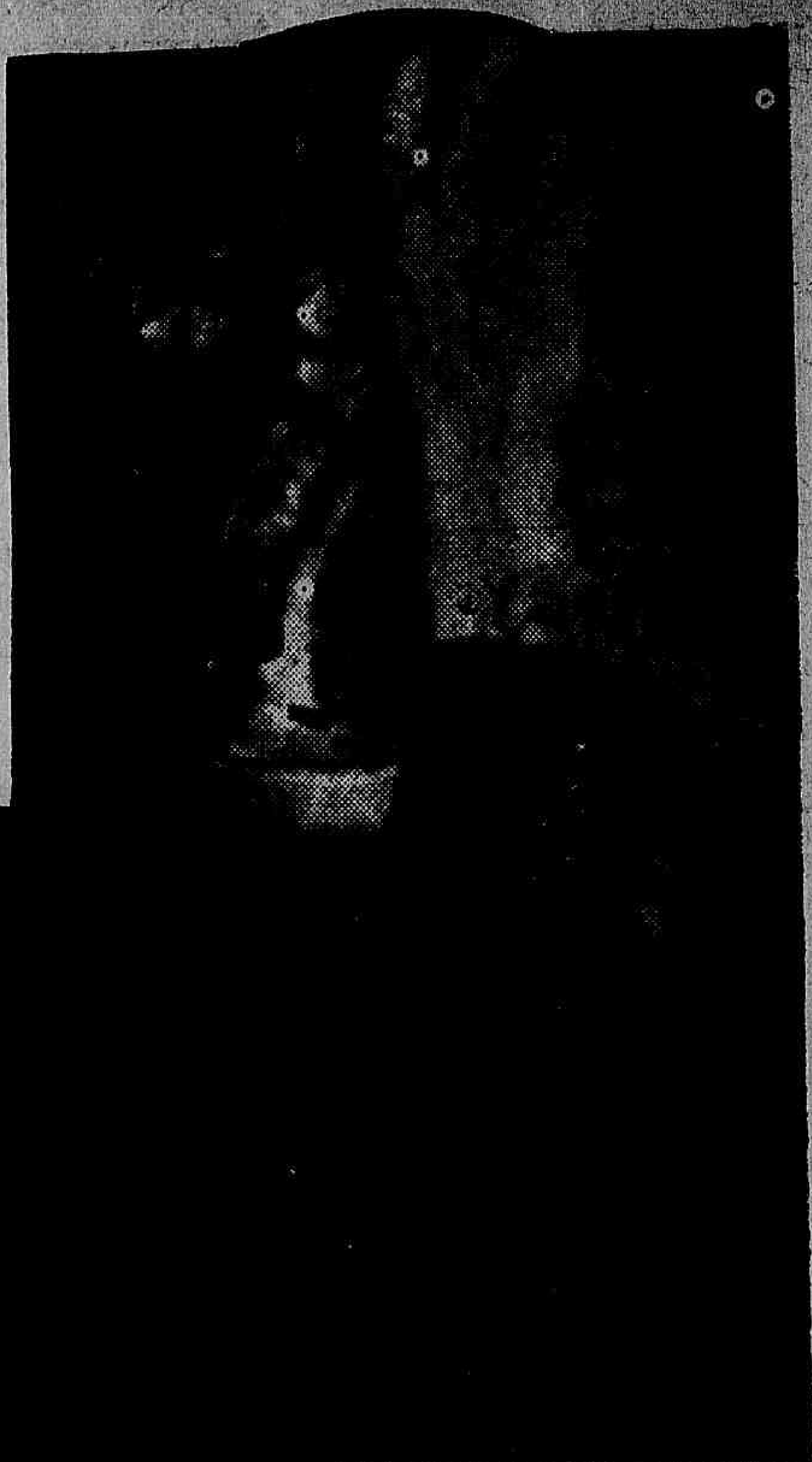
Casa MASSON

A CASA DOS BONS RELÓGIOS

desde 1871

OUVIDOR 91

AS "ESTRELAS" À LUZ DOS "ASTROS"





Há muito tempo, eu tinha vontade de penetrar nêste secular edifício denominado 'ANO", composto de 12 andares, os "MESES" e em seus apartamentos que variam entre 30 e 31, e se intitulam "DIAS". Milhões de moradores vivem neste edifício. Muitos dramas, comédias e tragédias se desenrolam, a todo momento, em suas dependências. Não poderia eu contar o que ocorre com todos os moradores; assim, escolhí um morador em cada pavimento, ou melhor, moradora. Procurarei identificá-las da melhor maneira possível, pelos brazões, os "SIGNOS" que trazem na porta de seus respectivos apartamentos.



JANEIRO — Primeiro andar do edifício "ANO". Nêle se ouvem os rumores do andar de cima, vulgarmente chamado "andar do reino da folia". Das "estrêlas" de janeiro, escolhí Heleninha Costa, artista da PRE-8. A intérprete de "Afinal" ocupa o apartamento 18, que tem por patrono o Santo Nome de Jesus. As ocupantes dêste andar, geralmente tímidas e reservadas, são expansivas e francas quando estabelecem amizades. Têm pendores artísticos, principalmente para a música e, se seguirem seus desígnios terão sucesso garantido. Sinceras no amor e nas amizades. Acertei ou não, leitores? Heleninha Costa tem obtido grande êxito, mas... no que diz respeito ao amor, só o Ismael pode opinar. Vou, agora, ao barulhento andar de cima, conhecido por

FEVEREIRO — O "reino da folia", dos frêvos, das farras em que ninguém se entende. No apartamento 26 vamos encontrar Isaurinha Garcia, a quem, quando nasceu, quiseram dar o nome de Margarida, por ser Santa Margarida a protetora dêle. As que aí residem, segundo indica o signo, são inconstantes, inquietas, inclinadas ao pessimismo, autoritárias e despóticas. Não são tirânicas. Ótimas donas de casa, devotadas ao marido e, embora muito ciumentas, não deixam trans-

Linda Batista: "bondosa e sentimental"

Isaurinha Garcia é favorecida pelos "astros"





EMILINHA NO SIGNO DAS QUE NÃO SE APAIXONAM — DALVA DE OLIVEIRA EM DOLOROSAS DECEPÇÕES — LINDA BATISTA, A SENTIMENTAL — ELADIR PORTO PODERA' CHEGAR A MILIONÁRIA — O QUE DIZEM OS HORÓSCOPOS...

Texto de LYNEA BRAGA

parecer. Será que a Isaurinha é assim mesmo, heim? E' possível, isto? Bem, deixem-me voltar ao elevador para ir visitar

MARÇO — Terceiro andar do edifício "ANO" na cidade do "TEMPO". São Casimiro protege o apartamento 4, onde reside Ademilde Fonseca. As pessoas que o ocupam, como a artista "mignon", são impulsivas e por vêzes violentas, mas logo se abrandam. Imaginativas e sonhadoras, vivem a fazer planos que nunca chegam a concretizar, porque mudam ràpidamente de idéia. Têm facilidade em fazer amigos, mas não sabem conservá-los. Queiram desculpar, acho que desta vez o horóscopo faltou com a verdade. Mas, passemos a outro andar, que é

ABRIL — Aqui, no apartamento 7, reside Dircinha Batista, influenciada pelos planetas Marte e Vênus. Segundo a predição, suas moradoras dêste apartamento apaixonam-se com facilidade e sofrem muito por não serem correspondidas em seus afetos. Têm tino comercial e podem fazer fortuna. Possuem tendências artísticas e devem cultivá-las. Sem sorte no jôgo. Não têm capacidade para empreender nenhuma emprêsa aventurosa. Será que isto corresponde à personalidade da Dircinha? Bem, certo ou errado, vamos passar para

MAIO — Andar dos casamentos, das flores, da Virgem Maria. Penetrei no apartamento 5, de "Sua Majestade, a Rainha do Rádio". Mas, estranhei, não encontrei súditos nem criados de libré. Vi, apenas, a imagem do protetor do apartamento de Dalva de Oliveira, Santo Angelo. Sua ocupante é fadada a ser traída por falsos amigos. Deve seguir suas próprias inspirações em tôdas as emprêsas a que se dedicar. Em assuntos amorosos, devido à sua boa fé, será levada a duras decepções. Deve evitar, portanto, aventuras amorosas, fixando seus afetos na pessoa em que encontrar, de fato, afinidades de espírito e de coração. Mais ou menos verdade, não é? Não entrarei em minúcias. Vou percorrer

JUNHO — Festas juninas, reboliço de foguetes e fogueiras, são os fatos mais notáveis deste andar. Onde será o apartamento da "Nêga Maluca", da Linda Batista? No 14, perto do de Santo Antônio, uma porta depois. As moradoras são orgulhosas e gostam de fazer valer suas opiniões. Entretanto, são bondosas e sentimentais, deixando-se levar pelas boas maneiras e pelas palavras ternas. Apaixonam-se com sofreguidão, mas não enraízam êste sentimento. Incapazes de enriquecer, terão, contudo, o necessário para uma vida simples e confortável. Vamos fugir dos "busca-pés" e "rodinhas". Vou levá-los a

JULHO — Em frente ao elevador, encontro o apartamento 27, morada de Yara Sales, espôsa de Héber de Bôscoli. Um lindo quadro de São Pantaleão protege êste lar. As residentes,



Emilinha Borba parece ter medo dos horóscopos, que a apontam fria no amor e incapazes de paixões violentas. Discorda, também, de que seja uma criatura tímida e apreciadora do jôgo. Emilinha faz um muchocho e exclama: "Eu, heim!? Os astros foram enganados pela cigana!..."

aqui, são teimosas (como o são!) e obstinadas, tanto para o bem como para o mal. Possuem, ainda, pronunciada tendência a assuntos políticos. São sinceras no amor e nas amizades. Sentimentais e generosas. Irritam-se com facilidade e, neste estado, vão ao ponto de se tornarem odiosas. Será que a Yara é teimosa mesmo? Não sei! Devo me apressar, tenho que ir a

AGÔSTO — Andar em que impera tôlas superstições e no qual ninguém, sem temor, pisa ou se aproxima do apartamento 13. Mas, eu vou ao apartamento 31, sob o signo da Virgem e patrocínio de São Raimundo. Encontro, ali, a moradora principal, Emilinha Borba, a "Chiquita Bacana". Os prognósticos atribuem as que aqui moram, espírito prático e objetivo. Frias no amor e incapazes de paixões violentas. Criaturas tímidas, possuem grande fascinação pelo jôgo. Será, Emilinha, que você é assim? Esperemos o elevador, vou mostrar-lhes

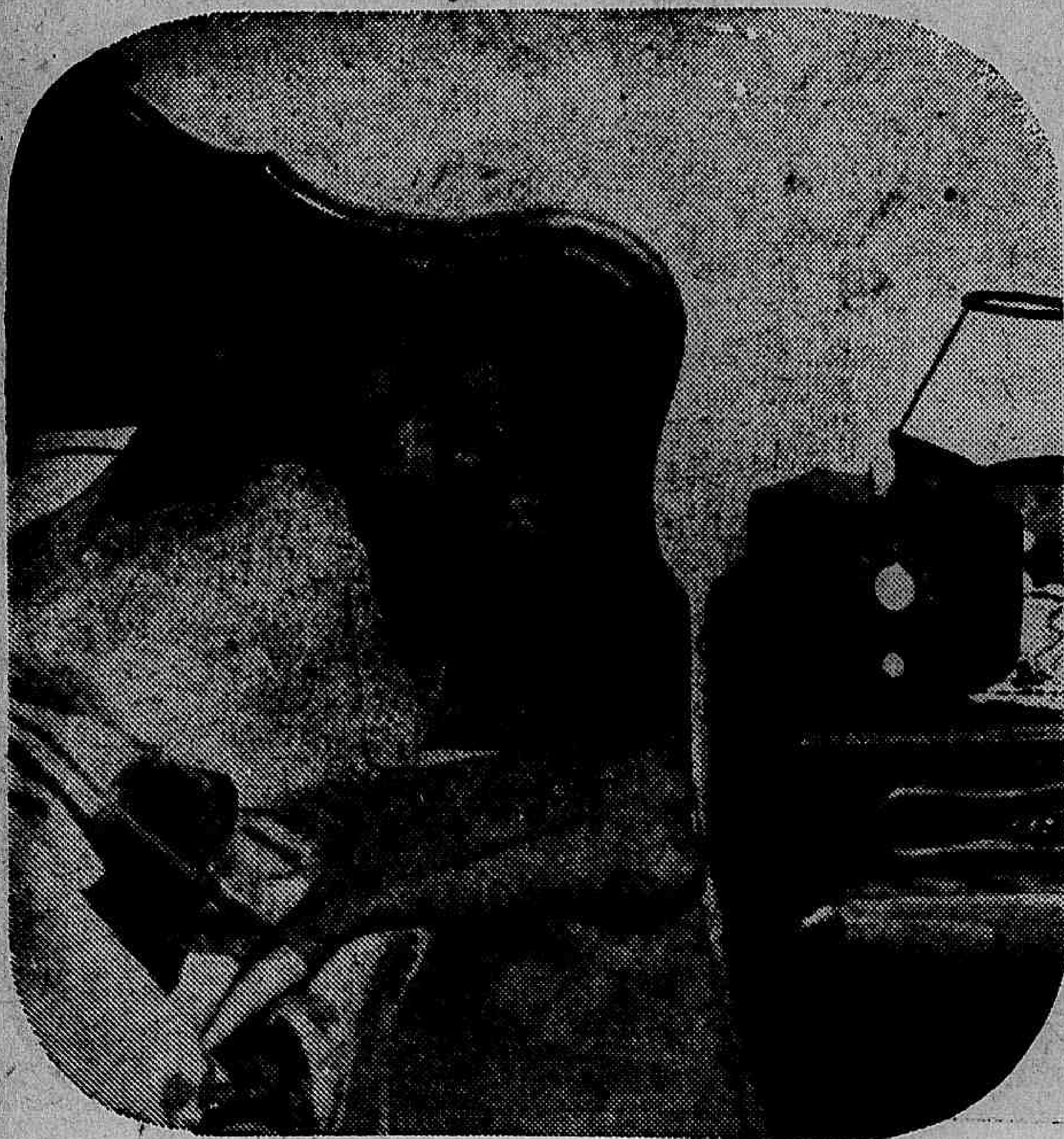
SETEMBRO — Bem na entrada da Primavera está o apartamento de Eliana, o 21. A "mocinha" de "Aviso aos Navegantes", "Carnaval no Fogo" e tantos outros filmes, é protegida por Santa Efigênia. Dizem os astros que os que aqui residem são sensatos e equilibrados e, às vêzes, se prejudicam por serem francos demais ao externarem suas opiniões. Amam, acima de tudo, a vida calma e tranqüila. Apreciam a música, a dança e os desportos. Têm tendência para engordar. Tudo isto é certo... é ou não é? Estou quase no fim da jornada. Venha comigo a



Yara Sales, dizem os astros, é meiga e generosa. Seu filho, Vítor, que o diga!

OUTUBRO — Antepenúltimo andar do edifício "Ano". No apartamento 15, sob a influência de Escorpião, acha-se Eladir Pôrto. Está determinado, a seus residentes, criaturas irônicas, maliciosas e desconfiadas. Entretanto, generosas quando conseguem dominar a prevenção natural que têm contra os amigos e conhecidos. Cautelosas nos negócios, ganham dinheiro com facilidade. Consideram o amor como passatempo, porém isto não impede que venham a ser vítimas de paixões violentas e dominadoras. Já experimentou estas emoções, Eladir? Estamos quase no fim Passemos a

NOVEMBRO — Chegamos ao apartamento 22, residência astral de Marlene. Os nascidos em novembro possuem espírito empreendedor e capacidade de direção e mando. Estão sujeitos a constantes alternativas de calma e violência. Tanto despertam amizades profundas como provocam inimizades calorosas. São ardentíssimos no amor e de um egoísmo a tôda prova. Amam a poesia e a música. Que Marlene gosta de música, nós sabemos. O resto, será que coincide?



E Ademilde Fonseca? Será que se irrita, mesmo, conforme a previsão do horóscopo?

Estamos no auge da jornada. Subam comigo a

DEZEMBRO — Neste andar, o último do arranha-céu "Ano", no apartamento 13, exatamente às 13 horas, 13 minutos e 13 segundos, veio ao mundo e fixou residência a louríssima rádio-atriz Nilza Magrassi. Entre as influências a que estão sujeitas, consta que: são extremamente dedicadas à família e quando amam são capazes dos maiores sacrifícios. Gostam de mandar e serem obedecidas (os alunos que o digam, heim!). São amantes da pintura e da música, suas artes prediletas. Têm pouca sorte no jôgo... mas sobra no amor. São indiferentes à política e, em teatro, preferem os temas sentimentais. Será que estas predições correspondem?

E'... a tarefa foi estafante! Terminei as visitas no edifício do "Ano", do último andar, vou ao terraço refazer-me.



Eladir Pôrto: cautelosa nos negocios, propensa a juntar fortuna!

Próvem o delicioso biscoito

Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

Também Heleninha Costa não fugiu ao exame através dos "astros". Leiam, nesta reportagem, curiosas revelações acerca de seu temperamento



SUPLEMENTO DE CARN

- CARNAVAL DE 1952 -

OS CARIOCAS c/orq. e côro

00-00.092 — Eu não posso abandonar (Samba)
(Domício Costa-Roberto Faissal)
00-00.096 — Salomão (Marcha)
(Ismael Neto-Nestor de Holanda)
O meu caso é mulher (Samba)
(Antenor Borges-Airton Amorim-S. Queima)

ROBERTO PAIVA c/orq. e côro

00-00.093 — Marchinha dos velhos (Marcha)
(Arnaldo Passos-Garcez)
Não sou palhaço (Samba)
(Erasmo Silva-Geraldo Jaques)
00-00.097 — O Catete vai passar (Samba)
(Ataulfo Alves)
Não quero você (Samba)
(Arnaldo Passos-Geraldo Pereira)

SÍLVIO CALDAS c/orq. e côro

00-00.094 — Nos braços de Isabel (Samba)
(Sílvio Caldas-José Judice)
Quanto dói uma saudade (Samba)
(Sílvio Caldas)
00-00.095 — Mamãe Dolores (Marcha-rancho)
(Joubert de Carvalho)
Leonor (Samba)
(C. Passos-M. Pinto-L. Panicali)
00-00.098 — A culpa é sua S
(Sílvio Caldas-Mário Lago)
Como é que eu vou me arranjar (Marcha)
(Sílvio Caldas)

ERNANI FILHO c/orq e côro

00-00.099 — Fui tolo (Samba)
(Marino Pinto-Paulo Soledade)
Não dou conselhos (Samba)
(Nassara-Erasmo Silva)

DUPLA VERDE-AMARELO c/orq e côro

00-00.100 — Vai passear (Samba)
(Luiz Antônio-Oldemar Magalhães)
Dona Elvira (Marcha)
(Wilson Batista-Aldo Cabral)

OS COPACABANAS v/ e côro

00-00.101 — Nasci cansado (Marcha)
(Henrique Alves-Wilson Batista)
Vou me acabar
(Henrique Alves-Armando Cavalcanti)

DORA LOPES

00-00.102 — Moço direito (Marcha)
(Luiz Soberano-Anicio Bechara)
Vou beber (Samba)
(Luiz Soberano-Anicio Bechara)

IVAN DE ALENCAR

00-00.103 — Sofri demais (Samba)
Erasmo Silva-Oldemar Magalhães)
Marta (Samba)
(Humberto Teixeira-Lauro Maia)

IRMÃOS GUARÁS — Deo Maia c orq. e côro

00-00.104 — Para que pensar (Samba)
(Sebastião Gomes-Raymundo Ribeiro)
A barca da folia (Marcha)
(Sebastião Gomes-Vicente Paiva-Castor Var

CÉSAR DE ALENCAR c/Os Copacabanas e côro

00-00.105 — Tá chato (Marcha)
(Armando Cavalcanti-Klecius Caldas)
Ninguém vai separar (Samba)
(Armando Cavalcanti-Klecius Caldas)

HELENINHA COSTA c/orq. e côr

00-00.106 — Já é demais (Samba)
(Sebastião Gomes-Jorge Gonçalves-R. Paiva
A noite é grande (Marcha)
(Antônio Maria-Fernando Lôbo)

EDUARDO NUNES c/orq. e côro

00-00.107 — Radhá (Marcha)
(Beduino-Juracy Rago)
Você não terá perdão (Samba)
(Claribalte Passos-L, Panicali)

ZEZÉ GONZAGA c/orq. e côro

00-00.108 — Não quero lembrar (Samba)
(Savio Barcelos-Aylce Chaves-Paulo Marque
Quero esquecer (Samba)
(Brasinha-Salvador Miceli-Mário Blanco)

NEUSA MARIA c/orq. e côro

00-00.109 — Eu quero ver (Samba)
(Rui Rei-Ary Monteiro)
Marcha do beijo (Marcha)
(Iracy de Oliveira-Ary Monteiro)

AS MORENINHAS c/conjunto e c

00-00.110 — Carnaval na China (Marcha)
(Nelson Sampaio-Ismael Neto)
Nos braços dêle (Batucada)
(Paulo Tapajós-Nelson Gonçalves)

GERALDO PEREIRA c/conjunto e côro

00-00.111 — Tribu do Caramurú (Marcha)
(Hélio Ribeiro-Alvaro Xavier)
Polícia no morro (Samba)
(Arnaldo Passos-Geraldo Pereira)

JAMELÃO c/orq. e côro

00-00.112 — Só apanho re friado (Marcha)
(Wilson Batista-Erasmo Silva)
Você vai... eu não (Batucada)
(Jamelão-Pereira Mattos)

DÉO c/orq. e côro

00-00.113 — Cadê Dalila (Marcha)
(Ataulfo Alves)
Samba do Meyer (Samba)
(Wilson Batista-Dunga)

AVAL

Maia com

ro)

stor Vargas)
Copaca-

as)

as)
. e côro

R. Paiva)

e côro

e côro

Marques)

anco)

nto e côro

njunto



Esc.: SENADOR DANTAS 74-11.° And.
★
Fáb.: ESTRADA DAS FURNAS, 1467
★
TELEFONE 22-9108
★
CAIXA POSTAL 4.082
★
End. Tel. SOINAMER
★
Rio de Janeiro — BRASIL

BREVES

24 HORAS NA VIDA

DE UM ARTISTA

ALOÍSIO SILVA ARAUJO



★

Aloísio Silva Araújo é humorista. Até aí, nada de novo. Shaw também o era. Acontece, porém, que Aloísio é humorista porque é essencialmente um "homem sério", que se espanta com a seriedade do mundo. Por isso ri. Faz rir. E o consegue. Ainda por isso o incluímos, com muita justiça, neste desfile das vinte e quatro horas na vida dos artistas.



● Levanta cedo e vai pro chuveiro. Cadê água? O gato bebeu? Aloísio ergue as mãos em prece e pede auxílio ao Senhor. E como Orlando Silva, canta: "Senhor me ajude"... Às vêzes, ajuda. Mas o problema é "vital"...



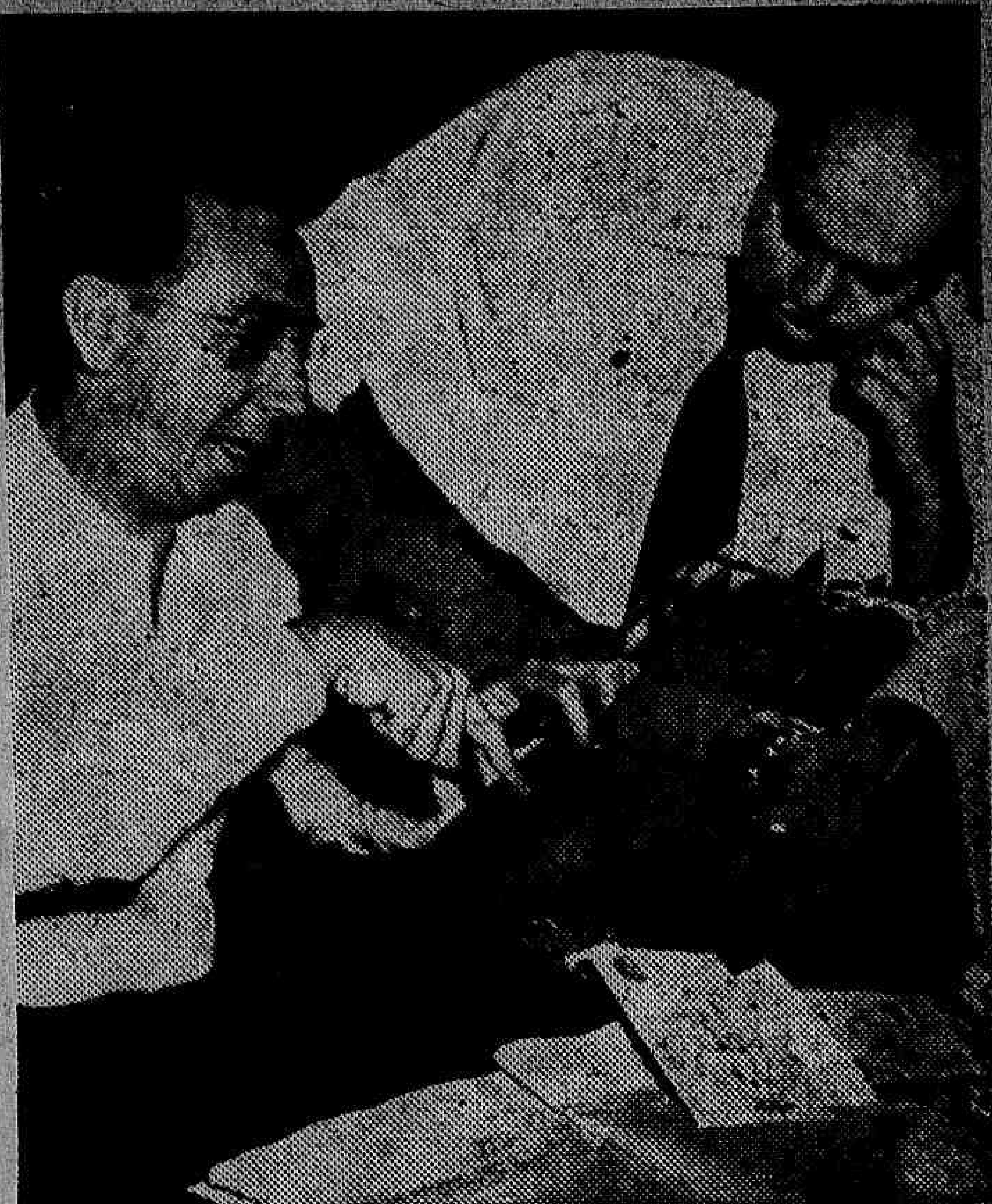
● Depois do banho, uma ginástica para desentorpecer os músculos. Acontece que Aloísio foi, de fato, recruta. Não sabemos se bom ou mau. Com certeza mau recruta. Aí está êle, sofrendo com os músculos que reclamam esfôrço...



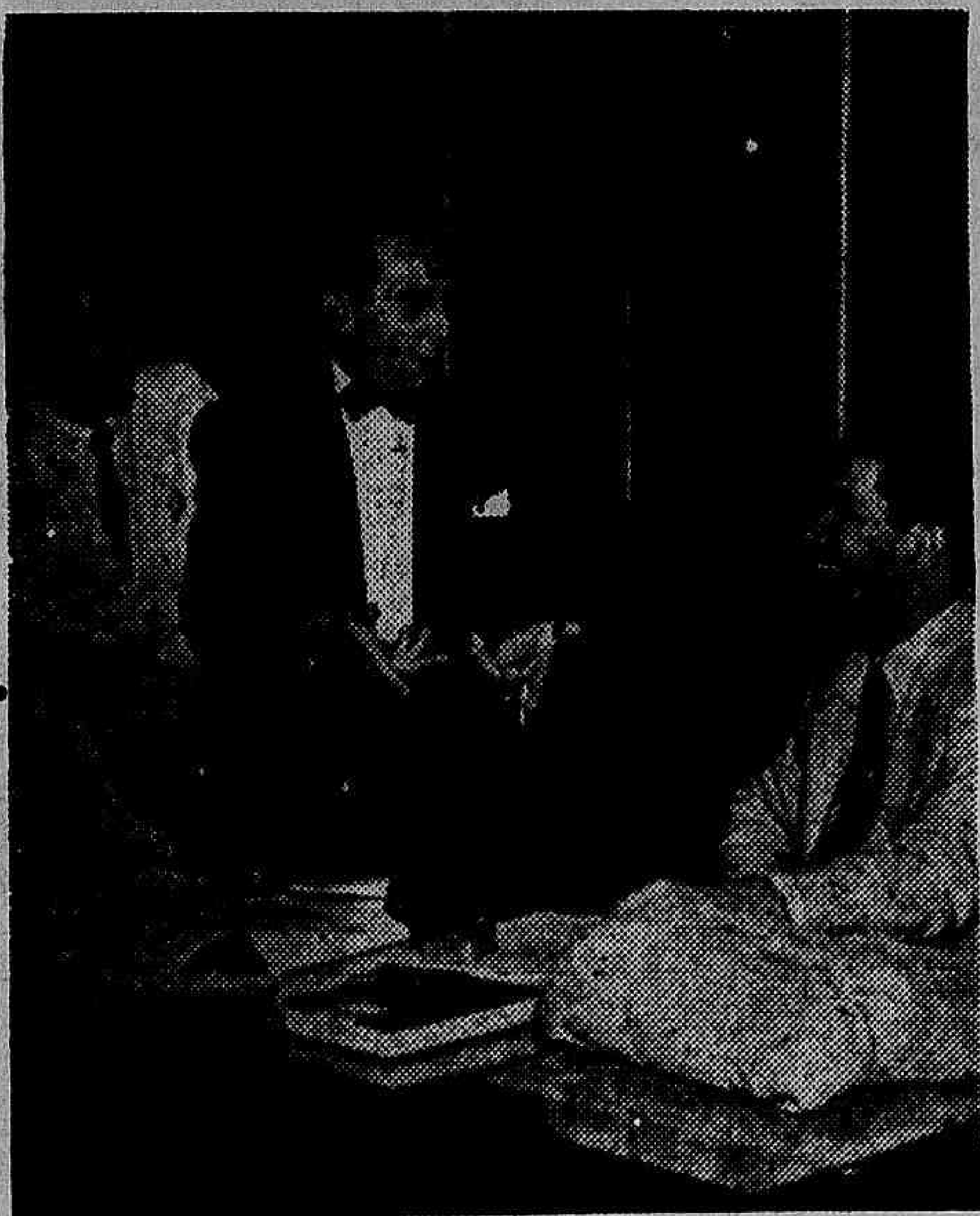
● Eis a primeira refeição. Que trapalhada! Que confusão. Tudo isso será fome? Diz êle que "ainda não se esqueceu dos tempos de caserna". Por isso, come pra descontar. Reparem: maçãs, café com leite, presunto, queijo e môlho inglês...



● A tarde, antes do programa, ou depois, ou quando não tem programa, à noite, Aloísio se diverte com os filhos e os vizinhos, jogando botão. Comprou a mesa pros filhos, mas os filhos dizem que "o maior freguês ainda é o papai"...



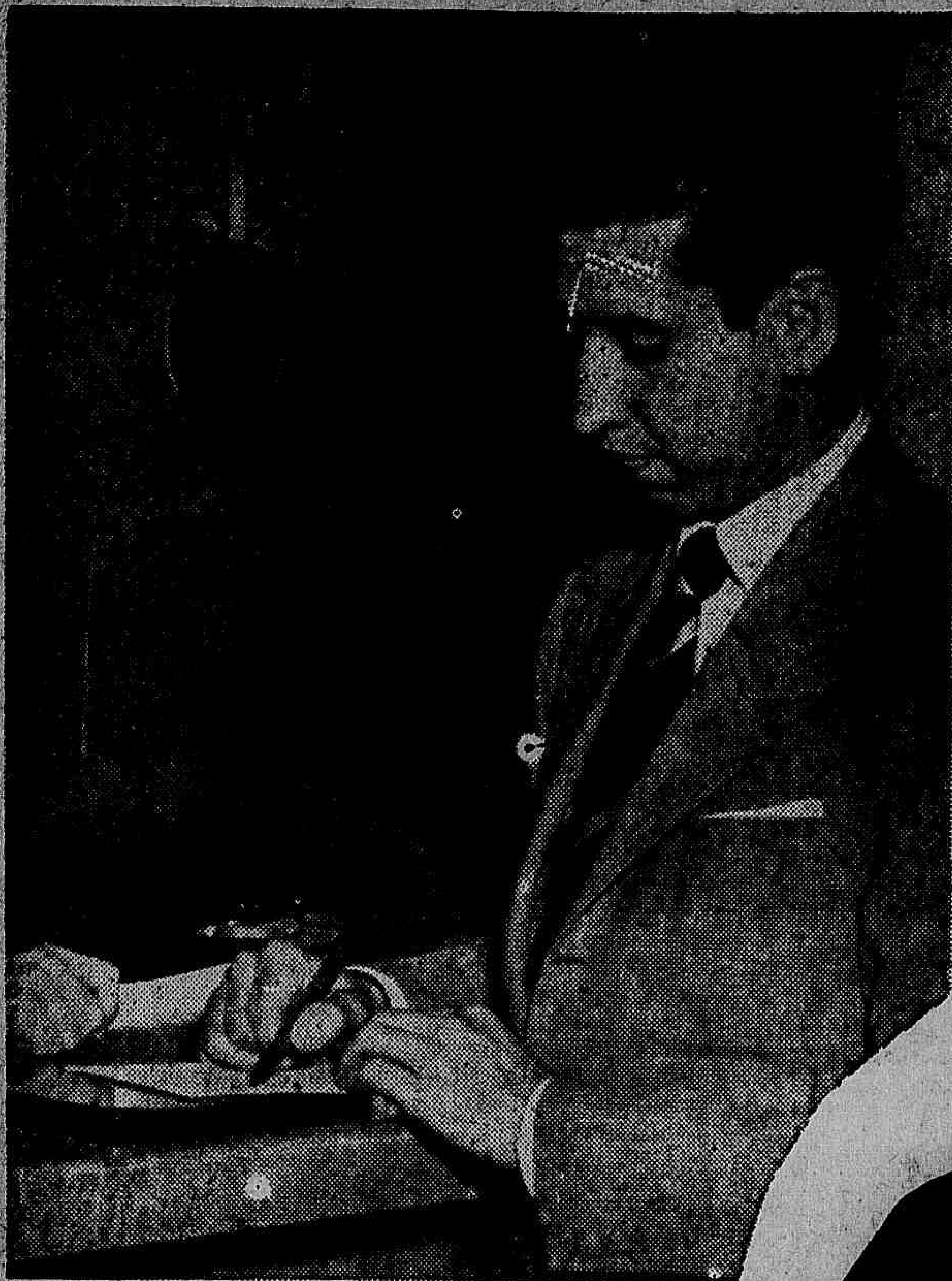
● Na Rádio, para escrever o Recruta, começa a confusão. Aloísio, que no fundo é emotivo e sentimental, sofre com o sofrimento do recruta. Na mesa, as cartas dos fans se amontoam. E Alexandre de Sousa, sério, observa...



● Programa pronto, gravata borboleta no lugar, ei-lo contando uma piada do recruta ao Gilberto Martins. Como de costume, a sala do diretor geral está cheia. E depois que êle sorri, todos se abrem, num gostoso sorriso...



● Finalmente, ei-lo caracterizado, na pele e na alma do Recruta 23, "O soldado que já nasceu fora de forma". O auditório, superlotado, rí, às gargalhadas. Milhares de ouvintes semanalmente acompanham seus programas...



Marcos Ayala, em pouco tempo, chegou ao "estrelato" e às grandes compensações monetárias. Seu ordenado na Mayrink é um dos maiores e merecidos

Marcos Ayala é, antes de mais nada, um rapaz delicado. Delicado e solteiro. Solteiro e à disposição das mulheres. E porque é delicado; delicado e solteiro, recebeu a repórter com um sorriso dêste tamanho nos lábios:

— A que devo a honra...?

— Sua linda voz, seu cartaz, seu jeitão de artista completo...

— Oh, eu não mereço tanto... E' bondade da jovem... Muita bondade...

— Bondade, não: Verdade pura, meu amigo. Pura expressão da verdade...

— Assim eu encabulo... Que diabo...

—Antes, então, que você encabule, conversemos um pouco sôbre... você.

— Serei, por acaso, um bom assunto?

— Bom assunto, não. Um assunto e tanto é o que você é.

— Conversemos, pois. Quer saber tudinho, do princípio?

SURGE UM RIVAL DE GREGÓRIO BARRIOS!



MARCOS AYALA É DAQUI E CANTA BOLEROS COMO SE FÔSSE DE LÁ — EX-UNIVERSITÁRIO E CANDIDATO AO TRONO DE DOM GREGÓRIO...

Texto de ZAIDA

— Tadinho, tadinho...

Marcos Ayala indica uma poltrona confortável, a repórter instala-se, acende um cigarro americano e fica escutando:

— Eu tinha 13 anos de idade quando fui internado no Colégio Salesiano Santa Rosa. Conhece, não?

A repórter conhecia de nome.

— Pois é: vida presa, sem regalias, sem paisagem... Vida sem paisagem, sim senhora!

— Um horror!

— Eis o têrmo, eis o têrmo...

— Rebelde de nascença, volta e meia ficava sem "recreio", sem nada, prêmio justo às minhas malcriações, às minhas rebeldias, já se vê...

— "Tadinho"...

— "Tadinho", mesmo. Eu até chorava...

— Comovente...

— Um dia, na Igreja, no momento da elevação da óstia, minha voz se destacou das demais... O maestro Lorenzo olhou pra mim espantado, sorriu significativamente, esperou o fim da missa e...

— Você tem uma voz magnífica, rapaz! Quer tomar parte domingo que vem no "show" que vamos realizar no nosso teatrinho?

— Quero, sim. Foi a minha resposta. E daí até o término do curso, não fiz outra coisa senão cantar na Igreja e no teatrinho...

— Que bom heim?

— Realmente. Concluido o curso, fui atirado à vida, à paisagem, ao ar puro e matriculei-me no Colégio Juruena pra sofrer as durezas do curso científico.

Diziam, então, que eu tinha voz de barítono e exigiam de mim trechos difíceis de Ópera, o diabo a quatro, em matéria de trechos líricos.

— E você?

— Eu? Ora, eu satisfazia, na medida do possível, aos pedintes incorrigíveis...

— Vai daí...

— Vai daí que me entusiasmei e resolvi tentar o Rádio. E foi no Rádio Clube do Brasil que eu "disse" a primeira canção, sendo contratado imediatamente.

— Formidável!

— Do Rádio Clube, pra Globo, foi questão de 3 meses de atuação e interêsse dos diretores da referida "peerre".

— Durante 6 meses. Curto prazo, é bem verdade, mas fui obrigado a tal pelo simples fato de querer cantar em todos os Estados desta terra imensa.

— E cantou?

— Se cantei! Não houve um só Estado que não ficasse conhecendo minha voz. Em todos atuei de maneira marcante.

— E cansou-se, não?

— Realmente, cansei-me. E uma vez que cansei voltei a esta "maravilhosa", sendo contratado imediatamente pela Rádio Mayrink Veiga, onde estou até hoje, graças a Deus e ao sr. Gilberto Martins, o maior homem de rádio que conheço.

— Realmente. Se o Gilberto não existisse, teria que ser inventado...

— Tenho 25 anos de idade, ganhei, em São Paulo, o "Oscar" conferido ao "Melhor Intérprete de Música Internacional", sou feliz pra burro, canto por amor à Arte, gosto de praia, adoro música italiana e, se tudo correr bem, caso-me no duro, na primeira oportunidade. Satisfeita?

— Yes my boy!...



Maria Vidal, a gozadíssima "Maria Escandalosa" da Mayrink delicia-se com um bolero de Marcos Ayala



CORREIO DOS FANS



CENIR DE QUEIROZ CARDOSO — (Recife) — Puxa! • Você mandou um caderno de fôlhas escritas, só com perguntas! Tem dó, Cenir, tem! Vamos lá: A Isaurinha Garcia já saiu na capa, sim, edição 35! Enderêço de Nelson Gonçalves? Escreva para a Rádio Nacional... se é que êle ainda não voltou — mais uma vez! — para a Rádio Mayrink Veiga. Você pagou 35 cruzeiros pelo último Album do Rádio? Verdadeiro assalto do seu jornaleiro! Sua cartinha, parece, chegou com um ano de atraso!

★

CLAUDINA MARQUES — (Guaxupé) — Como é que a gente vai saber?

★

HELENA PILARKI — (Paraná) — Você deseja, já é já um ALBUM DO RÁDIO dêste ano? Ótimo! Mande então, os 25 cruzeirinhos... (E' êsse o preço do Album n.º 3).

★

JOSÉ ALVES — (Minas) — Enderêços de tôdas as emissoras nacionais? Deus nosso! Cadê espaço para tanta coisa? Não usamos sistema de reembôlso postal, não...

★

ERMINDA DE CARLO — (Taubaté) — Opa! Você diz que é bonita e merece uma "chance" no cinema!... Experimente, experimente! Quem sabe se você não será a Lana Turner — do Brasil?...

★

MARTINS CORREIA — (Rio Grande do Sul) — Reportagens com a Odete Amaral, você encontra nas edições, 6, 58 e 81. OK? Faremos outras, entretanto, com sua cantora favorita. Você manda!

★

FAN DE HAMILTON — (Rio) — Tá certo...

★

FAN DA CARMÉLIA — (Rio) — Você, também!

FAN DA EMILINHA — (Rio) — Na mesma data!

★

MAGALÍ RIBEIRO — (São Paulo) — Idade do Anselmo Duarte? Brotíssimo: ainda não chegou aos quaquarenta!

★

IRA — (Salvador) — Se é fácil uma reportagem com o Sílvio Caldas, espôsa e filha? Não é, não... Mas a gente pode tentar, ok?

★

ROSEMAY — (Rio) — Quais as edições em que a Emilinha Borba aparece na capa? Tome nota e gaste o lápis: 5, 21, 103 e 113, chega?

★

LAIZ TAVARES DE SOUSA — (Rio) — Ué, então o César de Alencar e a Emilinha ainda não cantaram em dupla? Verdade? Isso é um caso muito sério!

★

SELINA OLIVEIRA — (Vitória) — Sua pergunta estava faltando, hoje, nesta secção: "Francisco Carlos é casado?" Não, ainda está solto e feliz!

★

ZENITH GOMES HAYER — (Rio) — Por que a Rádio Nacional contrata, apenas, "abacaxis"? Nossa!... Você acha que a história é assim?...

★

DEJANIRA SUKHAMA — (Guiara) — Reportagem com o Randal Juliano, de São Paulo? Providenciaremos...

★

VITÓRIA — (São Paulo) — Não precisa disfarçar a letra, mandando centenas de cupões com nomes diferentes... Pra que? Faça-o com um nome apenas, Vitória, ou coisa parecida!

ALZIRA ALMEIDA BARRETO — (?) — Enderêço particular do Anselmo Duarte? Como poderíamos publicá-lo, sem que o Anselmo ficasse alucinado com as demonstrações de simpatia dos fans, hein?...

★

IRACEMA — (Ceará) — Ah, fica boazinha!... Como é que a gente vai saber do enderêço das irmãs Acioman, lá na Rádio Jornal do Comércio? O Rio fica um bocado longe do Recife! Não serve o horário do "Direito de Nascer"?

★

ALFREDO HENRIQUE SILVA — (Rio) — Qual é o "carro-chefe" de Emilinha Borba para o carnaval que vem? Parece que é a marcha de Paquito e Romeu Gentil, "De Vela Acesa".

★

MARIA AMÉLIA — (Pernambuco) — Qual é a idade do Francisco Carlos? Até 1960, parece que êle ficará mesmo nos 26... para não perder o título de "Rei dos brotinhos". Não é?

★

DESESPERADA — (São Paulo) — Não, por favor, não: essa pergunta é velha, batida, esgotada, tétrica, pacificada e convenientemente obsoleta: "por que o César de Alencar ainda não se casou com a Emilinha?" Por que o César não quer. E a Emilinha também. Serve?...

★

QUEJIDINHA — (Rio) — Se o Geraldo Luiz, da Emissora Continental, vai sair na capa? Naturalmente. Mas isso demora, hein?... Sente-se!...

★

REYNALDO — (Rio) — Se a Linda e a Dircinha são irmãs do Henrique Batista? Não: a irmã dêle é a Marília, tá bem?...

★

DJANIRA ALMEIDA — (Rio) — O Albênzio Perrone, por onde anda? Ai pelo Brasil, em excursão.

★

IRACI BATISTA — (?) — Veja a reportagem sôbre "O Direito de Nascer", que publicamos em nossa edição número 114!

★

YVONE SIMÕES — (São Paulo) — Qual é a emissora do Alvarenga e Ranchinho? Rádio Tupi — será que você não sabia?

★

M. L. SOBRINHO — (R. G. do Sul) — Endereços de Carmélia Alves, Marlene e Francisco Carlos? Um só: Rádio Nacional!

★

MARIA AMÉLIA — (Rio) — Que tal uma capa com o Renê Bitencourt? Ah, muito chique!... O nome do redator? Ih, que bobagem!...

★

ODETE ALMEIDA — (Rio) — O Cahuê Filho sairá, sim, nas "24 horas".

★

FAN DA EMILINHA — (São Paulo) — A Helena de Lima pertence ao

GOSTOSAS GARGALHADAS

Se você deseja rir muito, mas rir de verdade mesmo, não deixe de ler o gozadíssimo livro "Anedotas do Rádio". Nêle você encontrará todos os fatos engraçados ocorridos com os cantores e locutores do nosso rádio, acontecimentos verdadeiros e que foram reunidos nesse livro. Se você não encontrar o livro "Anedotas do Rádio" no jornaleiro onde você mora, remeta a quantia de 12 cruzeiros para o seguinte enderêço: Revista do Rádio Editora Ltda. — Rua Santana 136, Rio. Imediatamente você receberá o gozadíssimo livro.

Desejo um livro "ANEDOTAS DO RÁDIO"

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 12,00

Nome: ....

Enderêço: ....

Cidade: .... **Estado:** ....



CORREIO DOS FANS



elenco da Rádio Globo. Quando é que a Marlene vai se casar? Ainda não marcou a data...

★

DEUSA CUNHA — (Niterói) — Entrevista com o Albertinho Fortuna? Pois não...

★

LÍGIA TERESINHA CUNHA — (Ubá) — Ué, e elas não lêem?... Tem certeza?...

★

S. MAUERS — (Itajaí) — Por que não publicamos o retrato da Marisa Prado? Porque a Marisa ainda não foi para o rádio. Depois, então, sim...

★

DARCY ZANETTI — (São Paulo) — Tá bom...

★

MARIA CELESTE M. SILVA — (Itaquery) — Você e mais 84 pedem uma reportagem com o Paulo Gracindo? Vai daí, como é que se vai dizer qualquer coisa em contrário?

★

EMY RUHRAM — (?) — Não, a Emilinha Borba ainda não pensou no matrimônio.

★

SRTA. SINFLICO — (Teresópolis) — Por que o Orlando Silva não gosta da cor de rosa? Deve ser... alergia! Qual o tipo que êle prefere? O louro... e o moreno. Para não falar no ruivo!...

★

ELÓI PEREZ MATOS — (São Paulo) — A Lúcia Delor? Continua na Rádio Globo, avenida Rio Branco, 181, 3.º andar.

★

RITINHA — (Rio) — Você deseja que o Carlos Galhardo cante a "Canção do Vagabundo"? Aí fica o pedido...

★

ROSA LOUCA — (São Paulo) — O Alvaro Aguiar é casado. E pai de dois belos garôtos.

★

FAN DA RAINHA — (Rio) — Qual a cor dos olhos da Dalva de Oliveira? Verdes. Se é bonita? Ora, fan, ora!...

★

BATISTA AUGUSTO — (Rio) — Por que razão a Dora Lopes ainda não apareceu na capa? Porque... vai aparecer!

★

SOLITÁRIA DE MANGARATIBA — (Estado do Rio) — Se é possível um retrato do irmão gêmeo da Eliminha Borba, o José Borba? Vamos ver...

★

FAN DA CARMÉLIA — (Rio) — Ah, uma capa com sua favorita e o espôso, Jimmy Léster? Vamos providenciar...

★

ELIZABETH BECKER — (Rio) — Se o elenco do "Programa do Garôto" será entrevistado? Naturalmente!

★

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Entendemos, entendemos... Os "Trigêmeos Vocalistas" serão entrevistados. Serão...

★

PAULO ROBBRTO PORTUGAL — (Minas) — Não é casada, não.

★

NEUSA MUZAQUIO — (Rio) — Uma "big" entrevista com o J. Silvestre e família? Certo...

★

OSVALDO TEIXEIRA — (Rio) — Ué, então o Celso Guimarães ainda não apareceu na capa da REVISTA DO RÁDIO?!... Não, mesmo?... E a edição 23?...

★

FAN DA RÁDIO — (Rio) — Quantos discos a Emilihha Borba gravou? Mais de uma centena. Ela nos dirá, no seu "Diário", o total exato...

★

ROSA ANGELA — (São Paulo) — Endereço do Orlando Silva? Você pode escrever para a Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15, Rio, aos cuidados do Ciro Monteiro.

★

ISIS — (?) — Eliana, sòzinha, na capa? Dá-se um jeito...

★

FAN DE AFRANIO — (Rio) — Quem é a noiva do Afrânio Rodrigues? Ué, êle está noivo?!... Não sabiamos!!

★

MARIA CONCEIÇÃO FRANCISCO — (Estado do Rio) — Se é verdade que a Eliana vai se casar com o Renato Murce? Será?

JOSÉ MARINS — (Estado do Rio) — Ainda não, por que?...

★

ROSITA — (Petrópolis) — Por que o Orlando Silva é tão simpático? Ora!

★

WALTER MACHADO FILHO — (Rio) — Alegre-se! A reportagem com a Norma Ferreira será feita!...

★

CORAÇÃO DO DANTAS RUAS — (Rio) — Idem, com o seu favorito.

★

ALFREDO SILVA — (Rio) — Não, Emilinha Borba não filmará nenhuma película carnavalesca, este ano. Ela garantiu que não o fará.

★

CAMPISTA APAIXONADA — (Campos) — Que fez a Emilinha, para ficar tão bonita? Como é que a gente vai saber? Vamos perguntar-lhe.

★

OLHOS DE GATO — (Uberlândia) — Já afirmamos que o Antonio Leite é casado, sim... com o microfone!

★

LENIR GUIMARAES — (Maranhão) — A Carmélia Alves sairá na capa, outra vez, sim. E muitas vêzes mais!

★

C. L. COUTINHO — (Três rios) — A letra do samba "Vingança", em português e em castelhano? Em castelhano? Como é a história?

★

MARIA COUTINHO BARBOSA — (Rio) — Se a Dalva de Oliveira envia retratos? Envia, sim. Sorrindo, seria e tamanho natural! Como é que você prefere?...

★

LOUCA PELO GALHARDO — (São Paulo) — Por que o Carlos Galhardo não se desquita?... Isso lá pergunta que se faça, "Louca"? Há tantos Galhardos, por aí!...

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

ESPÍRITO FRACO E ESPÍRITO DE PORCO

O silêncio da sala daquela casa era irritante. Num sofá, os dois noivos conversavam baixinho. Numa poltrona o velho pai da moça lia o jornal. Atrás dêste a velha mãe da moça fazia crochê e, de vez em quando, olhava por cima dos óculos, o casal de namorados. E o silêncio continuava irritante, pois nem as vozes dos noivinhos se ouviam mais. De repente, a velha levantou-se, foi lá dentro, trouxe uma fronha, enfiou na cabeça do velho e amarrou. Depois ligou o rádio para ver um programa de televisão. O noivo, diante de tamanha covardia do futuro sogro, não se conteve e falou com a noiva...

— Que diabo é isso que sua mãe está fazendo com seu pai?

— E' que, hoje, a Tupi anunciou que ia apresentar na televisão a Luz Del Fuego e mamãe fêz isso para evitar uma desgraça!...

— Evitar uma desgraça?! Como?

— Como? Então você não sabe que papai tem "espírito fraco" para essas coisas?

— E o que tem isso?

—Tem muita coisa, porque a mamãe tem "corpo forte"...

●

LÁGRIMAS DE CROCODILO

Esta me foi contada pelo próprio personagem: Andava o Vicente Celestino fazendo uma excursão pelo interior. Chegando a uma determinada cidade, encaminhou-se para o hotel. O hoteleiro, solícito, atendeu-o muito bem, mas, quando Vicente escreveu na ficha "cantor de Rádio" o homemzinho "bronqueou"...

— Tem paciência, moço... Não lhe posso ceder o quarto. Já fiz uma jura a mim mesmo. Artista de rádio não entra mais em minha casa! A última turma que estêve aqui, além da bagunça que fêz, ficou me devendo um dinheirão! Chega!...

Depois de muita conversa do Cunha, secretário do Vicente, o hoteleiro ficou convencido de que nem todos são iguais que se tratava de um grande cartaz, um artista que, afinal de contas, merecia mais atenção, não sòmente pelo valor artístico, como também pela situação moral e financeira. E o quarto foi cedido. Vicente não satisfeito, ainda para confirmar às palavras de seu secretário, bateu no ombro do hoteleiro:

— Não tenho culpa daquilo que meus colegas fizeram. Sou o Vicente Celestino "a voz orgulho do Brasil". Na última cidade em que estive, alguns dias, o dono do hotel até chorou quando eu saí! Até chorou!

— E', mas aqui não acontecerá isso, porque o pagamento é adiantado, tá bem?

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Êle andava sempre afôito.
Agora está sossegado,
Pois, lá na PRE-8,
Fêz um ninho acolchoado!
Como em ninho confortável
Cabe muitos passarinhos,
Êle com calma notável
Colocou seus irmãozinhos...

Quiserá dar "caquerada"
Falar mal, mas, sem favor,
Não posso dizer mais nada
Porque todos têm valor.
Êle é comprido, magrinho...
E na Rádio Nacional,
Faz tudo, tudo, tudinho...
Faz tudo, só não Faz...sal...

Iniciais: FLORIANO FAISSAL

QUE SORTE! PUXA!

A ambulância da Assistência Pública corria, pela Avenida Presidente Vargas, coom um foguête! Parecia até um "lotação"! Nisto um transeunte, ao tentar atravessar aquela avenida, foi colhido em cheio pelo veículo que parou imediatamente. Com as pernas ainda presas às rodas do carro, a vítima, que não perdera os sentidos, gritava desesperadamente par aos componentes da ambulância...

— Tirem-me daqui, seus malucos! Seus bandidos! Assassinos!...

O motorista, que não era outro senão o sambista Moreira da Silva, sentiu-se "ofendido"...

— Ora, velhinho, você com uma sorte louca, ainda reclama? Você não vê que vamos a caminho do Pôsto e que já estamos pertinho? "Té guenta", velhinho...

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742
OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 45e90

SONAMBULISMO, HEIM!

A "patroa" do Grande Otelo andava preocupada com seu companheiro e levou-o ao médico. O artista "colored" vinha sofrendo de umas coisas exquisitas. .

Levantava-se durante a noite várias vêzes, percorria tôda a casa e, no dia seguinte, não se lembrava de coisa alguma que fizera na véspera. O doutor não teve dúvidas no diagnóstico: Sonambulismo. E sonambulismo perigoso, pois o artista mora no nono andar de um edifício de apartamentos, e podia despencar-se da janela. Depois de receitar um medicamento qualquer, recomendou severa vigilância. Que dona Rebeca não se descuidasse do companheiro durante a noite...

E depois daquela severa vigilância, que aliás foi feita com todo o cuidado, a "doença" foi afinal descoberta. E' que, cada vez que Grande Otelo se levantava, à noite com "sonambulismo" a garrafa de uísque baixava dois dedos!...



RACIONAMENTO

— Você sabe de uma novidade? Um grupo de dez radialistas vai fazer uma excursão ao Alto Xingú, a fim de ter contato com uma feroz tribo de índios antropófagos, só por distração...

— Que distração bêsta! Mas, êles vão sempre? Miseráveis! Bandidos! Desgraçados! Agora vão me pagar!...

— Mas, você está xingando os pobres artistas?

— Não! Estou me referindo aos índios. O ano passado comeram um irmão meu! Agora vão me pagar! Vão passar pelo que eu estou passando...

— Mas, espere aí. Você vai se vingar dos índios, por que?

— Por que?! Aquêles bandidos vão ter racionamento de carne! Sabe lá o que é isso? Dez pessoas para vinte mil bôcas?

ECONOMIA DE ELETRICIDADE (?)

Aquele casal era tão econômico e respeitava tanto a queda das águas de Ribeirão das Lajes, que a mulher se trancava no quarto, sòzinha, ligava o rádio o dia inteiro, ouvia todos os programas e depois chamava o marido e contava tudinho!

E, até hoje, teima com todos que está fazendo economia de fôrça elétrica!...

GUARDA CHUVAS FINOS



FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

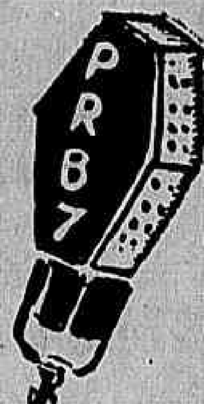


Seu amigo protetor



Grande Concurso Carnavalesco!!!

Envie letra e música (parte de piano) de uma marcha de sua autoria, e se a sua música for classificada, o CHACRINHA a gravará na SINTER, para o próximo Carnaval, ganhando você Cr$ 5.000,00 de prêmio em dinheiro, oferta de VESUVIO. Os concorrentes deverão entregar diretamente a VESUVIO as suas composições, acompanhadas de nome ou pseudônimo, com endereço completo, ou enviarem pelo Correio, sob registro O autor vitorioso receberá ainda 10 gravações oferecidas pela SINTER O praso para entrega dos originais se estenderá até o último sábado do mês de Dezembro, não podendo o autor incluir na letra o nome da rua, nem o número do estabelecimento comercial Peçam maiores detalhes nas lojas VESUVIO.



● Ouçam todos os sábados, às 17 horas, o PROGRAMA VESUVIO, na Rádio Tamoio.

VESUVIO

7 de Setembro, 202 — Carioca, 35 — Pedro I, 19-B



Quando, há coisa de dois meses, Procópio Ferreira, sem dúvida o nome de maior evidência no cenário teatral do país, fêz sua estréia na Rádio Clube do Brasil — os comentários foram unissonos: "Qual!... Não será ainda desta vez que Procópio se firmará no rádio!... Êle fará uma curta temporada e não quererá mais saber de microfone..." O certo, entretanto, é que Procópio Ferreira parece firmemente disposto a integrar-se no ambiente radiofônico — tanto que, muito breve, aparecerá numa autêntica sensação: a novela de sua própria vida!

Ora, quando se considera que Procópio, nos seus 53 anos (nasceu a 8 de julho de 1898, numa velha casa da rua dos Inválidos) viveu uma vida intensíssima — tanto no terreno artístico, como no pessoal... Quando se sabe que Procópio tratou intimamente com as personalidades mais importantes do país, nestes últimos decênios... Quando se comenta — indiscretamente — que Procópio sempre teve uma vida amorosa intensa, não se pode desconhecer o quanto de sensacional encerrará esta novela, trabalho "sui-generis" dentre os teatros seriados já apresentados no rádio brasileiro.

A notícia, a princípio, tinha côres de boato. Mas o próprio Procópio nô-la confirmou:

— Sim, está sendo preparada a novela da minha vida, com todos os detalhes — ainda aquêles que o público possa julgar sensacional. A idéia partiu de Dias Gomes, meu velho amigo e diretor de "broadcasting" da Rádio Clube do Brasil, onde a novela será apresentada — com o meu desempenho, naturalmente...

— A novela focalizará um trecho da sua vida — ou será o romance completo da vida de Procópio Ferreira, o maior ator do Brasil?

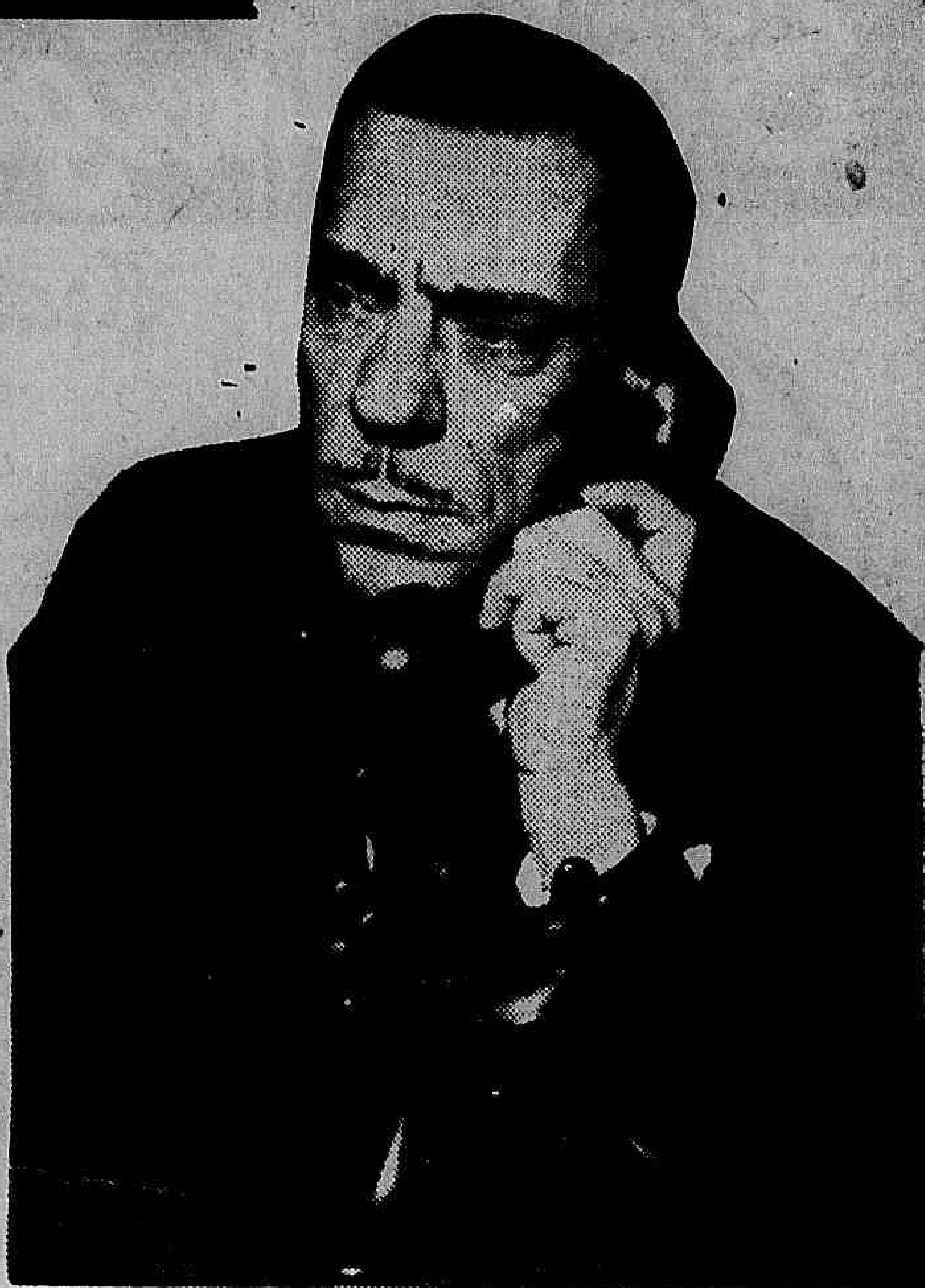
A despeito de sua fama, de seu prestígio e de sua posição, Procópio é um sujeito de maneiras simples e de hábitos modestos. Respondeu com singeleza:

PROCÓPIO MONTOU UM "BUTÈCO"

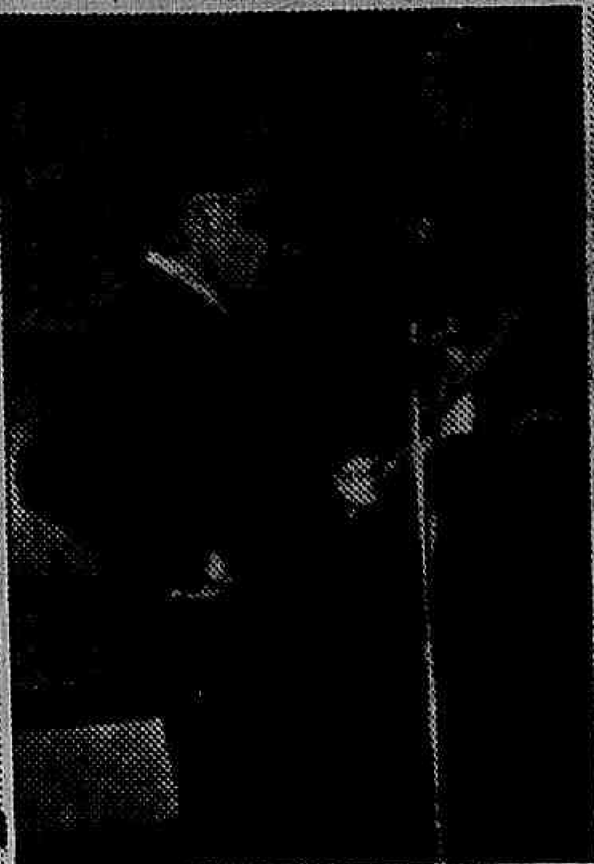
O MAIS FAMOSO DOS ATORES BRASILEIROS FÊZ UMA PITORESCA E ORIGINAL "TASCA" EM SUA RESIDÊNCIA, REUNINDO, ALI, OS ARTISTAS DE RÁDIO E DO TEATRO — UM GRANDE CARTAZ QUE O MICROFONE RECUPEROU EM TEMPO, PROCÓPIO PARECE TER FEITO AS PAZES COM O RÁDIO... E OS OUVINTES!

★

Nesta página, Procópio aparece num instante do seu programa "Uma Voz ao Telefone", irradiado pela PRA-3. Lá em cima, os cartazes famosos do palco e do microfone fazem uma refeição no "Bar e Restaurante Beija-Flor", criado por Procopio









Em três flagrantes, Procópio aparece-nos, aqui, em atividade conversando com Dias Gomes, diretor do Rádio Clube, falando ao microfone e recebendo as homenagens das atrizes da PRA-3

— Será um trabalho tão completo quanto possível. Vou, eu mesmo, contar, tim-tim por tim-tim, a vida do cidadão Procópio Ferreira...

Haverá, certamente, muita coisa interessante a revelar. Procópio, que teve o primeiro contacto com o teatro aos 6 anos de idade, quando seu pai, Francisco Firmino Ferreira, levou-o a assistir a uma representação no velho "Maison Moderne", teatro que existiu onde hoje está localizado o Cinema Moderno — quase se tornou, mais tarde, um advogado. Mas, quando tudo se encaminhava satisfatòriamente nesse sentido, a vocação do palco fê-lo abandonar os estudos e ingressar na Escola Dramática, tornando-se aluno de Coelho Neto, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, João Ribeiro e do grande ator João Barbosa. Não obstante, nenhum dêsses mestres viu em Procópio qualquer dose de talento artístico e, depois de deixar a escola, só a muito custo conseguiu um pequeno papel na peça "Amigo, Mulher e Marido", na qual recebia cento e vinte mil réis por mês e dizia apenas: "A ceia está servida"...

Relembrando êstes fatos, Procópio torna-se sonhador. E narra:

— Primeiros tempos, tempos difíceis... Depois dos primeiros papéis, o inevitável "mambembe", grande escola prática do teatro...

No "mambembe" (pequeno grupo teatral que percorre o interior do Brasil) Procópio adquiriu a verdadeira fibra de ator — que lhe valeria de muito quando, no regresso ao Rio, ingressou no elenco do Teatro São Pedro, hoje João Caetano, onde se encontrava a Companhia de Operetas de Viriato Corrêa. E, afinal, foi Viriato Corrêa quem lhe deu a grande oportunidade, oferecendo-lhe, contra o ceticismo geral, um pequeno papel ao lado de Vicente Celestino, Abigail Maia, Manoel Durães e outros, nomes já consagrados na época. Procópio abafou, no seu pequeno papel, e, desde então, o público tornou-o seu ídolo. Já em 1923, Procópio estava no Trianon, ganhando seis contos de réis, soma fabulosa para a época... E a conseqüência natural logo veio: Procópio deixou a Cia. de Operetas de Viriato Corrêa e, com sua própria companhia, iniciou uma série de grandes sucessos. Nada menos de 308 originais foram por êle levados à cena, dentro os quais alguns de que todos ainda se lembram: "O Maluco da Avenida", "O Bôbo do Rei", "O Vendedor de Ilusões", "Deus lhe Pague", "Maria Cachucha", "O Avarento" e muitos outros.

Pertencendo, embora, à "velha guarda", Procópio Ferreira continua sendo o principal nome do teatro nacional. E do cinema, também, pois é bem recente seu sucesso em "O Comprador de Fazendas", filme da Maristela, que todos aplaudiram.

Mas, voltemos ao rádio. Fala Procópio:

— Não é verdade que eu não goste do rádio. Muito ao contrário, tenho por êle uma profunda admiração — e bem compreendo sua importância. O que ocorre é que o rádio não me tem dado boas oportunidades — prendendo-se, quase sempre, aos programas "standard", de êxito fácil ou, mais pròpriamente, de êxito fictício...

Restava-nos indagar sôbre a novela da vida de Procópio. E êle não se fêz de rogado:

— Acedi em que minha vida fôsse radiofonizada, não por uma questão de vaidade: apenas porque acredito que os meus 53 anos têm muita coisa de interessante — coisas que eu vivi, coisas que apenas senti, e ainda aquelas das quais fui testemunha...

Fêz uma pausa, sorriu malicioso e continuou:

— Sei perfeitamente que muita gente não gostará da notícia. Se pretendo contar minha vida, é claro que terei de contar minhas relações com os demais e as circunstâncias em que se verificaram essas relações... Mas, que fazer? Eu não me atreveria a lograr meu público, oferecendo-lhe uma história incompleta...

— Fará, então, revelações sensacionais?...

— Não diria isso... Contarei, simplesmente, o que vivi, o que senti — o que vi e ouvi...

A resposta dizia tudo. Que aguardem, portanto, os fans de Procópio, a novela de sua vida — que será como que uma introdução à história da vida artística brasileira.



E aqui temos o "garçon" — ? — Procópio, servindo à sua freguesia. A freguesa é Heloisa Helena



Quem São Os Melhores Do Rádio de 1951?

Dalva de Oliveira e Marlene, tão amigas, lutarão pela posse do título de melhor cantora no certame que a REVISTA DO RÁDIO realizará dentro em breve. Terão, por cima, a concorrência respeitável de Emilinha Borba e outras cantoras de intenso prestígio com os fans!

Dentro de mais alguns dias a REVISTA DO RÁDIO lançará o certame desse ano para a escolha dos Melhores do Rádio de 1951. A iniciativa, que tanto sucesso obteve quando de sua primeira apresentação terá, afora, um caráter diferente, ainda mais palpitante e oportuno, e por certo empolgará os leitores.

E' que, desta vez, o concurso dos "Melhores do Rádio" terá o seu julgamento feito pelos leitores exclusivamente. Êles decidirão quais os artistas que receberão as medalhas de ouro da REVISTA DO RÁDIO. Rádio-ator, rádio-atriz, cantora e cantor, locutora e locutor, novelista e "speaker" esportivo — as doze classificações do concurso serão votadas pelos leitores. A REVISTA DO RÁDIO publicará, para tanto, dentro de mais alguns dias, cupons diferentes, que valerão para as diversas partes do concurso: cupon para a escolha do melhor cantor, idem para o novelista, e assim por diante.

Como da vez anterior, as apurações serão realizadas em nossa redação, assistidas pelos próprios artistas ou os seus representantes, além dos fans. No encerramento do concurso, a REVISTA DO RÁDIO realizará uma grande festa, nos moldes da que emoldurou, meses atrás, para a entrega das medalhas aos vencedores do certame em sua inauguração.

Muitos são os artistas que aparecem cotados para a conquista do título tão ambicionado. Mas os fans e leitores da REVISTA DO RÁDIO é que darão a palavra final, elegendo, com a sua simpatia e os seus votos, os "Melhores do Rádio" de 1951. Vale a pena aguardar, portanto, êsse concurso que já se fixou como o acontecimento de relevância na vida do rádio e de seus artistas.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

— o —

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.° 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

Presentes...

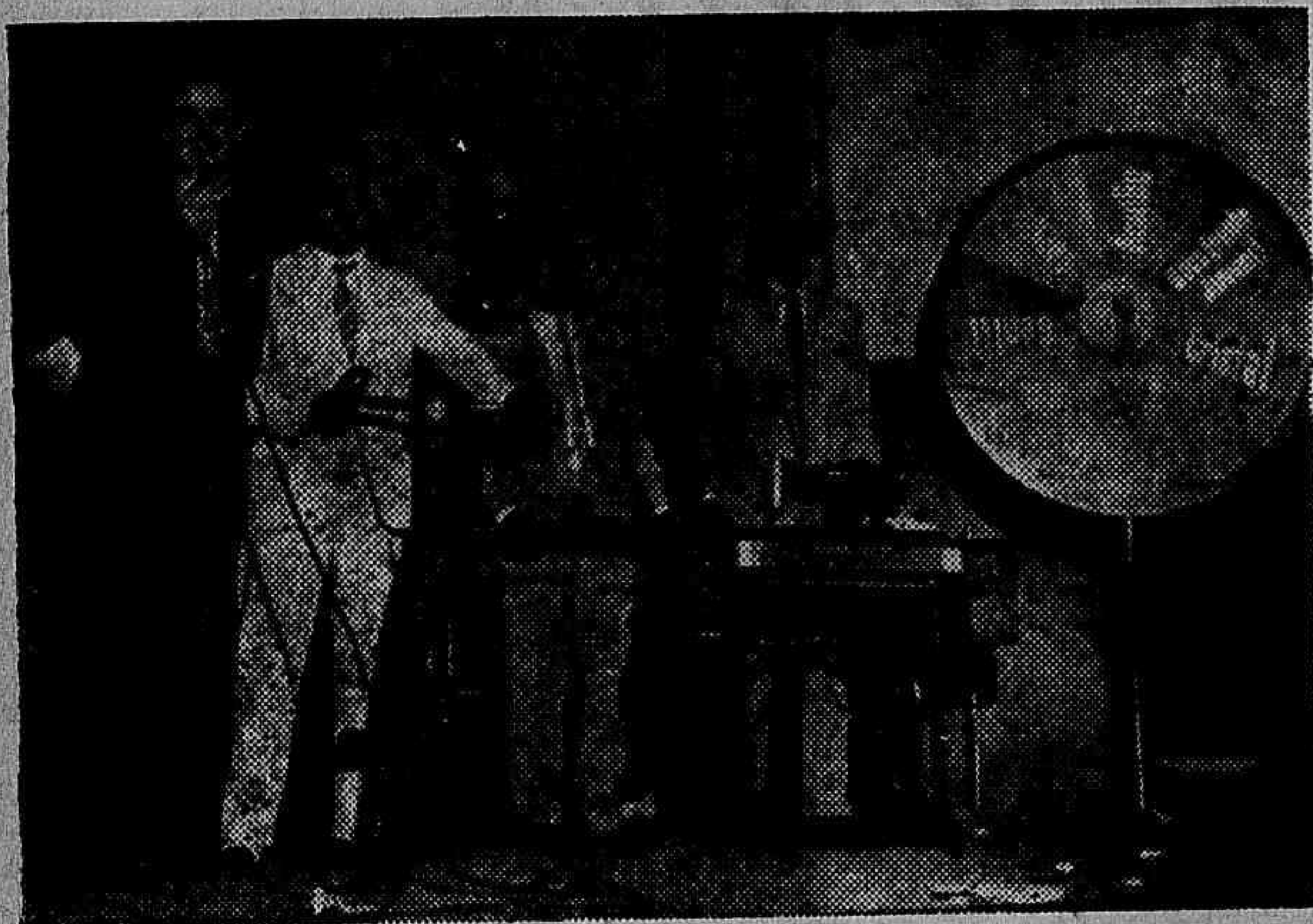


O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 / 36

CONTINÚA A "CÊDOFEITA" DISTRIBUINDO

"Dinheiro aos Montes!"



Flagrante colhido na primeira quarta-feira de Novembro no auditório da Rádio Clube quando eram entregues os prêmios aos contemplados do último sorteio do mês de Outubro.

1 bicicleta cujo talão n.º 73.762, pertencia a Rosalina Gonçalves da Silva, residente à Ladeira do Castro, 121, apart.º 201; 1 máquina de costura SERVA cujo talão n.º 45.659, coube a ouvinte Sílvia O. de Almeida, residente à rua 47, n.º 51, Guarabú, Ilha do Governador.

Aparecem ainda na foto o Sr. Pereira, proprietário da Cêdofeita e Aerton Perlingeiro, animador do programa.

●

O interessantíssimo programa da "menor sapataria do Rio e a que mais caro vende", continua atraindo para o novo auditório da Rádio Clube do Brasil, verdadeiras multidões, conforme podemos vêr pela foto abaixo.



A "Cêdofeita", a menor sapataria do Rio e a que mais caro vende... continua apresentando semanalmente ao microfone do Rádio Clube do Brasil um dos mais sensacionais concursos já realizados no rádio brasileiro. Tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, Aérton Perlingeiro, o "animador milionário", distribui por ordem da "Cêdofeita", milhares e milhares de cruzeiros, isto é, Dinheiro aos montes! — Uma verdadeira multidão superlota, nesses dias, o grande auditório da Pioneira do Ar, a fim de receber, na horinha, dezenas de prêmios em dinheiro e ainda passar momentos agradabilíssimos proporcionados pela "Cêdofeita". Basta dizer que a sapataria das elegantes cariocas além de um magnífico programa, faz questão de sortear 1 prêmio de 500 cruzeiros — 5 prêmios de Cr$ 200,00 — 10 de Cr$ 100,00 — 10 de Cr$ 50,000 — 20 de Cr$ 20,00 e 10 de Cr$ 10,00 num total de 56 prêmios.

Na última quarta-feira de cada mês há então o grande sorteio "Cêdofeita" no qual o primeiro contemplado recebe uma máquina de costura SERVA com motor e o segundo contemplado, uma bicicleta inteiramente equipada. A entrega dos prêmios é feita na primeira quarta-feira de cada mês na presença de centenas de concorrentes que assim podem testemunhar a lisura de todos os concursos instituídos pela "menor sapataria do Rio e a que mais caro vende".

Os cupões numerados que dão direito a entrada gratis no auditório do Rádio Clube, são distribuidos também gratuitamente a todos aquêles que comprarem seus sapatos na "Cêdofeita" e valem para todos os sorteios do mês seguinte ao da compra.

Outra grande vantagem oferecida aos ouvintes deste programa e freguezes da "Cêdofeita" é que, estando presentes no ato do sorteio os concorrentes receberão o prêmio em dôbro: Duas máquinas, duas bicicletas e também os prêmios em dinheiro.

Ouçam tôdas as quartas-feiras às 20,30 horas o programa "Dinheiro aos montes" no Rádio Clube do Brasil e ao comprarem seu calçado na "Cêdofeita", exijam o coupon numerado.

CARTA Enigmática

Eis aqui a solução do enigma publicado em nossa edição anterior:

★

"Muita gente afirma que o rádio não dá camisa a ninguém... Mas a história é outra. Os artistas que lograram alcançar o sucesso, ganham fortunas, compensações merecidas, naturalmente... Como Linda e Dircinha Batista, que ainda recentemente compraram 2 automóveis "Dodge". Um azul e outro cinza do último tipo. E então? Não vale a pena ser cartaz?"

★

Vejam, agora, se acertam com o enigma publicado abaixo:

1 "NÃO É MAU" R T
D "25 DE DEZEMBRO" : o "Al_
-BO " Nº. 3,
D 1952 ! 1 pri_
Or, tra Ẽ
+ B fo -GA gra
fi. 2-I s K r
-DA Z Z . Bio_
-DE fiaa, curio
-O +E ua "OCEANO" a vilha
o 3º " "DE COZINHA" -S
bũ -DE ", r
S S "NÃO SÃO NOITES" à V̀
da M-E -L oo
!

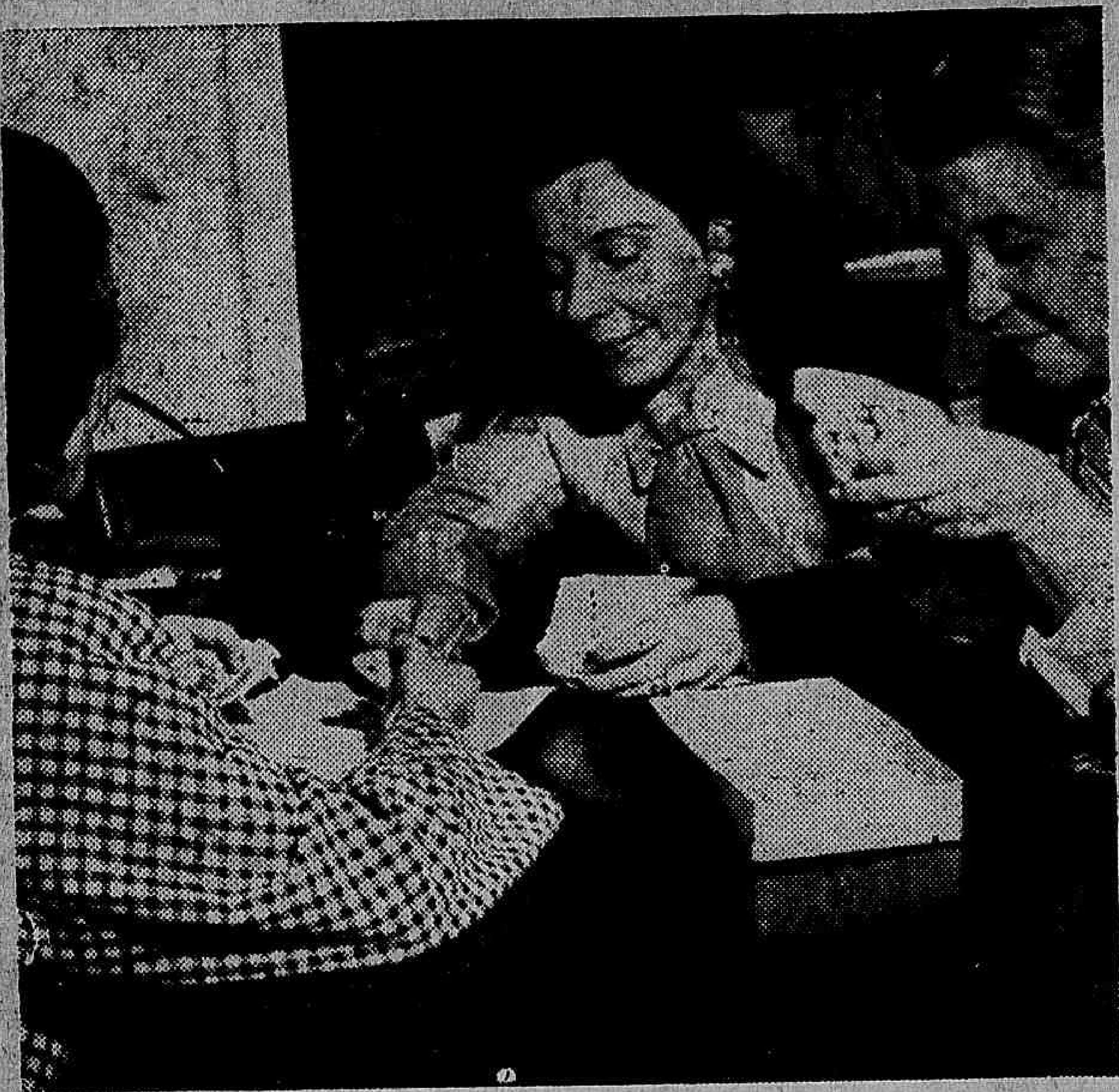
VEJAM A SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO



Você me conhece?

Nascí em São Paulo, como muita gente boa. E como muita gente má, também. Aliás, não é isso o que importa. Estudei, como todo mundo. Como todo mundo me formei. Enquanto fui estudante, trabalhei nos meios universitários. Um dia o microfone me atraiu. Ou melhor, êle me chamou e eu não pude dizer que não. Comecei trocando de nome. Aliás, trocando não é bem o têrmo. Esquecí o sobrenome, que era um bocado difícil. Quem é que se lembraria de uma Bonaiutti como sambista? Isso é nome de cantora de ópera, não acha? Eu também achei. Como admirava uma atriz de Hollywood, pedí o nome dela emprestado, e ela não negou. Ao nome dela juntei o meu primeiro nome, e com êles comecei a minha vida radiofônica. Vim pro Rio. Trabalhei na Globo. Na Nacional, porém, obtive os maiores êxito e as maiores emoções de minha vida. Então? Sabe quem sou? Não sabe? Pois então procure o meu nome na página 49...

O "MAIOR" SABÃO EM PASTA
CARANOVA
À VENDA EM TODA PARTE



SÔNIA BARRETO e AMÉLIA SIMONE também colecionam as "Balas Ruth". As duas rádio-atrizes da Tupi têm o seu álbum quase no fim, devendo terminá-lo dentro em pouco. Igual, muitos outros artistas deixaram-se empolgar pelo certame das "Balas Ruth", completando suas coleções, entusiàsticamente

NOVOS CONTEMPLADOS das "Balas Ruth"

Angelina Moraes Rego Silva; Rua Emilia Sampaio, 24; uma máquina fotográfica. Geraldo Ferreira; Rua Francisco Enes, 230; uma máquina fotográfica. Sílvio Rodrigues; Ladeira dos Tabajaras, 84, apt. 701; uma máquina fotográfica. Arminda Viana Lopes; Rua Assis Carneiro, 521; uma máquina fotográfica. Oricema Bello; Rua Filgueiras Lima; uma máquina fotográfica. Manoel Lourenço Fonseca; Rua Salvador Rizzo, 210; uma máquina fotográfica. José dos Campos Torrão; caneta Parker 51. Nilo Garcia; Rua Manuela Barbosa, 41; um relógio pulseira.

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAUJO

A VIAGEM DE VOLTA — Desta vez, não tomei um Ita no norte. Um Constelation trouxe-me nas costas. Foram 15 dias em Belém do Pará. 15 dias agitados, cheios de trabalho, batente duro e pesado. Nos últimos dias da temporada, sete sessões diárias, para um povo ávido de divertimento. O paraense está enfrentando uma crise ainda pior do que a nossa. Está faltando carne, faltando leite, faltando luz, faltando tudo. Parece incrível, mas, mesmo assim, o povo bom do Pará ainda tem paciência para disputar um bom lugar nos teatros, ainda aplaude seus artistas, ainda ri. O riso predispõe para a felicidade. O paraense, então, ri, gostosamente, num desejo incontido de ser feliz. O Empresário Félix Rocque não sabe, talvez, o bem que proporcionou ao povo de sua terra, levando a Belém essa magnífica dupla do rádio carioca, Jararaca e Ratinho. Em plena forma artística, os dois irrequietos humoristas se constituiram na válvula de escapamento à saturação, daquela gente, nos dias duros e incertos que o extremo norte atravessa. Félix Rocque presenteou à capital de sua terra, com magníficos espetáculos, onde brilharam Rola-Rola, Ed-Ed-and Sisters, Salomé, Gualter e Iná, Tempe-rani e muitos outros. Mas, o paraense precisava desopilar o fígado castigado de tantas lutas. E Jararaca e Ratinho foram, sem dúvida nenhuma, o remédio mais eficaz e preciso. Brilharam, e o paraense acabou feliz ao terminar as festas do Nazareth. E é por isso que, após a viagem de volta, dirijo aos dois velhos companheiros de microfone o meu aplauso mais sincero, pelo êxito alcançado em Belém do Pará, e pelo muito que proporcionaram à gente boa da terra da castanha. E os meus moleques colaboram comigo!

— Vivôooo...

★

CONTRASTE — O acaso pôs-me frente à frente com êsse simpático empresário Contreras, nosso gracioso amigo de tantos anos. Lamentava-se de não ter no rol dos seus empresados, a Orquestra de Tommy Dorsey, que vem para a Rádio Tupi. Dizia êle: "são 80.000 dólares em oito semanas, seu Manèzinho! Caiu-me o queixo! Sabe lá o que é isso? Dez mil dólares por semana! Bem, meus amigos, peço perdão. Eu disse, lá em cima, que o norte está atravessando uma crise pior do que a nossa. Eu sou um mentiroso. O Brasil todo vai muito bem!
E que venha a tal orquestra! Dedo na bôca, molecada!

— Fioooo...

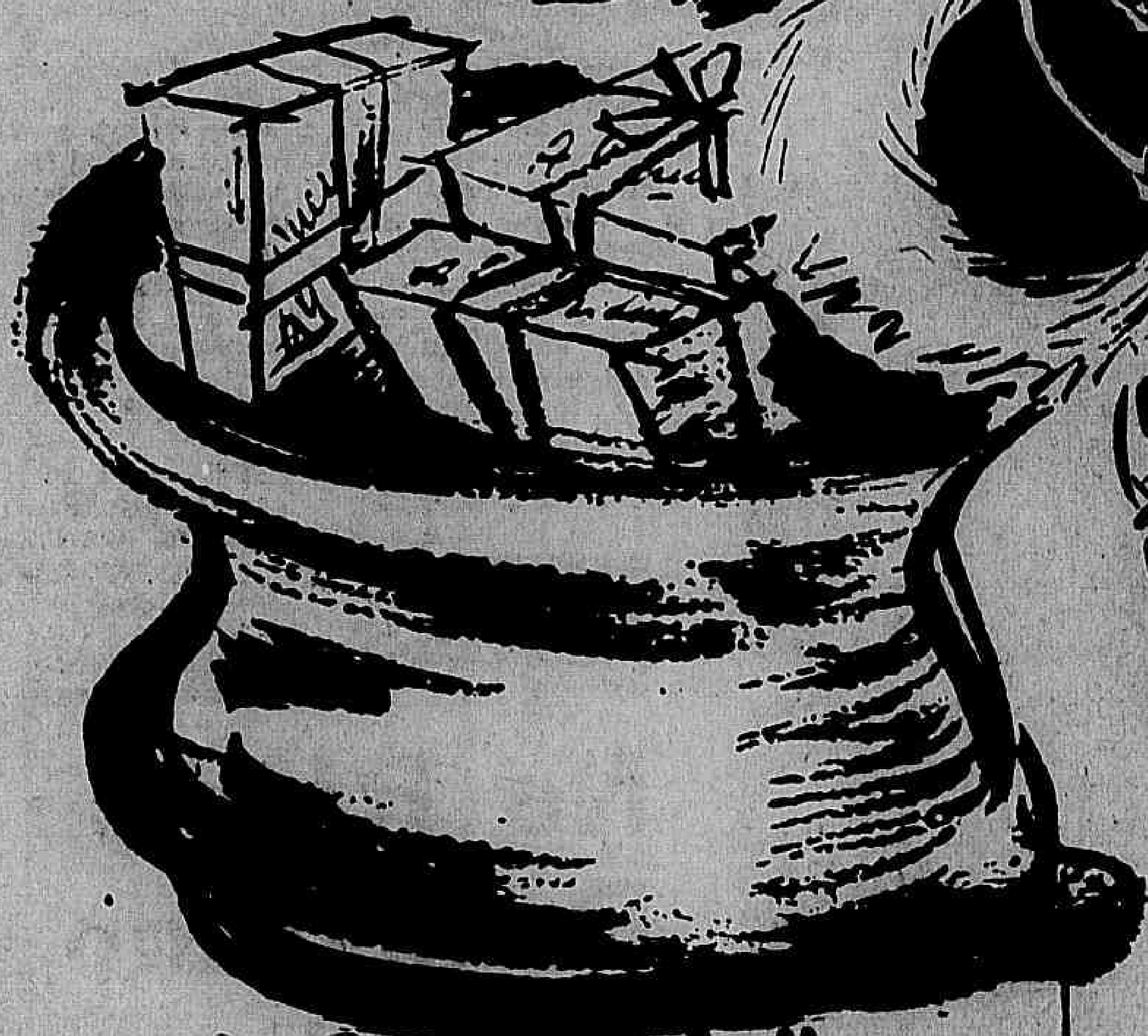
★

REPETIÇÃO DE BOLA — Assim que cheguei do norte, soube que o meu amigo Manoel Barcelos estava adoentado. Apressei-me em ir vê-lo. Graças a Deus, êle já mandou a doença lamber sabão. Entre os que foram ver o Barcelos de perto, lá estava Paschoal Carlos Magno. Tive o prazer de bater um papinho com o velho sonhador das coisas de teatro. Possui agora um plano fabuloso para excursionar ao norte, com uma companhia formada cuidadosamente, com elementos escolhidos a dedo, vistos com os olhos de sua longa experiência. Carlos Magno levará ao povo do norte, uma verdadeira Universidade de cultura e de arte. Do govêrno, quer apenas o transporte. E, para isso, está lutando. O caso de Carlos Magno faz lembrar do senhor Xavier Cugat que, no Brasil, tinha à seu dispor um avião da FAB para transportar sua horrorosa orquestra pelas capitais do país. Já denunciei êsse fato aqui pela minha "Rua da Pimenta" e, hoje, repito a bola, para que todos possam comparar as situações.

Só mesmo o Presidente Getúlio Vargas poderá colocar a questão no seu devido lugar, fornecendo agora, ao Carlos Magno, os meios de transporte de que êle tanto necessita. Só assim poderemos justiceiramente vivar um brasileiro que, nesse desajustado país, conseguiu o que merecia.

— Vivôooo...

"A Queridinha"
tem a roupinha ideal para seu filhinho ou filhinha. O menor preço do Rio





"A Queridinha" mantem seções especializadas em vestidos finos para meninas em modelos exclusivos E' notável "A Queridinha"

Uniformes Colegiais, Novidades para presentes O Palácio Encantado de seus filhos

A Queridinha

A CASA QUE VESTE BEM SEUS FILHOS

Rua Arquias Cordeiro, 269 em frente a Light-Meier — Tel. 29-3092



Armando Rosas: um dos bons programadores da B-9

RÁDIO de

PRECISA-SE DE UM GALÃ!

A Cultura está necessitando de um galã. Poderia buscá-lo na praça paulista ou no mercado carioca. Há muitos galãs, mas poucos são os realmente bons, e êstes querem uma fortuna "pra princípio de conversa". Ora, os diretores da Cultura acreditam que é preciso "renovar ou morrer". Vai daí, abriram às portas da fama, a quem quiser se habilitar. Basta ter talento, paciência e boa vontade. Quem quer ser galã de novela?

De Nova Iorque se anuncia que João Batista do Amaral, um dos diretores das Emissoras Unidas acaba de adquirir da General Eletric três estações de televisão e um sistema de microondas no valor de dois milhões e cem mil dólares. Duas dessas estações serão localizadas em São Paulo e a terceira no Rio. As de São Paulo são a Record e a Rádio São Paulo e a do Rio será a Rádio Rio, cuja inauguração se anuncia para breve, tendo à frente Aristides Cerqueira Leite, Teofilo de Almeida e Sá Marinho.

●

As sextas-feiras, às 21 horas a Excélsior está apresentando "O Bar do Nicolino", um programa de Marcos Rey.

e Armen Guirag, tenor russo recém-chegado de Buenos Aires são as duas novas atrações da programação da Rádio Gazeta.

●

Na Rádio América estreou o cantor Tito Vani enquanto se anuncia o contrato do humorista Marques de Brucutú

●

José Nicolini, que há vários anos dirige a Rádio Cultura, foi o vereador mais votado na legenda do seu partido e, se eleito, espera-se que faça muito pelo rádio.

●

Na Cultura, Fernando Faro continua trazendo ao microfone em seu programa "Ribalta" as maiores peças do teatro universal



Diva Lôbo: permanece no elenco da Rádio Record, anunciando as atrações dessa emissora

No Rádio Paulistano é Assim...

A Bandeirantes continua contratando atrações internacionais. Já estrearam Emilio Del Rio, cantor espanhol e a orquestra de Anibal Troilo. Anunciados estão Carmem Morel e Pepe Blanco cantores e bailarinos espanhois e Dalva de Oliveira, para uma rápida temporada.

●

Sousa Lima, Boris Iankof e Armando Belardi formam o novo Trio Clássico da Rádio Gazeta.

●

Africo Baldelli, figura exponencial dos grandes teatros italianos

Tito Fleury já regressou da Europa e reassumiu suas funções na Excélsior, que está apresentando Rivero Henriques, cantor argentino.

●

A Emissora de Piratininga, agora sob a direção de Manoel de Nóbrega, acaba de contratar o maestro José Torre e os cantoras Glória Wilson e Theo Braga.

●

João Gibin, vencedor do concurso "O Grande Caruso", apresentou-se numa rápida temporada ao microfone da Excélsior.



Sempre bela - usando sempre



O Leite de Beleza em 6 lindas Tonalidades

CLARA
MORENA
OCRE
CINETAN
BRONZEADA
PRAIAIAN

NEM SALA COM 12 PEÇAS — NEM DORMITÓRIO COM 11 PEÇAS

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 100 — TELS.: 25-4092

SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

São Paulo



Cassiano Gabus Mendes está movimentando a televisão da Difusora paulista



Heitor de Andrade, rádio-ator dos mais conhecidos do público de São Paulo

VOCÊ SABIA?

... que o Capitão Barduino foi levado ao rádio por um grupo de "amigos da onça" que queria se divertir à sua custa? acontece, que foi êle quem se divertiu, depois que Otávio Gabus Mendes, gostando de sua voz, o contratou...

★

... que Homero Silva não queria ingressar no rádio, e foi um seu amigo que o inscreveu num concurso da Difusora, em 1937? para não desapontar o amigo, Homero foi fazer as provas... e acabou ficando.

★

... que Isaura Marques entrou no prédio da Rádio Piratininga a fim de se abrigar da chuva. Para matar o tempo, fêz um teste e foi assim que se tornou rádio-atriz?

★

... que Ivani Ribeiro participou durante muito tempo do programa infantil de Mary Buarque, na extinta Rádio Educadora Paulista?

★

... que Ivete Jaime não revela seu verdadeiro nome a ninguém?

★

... que José Nicolini, hoje vereador, iniciou-se como trombonista na orquestra da Rádio Cruzeiro do Sul?

CONTINUA A "INVASÃO"...

O rádio da Paulicéia atravessa presentemente uma crise. E, por paradoxal que pareça, nunca estêve tão bem financeiramente. Os contratos se sucedem. Não há horários disponíveis, e quando os há, aparecem logo anunciantes para preenchê-los. A crise é mais forte e aparentemente se apresentam em temporadas rápidas ou militam no rádio de São Paulo? Uma infinidade. Bem contados, ultrapassam de muito o número de contratados nacionais. Não somos contra os artistas estrangeiros. Um intercâmbio é iniciativa louvável em qualquer setor artístico. Acontece porém que, além de não haver reciprocidade nos contratos (enquanto aqui pagamos fortuna à orquestra de Anibal Troilo, por exemplo, em Buenos Aires os legisladores fixam um preço padrão para o artista de fora) temos uma lei de dois têrços, que não está sendo observada. Temos também a desvalorização do artista nacional, que jamais consegue um salário "parecido" com o que é pago ao seu colega do exterior. E não há possibilidades de descobrir valores novos, uma vez que os horários são cada vez mais absorvidos pela música e pelos cantores de além fronteira. Sabemos que muitos dos cartazes contratados têm exigido o pagamento em dólares, e sabemos também que os dólares escasseiam, rareando as nossas divisas no exterior. Não será possível restringir um pouco esta invasão? E' uma coisa louca, senhores.



Antes de comprar
LINGERIE
Visite a
MODERNA
Grande sortimento de
LINGERIE
A sua disposição
Preços especiais
durante as Festas
Fábrica própria
Finissima confecção
MODERNA
R. 7 de Setembro, 178
Telefone: 43-4048

Odair Marzano é galã. Está no elenco da Rádio São Paulo

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

Agora é fácil escolher



Todos os êxitos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca.

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia Lda.

ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159
RUA BUENOS AIRES, 113.
TEL. 43-4474 - RIO.

RÁDIO DOS ESTADOS

BAHIA

Hélio José de Sousa

A Cultura apresentou numa rápida temporada Napoleão Tavares e seus soldados Musicais.

●

A partir dêste carnaval a Prefeitura oferecerá uma verba de quarenta mil cruzeiros destinada aos cantores e compositores que lograrem conseguir os primeiros lugares para seus sambas e marchas. A iniciativa, que merece aplausos calorosos, partiu do radialista Renato Mendonça, ora licenciado pela A-4.

●

A Cultura começou a modificar sua programação noturna, adaptando-a para os dias pré-carnavalescos que estamos vivendo.

●

Na Excélsior, nada de novo, além dos transmissores. há tanto tempo anunciados.

●

Êste ano teremos novamente a escolha da rainha do nosso rádio. No ano passado, a vencedora foi Guarady Morais. Quem vencerá êste ano?

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

A campanha eleitoral terminou, felizmente. Já agora respira-se melhor. E é com saudades que nos lembramos ainda do "show" apresentado pela Gaúcha com Silvio Caldas, Linda Batista e Eladir Pôrto. Silvio e Linda, muito bons. Eladir, fazendo mais política do que arte. Silvio Caldas é como o nosso vinho: quanto mais velho, melhor.

●

Ao terminar a novela "Anoitece, descansa coração", de Roberto Liz, que a Farroupilha apresentou, artistas, ouvintes e diretores da emissora prestaram uma carinhosa homenagem ao rádio-autor novelista. Homenagem merecida, porque a novela de Roberto Liz (Erico Cramer na vida real) foi, de fato, um sucesso. Ilsa Silveira, Zaira Acahuan, Nino Rosa, Ernani Behs, Walter Ferreira e o próprio autor viveram os principais papéis do seriado que durante muito tempo prendeu a atenção dos ouvintes sul-riograndenses.

●

Fato curioso está acontecendo com o Teatro pelo Espaço que a ZYS-5 transmite todos os domingos das 11 às 12 horas. Os ouvintes não se contentam em "ouvir" a peça. Querem ver a irradiação e acorrem em massa aos estúdios da emissora Leopoldense. Na S-5 já foram irradiados "Uma vida marcada", de José Surrinach, "A rua que eu sonhei", e "Flor de Macieira", de Maria de Lourdes Collares Abs, "A primavera vai comigo", de Ilsa Silveira, "A professôrinha", de Dário Nicodemi, "Maldição" de José Surrinach e "Rebeca", de Daphne du Mourier.

RÔLHA NO RÁDIO

Causou profunda decepção o fato do juiz Faustino Nascimento ter proibido que as estações de rádio transmitissem do Tribunal o julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno, acusada de ter assassinado seu espôso o advogado Stelio Galvão Bueno. Tratava-se de assunto de grande interêsse público, dadas as circunstâncias de que se revestiu o crime e também devido à repercussão que o mesmo causara. Outros julgamentos já haviam sido irradiados. Tudo fizeram as emissoras para demover o juiz Faustino Nascimento que se mostrava intransigente. Por fim, usando da lei, a Associação Brasileira de Rádio impetrou mandado de segurança contra o ato do referido juiz. Tudo inútil porém. As emissoras não conseguiram irradiar. Profundamente lamentável! Nega-se ao Rádio, seus sagrados direitos de liberdade! Proíbe-se um veículo de informar ao povo! Onde estamos senhores?! Bem razão teve Manoel Barcelos, presidente da ABR, protestando enérgica e publicamente contra a medida do juiz Faustino Nascimento. A REVISTA DO RÁDIO hipoteca solidariedade às emissoras atingidas, às palavras do dirigente da ABR e lamenta que por um gesto tão drástico e incompreensível o Rádio tenha sido tolhido de cumprir suas finalidades.



Almira Castilho: continua no elenco da Rádio Jornal do Comércio, de Pernambuco, interpretando boleros e ritmos centro-americanos

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

Otávio Augusto Vampré acaba de deixar a Rádio Clube de Pernambuco e já estreou na Rádio Tamandaré. Aliás, Vampré foi homenageado no dia de sua estréia no programa "A Taba se Diverte", uma das atrações da ZYK-20.

Ademilde Fonseca voltou a exibir-se no Recife e ainda desta vez o auditório da Rádio Tamandaré foi pequeno para conter os que queriam aplaudir a "rainha do chorinho".

Segundo se revela agora, a viagem de Vítor Costa ao nordeste se prendeu à compra da Rádio Clube de Pernambuco para o patrimônio nacional. Afirma-se que a transação orçou em trinta milhões de cruzeiros, assumindo também os débitos, que estão orçados em cerca de doze milhões de cruzeiros. E' quase certo que Teófilo de Barros Filho será o seu novo diretor.

Creusa de Barros, radio-atriz e sambista do elenco da Rádio Jornal do Comércio, vem aparecendo no programa "Ora Você".

Salomé Parísio voltou ao Recife, depois de uma temporada no teatro e nas boites. Como se esperava, voltou para o microfone da Rádio Jornal do Comércio.

Bob Barlow está atuando novamente no rádio pernambucano, desta vez no "Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto".

PARAÍBA

Mário Teixeira

Lindalva Costa, cujo "slogan" é "a sambista revelação de 1951", vem atuando nas programações noturnas da emissora oficial. Lindalva é uma das atrações do auditório da Tabajara.

"Eclipse", conhecido como "o dono da bossa no rádio paraibano" acaba de revelar uma nova faceta do seu talento. Até agora o conhecíamos como cantor. Agora o conheceremos como compositor, uma vez que acaba de lançar uma marchinha para o carnaval de 52.

O conjunto "Vocalistas Pessoenses" que atua com sucesso ao microfone da PRI-4 e que tem excursionado pelo interior do Estado, exibindo-se com agrado, é formado pelos jovens José Rocha e José Batista, nos violões, Humberto Solva, na manola, José Silva, no pandeiro e Wilberto Caldas, que é o "crooner" no afoxê.

Tamanho não é documento, diz o ditado popular, e Célia Maria é um atestado disso. Com dez anos de idade, canta e toca piano como gente grande, sendo uma das atrações da I-4.

PARANÁ

Entre as boas emissoras paranaenses figura a Rádio Clube Pontagrossense da cidade de Ponta Grossa, líder de uma cadeia de seis emissoras no interior do Estado.

★

"Manhãs no Sertão", programa com grande número de ouvintes, pertence à Rádio Clube de Ponta Grosso. Nêle atuam as rádio-atrizes Daisy Durski e Yadia Beleski, as comadres Gumercinha e Xandóca. "Manhãs no Sertão" é irradiado tôdas as têrças e sextas-feiras às 10 horas.

★

"Cartola Mágica", programa de auditório da PRJ-3, figura, atualmente, como verdadeira atração do rádio paranaense. Distribui prêmios aos ouvintes e é animado por Luiz Frederico, todos os sábados às 1 horas e 30 minutos.



Roque de Souza: ganhou o título de "cantor romântico do Amazonas". Atua na PRF-6 de Manaus

MANDE 25 CRUZEIROS A
REVISTA DO RÁDIO
E RECEBA PELO CORREIO
ALBUM DO RÁDIO
DESTE ANO

DISCOS

SUCESSOS DA SEMANA

RCA

Me deixa em paz (carnaval) e Amor passageiro — Linda Batista.

Figurinha Difícil (carnaval) e Doce Amada — Gilberto Milfont.

Conversa de Barbeiro — Luiz Gonzaga.

Amei de mais (carnaval) e Verdadeiro Amor — Gilberto Alves.

Moreninha, moreninha — Luiz Gonzaga.

ODEON

Estranho Amor e Bahia da Primeira Missa — Dircinha Batista.

De Papo pro ar e Na Baixa do Sapateiro — Mário Genari Filho.

Cigana e Meu limão, meu limoeiro — Sílvio Caldas.

Nieblas e Es inutil — Fernando Albuerne.

CONTINENTAL

Mambo no Samba e Fan número 1 — Black-out.

Feliz Natal e Canção de Dalila — Emilinha Borba.

Tamanqueiro e Chô pato, chô piru — Marlene.

Esta noite serenou e Sei lá — Carmélia Alves.

FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 —

Tel. 42-2577 — RIO

Discos esgotados, raros, novidades. O maior sortimento do Rio, onde há sempre o disco que você procura.

Compramos discos usados, clássicos e populares. Pagamos o justo valor. Atendemos chamados a domicilio.



Edmar Machado, diretor de "broadcasting" da PRD-8, acerta com Oduvaldo Cozzi, chefe do departamento esportivo, uma irradiação turfística, sob as vistas de Geraldo Luiz

O QUE VAI PELA EMISSÔRA CONTINENTAL



O número de aficionados do turfe em todo o Brasil eleva-se a um número bem grande. A confirmação está no movimento das apostas, verificandas no Hipódromo da Gávea, no Rio e na Cidade Jardim em São Paulo. Aos sábados e domingos, centenas de pessoas afluem a êstes locais lotando completamente suas dependências. Para tal, não é necessário um "grande prêmio" pois nesta ocasião, o hipódromo não consegue abrigar todos que para lá se dirigem.

Despertando assim tanto interêsse na população brasileira, e particularmente nos habitantes do Rio e São Paulo, é natural que as emissoras procurem fornecer todos os detalhes sôbre turfe.

A Emissora Continental, confirmando o "slogan" de "emissora cem por cento esportiva e informativa", acaba de criar uma nova linha de programas, com um serviço informativo completo, sôbre as atividades turfísticas desta capital e São Paulo.

Esta nova linha de programas infomativos de turfe, consta do seguinte: De segunda a sexta-feira, às 10,20 hs. o programa "Continental na Gávea" fornecendo noticiário completo sôbre os animais e os aprontos da semana.

Ainda de segunda a sexta-feira, das 19,05 às 19,25 hs. o programa "Notas e comentários do turfe" noticiando as novidades do Hipódromo da Gávea.

Aos sábados às 19,25 hs. "Chegadas e Rateios" fornecendo os resultados das corridas da Gávea e Cidade Jardim em São Paulo.

Dominicalmente o programa "Últimas da Gávea" transmitido às 12,40 hs. indica as "barbadas" e os "forfaites" para as carreiras.

Além disto, durante o desenrolar das corridas, a Emissora Continental, fornece um serviço informativo completo sôbre os últimos resultados.

Assim a Continental, dá um grande passo no setor esportivo, orientando seguramente, todos aqueles que apreciam corridas de cavalos e indo a Gávea não resistem a tentação de fazer a sua aposta, no favorito.

O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTÍCIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO

COM

AL NETO

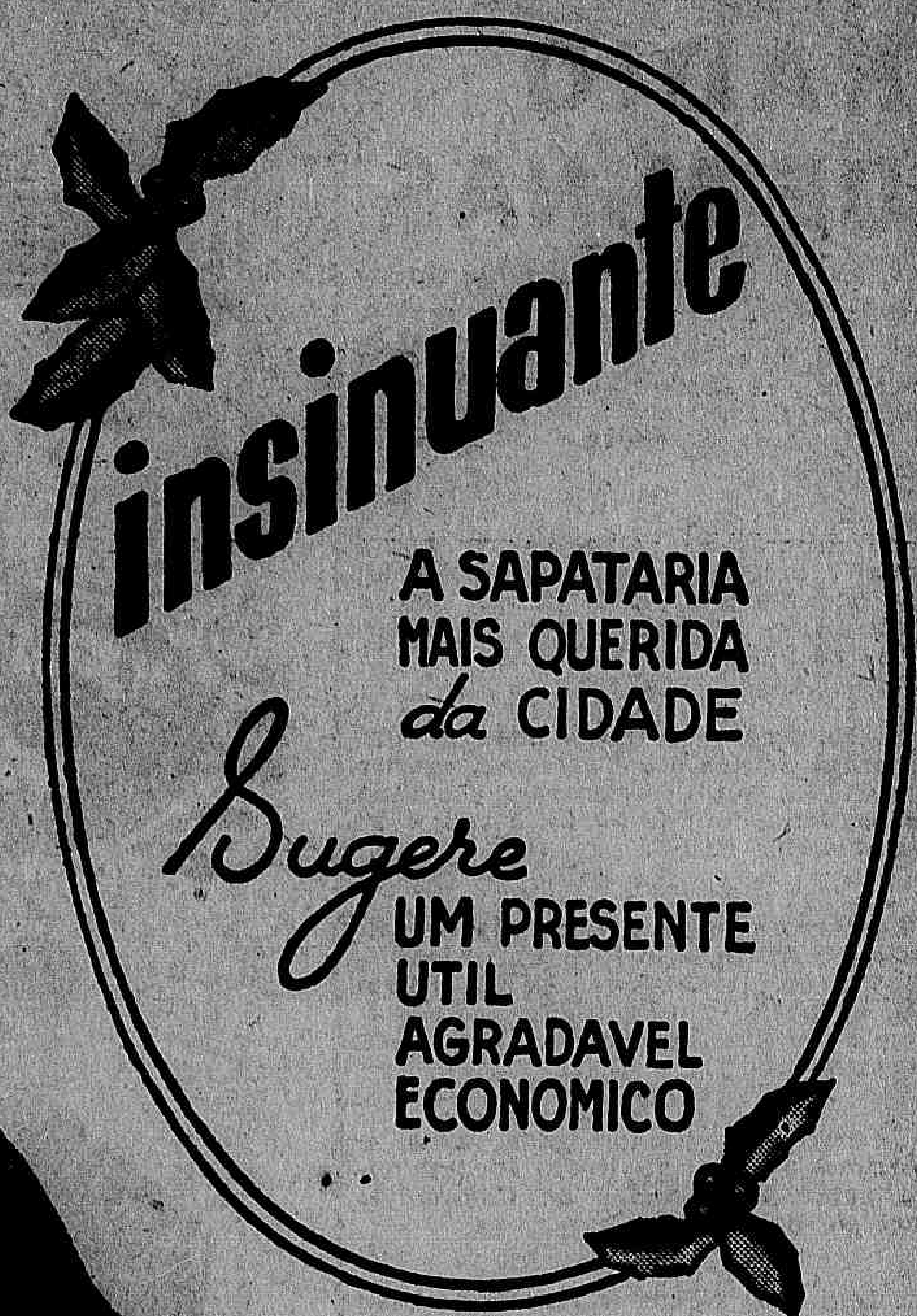
OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

7.40 — RADIO CONTINENTAL
8.00 — RÁDIO MAUÁ
8.25 — RÁDIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RÁDIO TUPI
22.00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL 2.as, 4.as e 6.as-feiras.
14.00 — RÁDIO GLOBO



Geraldo Luiz mostra um noticiário de turfe aos repórteres Mauro Pinheiro e Waldir Amaral, da PRD-8



insinuante

CARIOCA, 46-48 – 7 de SETEMBRO, 199-201

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE.

AT. SEMOG

RÁDIO DE MINAS

Wilson Ângelo

A PRI-3 está apresentando, com "scripts" de Élzio Costa e Fernando Jacques, diàriamente, de 20 às 20,05 — "Conversa puxa conversa". Vale à pena ouvir.

★

O programa "Canções de nossa gente", produção de Carlos Eduardo, na Inconfidência, está sendo agora transmitido às têrças-feiras, às 20 horas e 30 minutos.

★

Outro programa que mudou de dia e horário: "Nós e a Fantasia", escrito por Caio Lafetá. Poderá ser escutado às segundas-feiras, às 21 horas e 30 minutos, na PRI-3.

★

Comemorando o seu 3.º ano de atividade artísticas, o "Teatro pelo Espaço", apresentou, na ZYS-6, Rádio São Leopoldo, o magnífico original em 3 atos de Aerolino Gurjão, "Uma vida marcada".

★

Quando escrevíamos estas notas, a próxima atração da Rádio Inconfidência seria a orquestra de Chiquinho. Sucesso garantido.

★

Dizem que Neide e Nanci, artistas de primeira linha da Rádio Inconfidência, retornarão a Buenos Aires, para nova temporada ao microfone da LR-3, Rádio Belgrano.

★

Cid Carvalho, produtor, rádio-ator e auxiliar da Secção artística da Inconfidência, será o novo dirigente da nóvel emissora diamantinense. Cid Carvalho poderá realizar magnífico trabalho na terra do "Peixe Vivo".

★

A Guaraní está prometendo o lançamento de um novo eletrizante programa: "Histórias de Espantar", de Wladirmir Sborowina, na interpretação do elenco rádio-teatral associado.

★

Um programa que vem obtendo êxito — "Saraus e Serenata" — transmitido às quartas-feiras, às 21 horas e 5 minutos, ou seja, logo após o Comentário de Ramos de Carvalho. "Saraus e Serenata" é uma produção de Celso Brant, para a Inconfidência, com números musicais a cargo de Neide e Nanci, Juvenal Dias, Elias Salomé, Ofir Mendes e seu Regional e Ubirajara M. Castilho.

★

Elisabeta Barbato, magnífico soprano e o violinista Danilo Belardinelli, realizaram, em Belo Horizonte, na Cultura Artística, um ótimo recital.

★

Um sucesso as apresentações de "Manhãs na Roça", a cargo da dupla Caxangá e Sanica, na onda da Rádio Inconfidência e apresentadas de segunda a sábado, das 10,30 às 11 horas.

★

Está sendo totalmente remodelada a discoteca da PRB-3. Até agora já foram fichados perto de 7.000 discos segundo os mais modernos métodos.

"PALÁCIO da MÚSICA"

DISCOS

R.C.A., Odeon, Columbia.
As melhores gravações nacionais e estrangeiras.

VENDAS A PRESTAÇÕES
Sem fiador

Rádios — Refrigeradores
Vitrólas — Televisão —
Cinema — Máquinas de costura, etc.

Palacio da Música

Filial: Rua Haddock Lôbo, 191
Matriz: Praça Saenz Pena, 35

«E eis que cheguei ao fim !»

MINHA SAIDA E REGRESSO À RÁDIO NACIONAL — GANHEI 15 MIL CRUZEIROS POR NOITE NO PARANÁ — O FUTURO DE MINHA FAMÍLIA ESTÁ PLENAMENTE ASSEGURADO — CONTINUAREI EM S. PAULO — E A VIDA CONTINUA...

(CONCLUSÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

Tive amores, como já disse, e entre aquêles que foram passageiros e efêmeros, outros que até transformaram um pouco a rotina de minha vida. Hoje, porém, estou curado e tenho uma vida normal de artista que preza sua carreira, vivendo exclusivamente para sua arte e sua família.

29.º CAPÍTULO

Quando estava prestes a completar dez anos de atividade ininterrupta na Rádio Nacional, certo dia tive que abandonar a emissora da Praça Mauá. Atingira um alto grau de saturação pelo rádio e precisava espairecer. Fiquei algum tempo em casa e depois resolvi viajar pelo interior do Brasil. Cantei em diversas cidades e conheci os mais diversos lugares. Meu prestígio como artista popular aumentara de tal modo que, onde era anunciado um festival, tinha eu de, às vêzes, permanecer uma semana par dar vasão aos pedidos do público. Assim, a temporada que eu antes calculara em dois ou três meses, se prolongou por quase um ano. Quando retornei ao Rio, depois de atuar algum tempo na Paulicéia, meus fans estavam saudosos e a crítica também.

Meus amigos da imprensa aguardavam minha chegada. Um dia fui procurado por um representante da Mayrink Veiga. Firmei contrato com Edmar Machado e, em pouco tempo de atuação, conseguir matar as saudades dos ouvintes cariocas. Um ano na Rádio Mayrink Veiga que estava às voltas com um sério problema: reerguimento de seu prestígio muito abalado. Seus artistas tinham saído e até nomes de veteranos como César Ladeira e Ciro Monteiro, haviam deixado de figurar no cast da PRA-9 Ao terminar meu contrato, troquei a estação de Edmar Machado pela Rádio Guanabàra que tentava uma escalada para se colocar na mesma situação das denominadas grandes emissoras! A estação de Jorge de Matos, porém, não conseguiu o que seus orientadores pretendiam. Certa ocasião, numa mesa em palestra com o dr. Ademar de Barros, Jorge de Matos teria dito que venderia a estação por cinco milhões de cruzeiros. Ademar pegou-se na palavra do amigo e comprou a Guanabara!

Nas vésperas do pleito político de 1950, a Guanabara transformou-se em transmissora de propaganda eleitoral. Foi quando, na Nacional, houve um movimento para me contratar novamente. Fui convidado e resolvi voltar ao ninho antigo! Numa noite inesquecível, com a presença de vários cronistas, cantores e amigos, voltei a cantar na Rádio Nacional. Francisco Alves, meu velho amigo, meu padrinho e aquêle que me deu a primeira oportunidade, abraçou-me longa e comovidamente. Foi assim que estreei!

30.º CAPÍTULO

Depois de terminado meu contrato com a Nacional resolvi regressar a São Paulo. Estou, atualmente, aqui no Rio, numa sexta-feira brumosa e fria, para encerrar esta parte de minhas memórias. Cheguei até a minha atuação na Rádio Piratininga e gosto imenso de São Paulo. Deixando a capital bandeirante, vou iniciar nova temporada pelo interior de São Paulo. Dessa vez minha mãe vai comigo. Ela também precisa descansar. Firmei um contrato para cantar em Londrina, no Estado de Paraná, onde perceberei 15 mil cruzeiros por noite. Com o dinheiro ganho como cantor comprei um terreno em Lins de Vasconcelos, na mesma zona onde comecei pràticamente minha vida de artista, porque era ali que, nos intervalos do trabalho, cantava para meus companheiros foi ali que Conceição me influiu a tentar a minha atividade no rádio. Hoje o terreno vale mais de dois milhões de cruzeiros. Vou edificar uma casa para mamãe e, enquanto Deus me der vida, nos intervalos de minhas atividades, ficarei em Lins de Vasconcelos, descansando e relembrando os velhos tempos. Edmundo está ao meu lado, preparando-se para nos levar ao aeroporto. E', atualmente, funcionário público e sempre meu companheiro devotado. Dentro em pouco, seguirei para São Paulo onde tomarei parte no último capítulo de uma novela em que faço a dublagem para o galã, cantando uma linda canção. Vou terminar aqui, e até um dia, se vocês desejarem...

NO PRÓXIMO NÚMERO

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

SENSACIONAL!

O QUE VAI PELA MAYRINK



Peri Borges e Estelita Bell formam os românticos sui-generis de "Lua de Mel Para Dois", uma cena engraçadíssima que a PRA-9 vem apresentando, de segunda a sábado, no seu movimentado "Ritmo e Alegria", transmitido entre 10 e 12 horas.

A Rádio Mayrink Veiga continua transmitindo dia e noite, 24 horas, sem interrupção, apresentando, dentro da madrugada, atrações musicais coerentes com o horário, conjugadas com informativos e lembretes úteis. Um dos programas da Mayrink Veiga que obtiveram grande ressonância é "O Povo Pergunta e a Mayrink Responde", apresentado, de segunda a sexta-feira, na PRA-9, pelo rádio-repórter José Grossi, com a orientação do Superintendente da emissora, dr. Gilson Amado. Êsse programa focaliza os grandes problemas da população, através da palavra das autoridades governamentais, que expõem soluções e se identificam com o povo.



Geraldo Carvalho desempenha, na Mayrink, diversos personagens humorísticos. Uma de suas criações é o "Seu Manoel", no "Turbilhão de Risos", apresentado às segundas-feiras, das 20,30 às 21 horas, na PRA-9.



Nelson de Oliveira, um dos campeões de "jingles", é o apresentador dos grandes programas noturnos da PRA-9. Além disso, Nelson também é o animador do "Ritmo e Alegria" e outros programas de sucesso.

"Em Busca do Tesouro" está distribuindo, aos ouvintes da Mayrink Veiga, tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, dezenas de milhares de cruzeiros. Êsse movimentado e atraente programa tem o comando de Jaime Moreira Filho e a "Rainha dos Piratas" é Dirce Belmonte.

Continuam obtendo franco sucesso as audições de Luiz Gonzaga, Dick Farney, Djalma Ferreira — e outros valores da PRA-9, na programação que a Mayrink vem oferecendo aos seus ouvintes, no período noturno. Brevemente a Mayrink Veiga vai emoldurar os programas dêsses artistas com novidades que logo cairão no aplauso dos ouvintes.



Selma Lopes é a namorada do "Primo Juca", no "Ritmo e Alegria". E, ainda, a "Orora" da "Pensão de Dona Emília", além de outras atrações da PRA-9.



Jacob, o mago do bandolim, entre outros programas de música popular apresentados pela PRA-9, figura no "Uma Noite Brasileira", que a Mayrink apresenta aos sábados, das 20,30 às 21 horas, evocando os nossos ritmos mais singelos. Junto a Jacob estão o "Regional de Canhoto", Altamiro Carrilho e diversos cantores.



Hélio Chaves é um dos cartazes de "Jardim dos Namorados", o programa de romance e humorismo que a PRA-9 transmite, às sextas-feiras, às 21 horas e 30 minutos.

Aconteceu no Rádio ★

Morreu o rádio-ator Mário Salaberry, que atuou por algum tempo na Tupi. Vítima de um desastre automobilístico, em Petrolina (Pernambuco), quando realizava excursão teatral pelo interior do país, seu corpo foi trazido para esta capital, onde recebeu sepultura.

●

Anuncia-se que políticos governistas entraram em entendimentos com diversas emissoras dos Estados, para a sua aquisição o mais rápido possível. Entre as estações que passariam para o mesmo contrôle da Rádio Clube figuram as Rádios Iracema, (de Fortaleza) Cultura da Bahia, Clube de Pernambuco, etc.

●

O soprâno Maria Sá Earp, que se faz ouvida freqüentemente em nossas emissoras, está em contenda judicial com o seu espôso, o baixo Giacomo Vaghi — do qual promove também um desquite — para a posse do filho do casal, que o artista pretendia levar do Brasil. O juiz da sexta Vara de Família, entretanto, proibiu a viagem da criança, sem prévia autorização da justiça.

●

Regressaram ao Rio, depois de uma longa excursão pelo norte do Brasil, Napoleão Tavares e seus soldados musicais. A orquestra percorreu Belém, Manaus, Fortaleza, Recife e Salvador, durante 22 dias.

●

Casou-se, dia 20 p.p., o humorista José Vasconcelos, com a senhorita Elsa Lobato, também artista.

●

Estará funcionando, em fevereiro próximo, a Rádio Eldorado, que pretende realizar grandes programações. Nesse sentido, a nova emissora já endereçou propostas a diversos cartazes e, inclusive, diretores artísticos de outras "pê-erres".

●

Orlando Corrêa, criador de "Meu sonho é você", decidiu não gravar melodias para o carnaval que vem.

●

Abelardo Chacrinha Barbosa gravará, entretanto, duas marchinhas para o Reinado de Momo uma sôbre o "curió" e outra a propósito de guarda-chuva.

●

Francisco Alves compareceu perante o juiz da quinta vara de família, respondendo ao processo movido por sua espôsa, da qual se acha separado, pelo reconhecimento da paternidade de dois filhos. Francisco negou, mais uma vez, que fôsse o pai das crianças.

●

Nelson Gonçalves informa que ainda êste mês estreará na Rádio Mayrink Veiga, juntamente com Lurdinha Bitencourt.

Dalva de Oliveira e seu noivo

Logo que termine seu desquite com Herivelto Martins, Dalva de Oliveira casar-se-á no Uruguai, conforme a REVISTA DO RÁDIO informou, em "furo" sensacional. Nesta edição, aliás, publicamos, em nossa capa, a primeira fotografia de Dalva de Oliveira, junto ao seu futuro esposo, o humorista argentino Tito Climenti, num instante em que jantavam num restaurante carioca, às escondidas dos fotografos e repórteres. Mas a REVISTA DO RÁDIO conseguiu localizá-los e aí tem os leitores o flagrante sensacional!

Resposta do "Você me conhece?" — Marlene.

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA LTDA

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RADIOS e ACESSÓRIOS. TELEVISÃO • REFRIGERADORES APARÊLHOS DOMÉSTICOS A PRAZO pelo MELHOR PLANO

O RÁDIO EM REVISTA

Foi infeliz a decisão do juiz Faustino Nascimento impedindo que as estações de rádio pudessem transmitir o julgamento de D. Zulmira Stelio Bueno. Como é que se pode, num regime democrático, arrolhar a bôca de um órgão considerado livre pela própria Constituição?! ● **E morreu Mário Salaberry que no rádio-teatro fêz belos papéis. Uma perda penosa e lamentável!** ● José Vasconcellos casou-se. Queremos crer que se trate de um dos raros atos sérios dêsse pândego artista que imita melhor o Ary Barroso do que o próprio Ary. ● **Casamento infeliz, porém, foi o de Francisco Alves, que até hoje rende e que só a Justiça, em suas instâncias, resolverá.** ● Vocês têm ouvido a Rádio Relógio Federal? ● **Carmem Miranda declarou que o "rádio é coisa que já passa de moda" e que o que vale agora é a televisão. Mas, isso lá nos Estados Unidos, bem entendido.** ● Um repórter habilidoso diz que constatou isto: Ademilde Fonseca pode cantar 480 palavras por minuto. Nem o IBOPE se tinha lembrado de uma estatística tão curiosa.

●

Muito bonita a festa de Sílvio Mendonça, dia 15 de novembro nos salões do Riachuelo. ● Vera Lúcia é, inquestionàvelmente, uma das nossas mais belas cantoras. Nos dois sentidos. Voz e estampa. ● **E o Antônio Maria como cantor? Já o ouviram? Que nos perdôe o Herivelto, mas compramos o disco do frêvo só por causa da voz do Antônio Maria. Não que seja um amor de voz, mas porque é característica, de pernambucano que sabe cantar e dançar o frêvo.** ● Orlando Silva em conversa conosco declarou categórico: "nunca eu cantei tão bem como estou cantando agora". E já se foi para São Paulo, porque Orlando chegou à conclusão de que o Rio (as estações) não querem nada com êle agora. O interior sim, está lhe dando dinheiro e aplausos. ● **Também numa palestra em que estávamos, o sr. Assis Chateaubriand fêz uma declaração que não podemos deixar de trazer para os que nos lêem: "quero fazer das minhas estações uma BBC melhorada e para isso vamos começar com a Taba Tupi". Expliquemos agora: a Taba Tupi é uma espécie de "cidade do rádio" que o sr. Chateaubriand pretende construir ali mesmo perto da Tupi, no Cais do Pôrto e cuja obra vai custar milhões e mais milhões.** ● Miguel Gustavo acertou uma bolada no bicho e a rádio-atriz Lúcia Delor foi premiada com uma apólice. Será que a sorte está morando no rádio? Para evitar remorsos o Black-out todos os dias compra um bilhete da loteria.

●

O cartaz de Emilinha Borba é uma coisa muito séria. Só quem já andou com a morena pelas ruas da cidade é que pode avaliar, na certa, o prestígio e a popularidade que tem. Acreditávamos, como muitos, que tudo não passasse do auditório da Nacional. Engano. Ela, a Emilia, é sem restrições, um dos nomes mais fortes em todo o Brasil! ● Já ouviram o Francisco Carlos cantando "Ana Maria"? Letra e música bonitas. Mas aquêle negócio de "rajada na guerra passada" é que não sôa lá muito bem. Chamar a guerra que já se foi, há tanto tempo, para um tema de carnaval, parece falta de assunto, se não fôr mau gôsto. ● **Na noite em que o Juiz Faustino Nascimento proibiu as emissoras de trabalharem no Tribunal do Juri soubemos de uma novidade pelo Sérgio Paiva: o referido juiz, meritíssimo juiz, já trabalhou no rádio, fazendo um programa de poesias pela Guanabara. "E quanto tempo durou o programa?", perguntou o Pallut, curioso. "Dois meses".** ● Já que voltamos ao assunto vamos aproveitá-lo para terminar por aqui com aplausos às emissoras que estiveram, nas imediações do Tribunal, num trabalho de luta para bem informar ao povo. Palmas a Continental e ao Rádio Club, que com suas equipes tudo fizeram para derrubar a barreira de uma ordem incompreensível e drástica.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 117
4 de Dezembro de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Dalva de Oliveira e seu noivo, Tito Climenti — eis a nossa capa de hoje, um flagrante de Eufrosino Melo, especial para a REVISTA DO RÁDIO.

Ela pensou por si mesma



Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1951

Querida amiga:

Muita saúde é o que te desejo em primeiro lugar.

Estou radiante com um fato auspicioso ocorrido comigo Como sabes, vinha há muito tempo tentando corrigir os defeitos de minha péle e eliminar os cravos e espinhas que tanto enfeiavam o meu rosto, sem nada conseguir. Experimentei tudo quanto foi crême de beleza e até as receitas da D Candinha . . . e o resultado foi completamente nulo.

Imagina que noutro dia, ao folhear uma revista, deparei com um anúncio de VACINOSAN.

Dizia o referido anúncio que VACINOSAN era "o protetor científico da péle". Resolví então, embora descrente, fazer mais uma experiência. Não queiras saber a satisfação que me causou em ter, por mim própria, descoberto o melhor tratamento para a minha péle. Ainda não havia terminado o primeiro tubo de VACINOSAN e já estava com o meu rosto sem uma espinha siquer Os cravos sumiram completamente e aquelas manchas que tanto me preocupavam desapareceram como que por encanto!

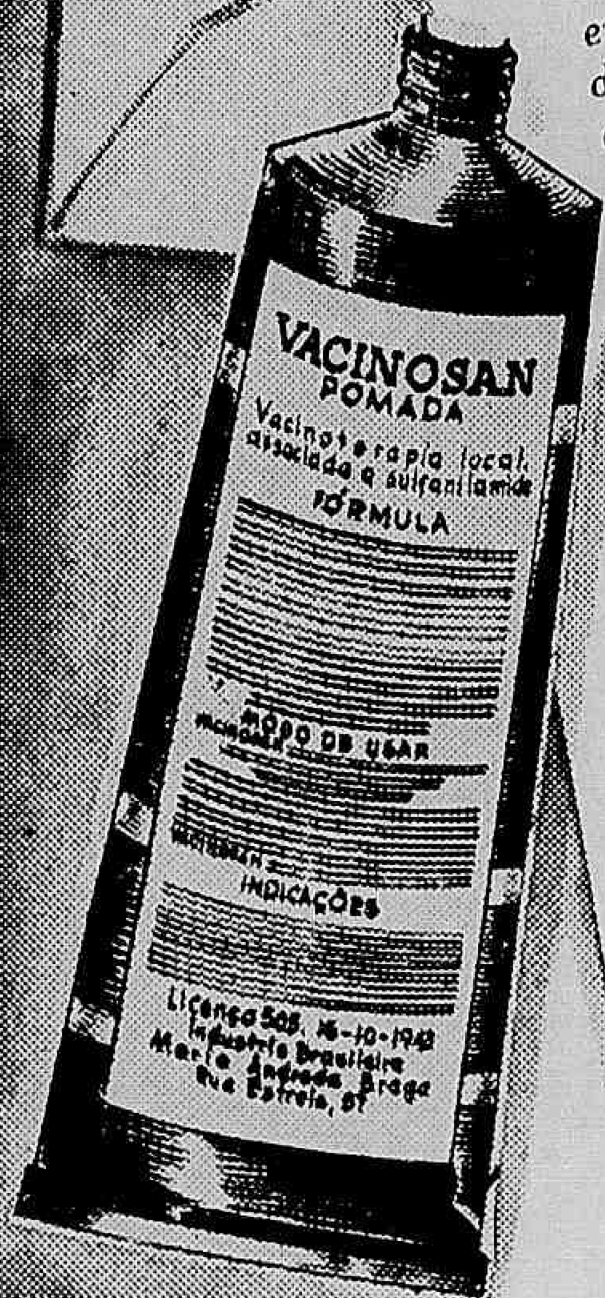
Sei que não precisas de nenhum conselho de beleza, pois, desde os tempos de colégio possues a péle mais maravilhosa que conheço, entretanto, poderias prestar um grande favor à Alzirinha, recomendando um tratamento com VACINOSAN para as manchas no rosto, que há tanto tempo ela vem tentando fazer desaparecer, pois além de estimular a defesa natural da péle, VACINOSAN, sendo uma vacina em forma de crême, protege de fato cientificamente a cútis, eliminando as espinhas, cravos e tôdas as erupções.

Na próxima carta, enviar-te-ei uma fóto, para saberes como fiquei, depois do tratamento com VACINOSAN

Com um grande beijo da amiguinha

Isis

P.S. — Se não encontrares VACINOSAN na farmácia do seu Francisco, escreve diretamente para o Instituto Farmacobiológico à rua da Estrêla 57, ou para a Caixa Postal 3061.



VACINOSAN

o protetor científico da péle

SERVA - A MÁQUINA DE COSTURA FEITA PARA DURAR 100 ANOS!



A secretária do Sr. Virgílio Rezende, chefe geral da firma J. Souza Beloña, Sta. Maria de Lourdes Carvalho, quando demonstrava as altas qualidades das famosas máquinas de costura SERVA.

Em 1952, serão ramificados por tôdas as capitais do Brasil, os famosos serviços SERVA, montando diversas filiais para a venda ao público.

Silveira Lima, o querido animador da Rádio Tupi, foi escolhido para comandar todos os programas SERVA. aí o vemos, na foto abaixo, palestrando com o Sr. Virgílio Rezende, acertando detalhes para novos lançamentos.



SERVA - A MÁQUINA DE COSTURA QUE O MUNDO APROVA